

Serão realizadas hoje na Grã Bretanha as eleições para reforma do Parlamento

DEPENDE DO RESULTADO DO PLEITO A CONTINUAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TRABALHISTA OU A VOLTA AO REGIME CONSERVADOR — 35 MILHÕES DE ELEITORES DEVERÃO SELECIONAR 620 DOS 1.369 CANDIDATOS

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Se as eleições realizadas amanhã, as eleições gerais na Grã-Bretanha, nas quais estão inscritos cerca de trinta e cinco milhões de eleitores, 1.369 CANDIDATOS PARA 620 CADEIRAS

LONDRES, 24 (A.F.P.) — Trinta e cinco milhões de eleitores estão inscritos para as eleições que se verificarão amanhã, na Grã-Bretanha, nas quais terão início as 9 horas. Há 625 cadeiras na Câmara dos Comuns, mas a escuridão visará 620, porquanto quatro candidatos foram declarados eleitos por falta de opositores e o falecimento de um outro, apresentado por Barnsley, no Condado de Yorkshire, trouxe em consequência o adiamento da eleição, nessa região, para o dia 8 de novembro próximo.

Prevê-se que 320 circunscrições darão a conhecer seus eleitos, na noite de quinta-feira e os outros resultados serão conhecidos durante o dia de sexta-feira.

Admite-se, por outro lado, que para conservar a possibilidade de vitória, o Partido Trabalhista deverá ter uma vantagem de 40 cadeiras, sobre os conservadores, no fim da noite de quinta-feira. No momento da dissolução, o antigo Parlamento compreendia 315 trabalhistas, 198 conservadores, 9 liberais, 2 nacionalistas irlandeses e o "speaker" ou presidente da Câmara, cuja cadeira é considerada como obtida pelos conservadores. Contam-se 1.369 candidatos para as 620 cadeiras que serão disputadas nas eleições. Sobre este total, 616 são apresentados pelos trabalhistas, 612 pelos conservadores, 108 pelos liberais, 10 pelos comunistas e o restante pelos pequenos partidos. Se os trabalhistas fossem batidos, Clement Attlee se dirigiria imediatamente ao Palácio de Buckingham, a fim

de apresentar seu pedido de demissão ao rei e este convocaria Winston Churchill.

A SITUAÇÃO DOS PARTIDOS
LONDRES, 24 (U.P.) — Somente 1.362 candidatos — o menor número em muitos anos — concorrerão para as 620 cadeiras na Câmara dos Comuns, nas eleições gerais de amanhã.

Os dois maiores partidos da Grã-Bretanha perderam muitos depositos no ano passado — os

candidatos perderam 150 libras se não conseguirem obter pelo menos um oitavo dos votos totais — e ao que parece viram que não poderão suportar outra perda financeira dessa monta de novo.

O Partido Trabalhista tem 613 candidatos e o Conservador 612 neste ano. Os liberais que concorrerão com 475 candidatos no ano passado, apresentaram somente 103 desta vez e os comunistas que disputaram cem cadeiras em 1950 anunciaram somente dez candi-

datos. Os vermelhos ordenaram aos seus partidários que votem no candidato trabalhista nos distritos eleitorais onde não houver candidato próprio. Nove independentes, nove nacionalistas e quatro trabalhistas independentes também se acham em campo. Porém somente um, W. J. Brown, que está concorrendo em Fulham West contra o ministro do Seguro Nacional Edith Summerskill, tem alguma possibilidade de conquistar a cadeira.

Quatro cadeiras já foram concedidas aos Unionistas do Ulster que votam com os conservadores de Winston Churchill. São eles "sir" Hugh O'Neill, do North Antrim, professor D. L. Savory, de South Antrim, major J. R. Harde de North Antrim e capitão William Wellwood, de Londonderry.

A apuração começa às 22 hs. de amanhã e uma hora depois serão anunciados os primeiros resultados. Todavia somente 300 distritos eleitorais terão seus votos contados amanhã. O restante aguardará as 10 horas de sexta-feira.

CHURCHILL OU ATTLEE
LONDRES, 24 (U.P.) — Os eleitores britânicos concorrerão às urnas amanhã para decidir quem terá o controle do Parlamento e do governo: se o Partido Conservador ou o Partido Trabalhista, isto é, se Winston Churchill ou Clement Attlee.

Os colegios eleitorais abrirão suas portas às sete horas da manhã, e espera-se que cerca de trinta milhões de britânicos depositem seus votos para eleger 625 membros da Câmara dos Comuns. As últimas eleições realizadas em fevereiro de 1950, terminaram numa espécie de "empate", uma vez que os trabalhistas conseguiram apenas uma maioria de seis deputados.

Churchill, na véspera das eleições que podem lhe proporcionar a última oportunidade de ser primeiro ministro, dirigiu um apelo ao povo britânico para que o auxilie a ganhar a paz, como o ajudou a obter a vitória na Segunda Guerra Mundial.

As estatísticas populares indicam que o Partido Conservador tem possibilidades de ganhar as eleições. (Conclui na 2.ª página).

Proíbe o governo egípcio todas as manifestações antibritânicas

Recomendado um programa rígido de não-cooperação com as forças inglesas — Situação de calma na zona do Canal de Suez

TOQUIO, 24 — Quarta-feira (U.P.) — As negociações para armistício, por tanto tempo suspensas, serão reiniciadas, amanhã, às 11 horas, (local), segundo comunicado do Comando das Nações Unidas em Pan Mun Jon.

CONCORDARAM OS COMUNISTAS

MUMSAN, 24 (AFP) — O oficial de ligação das Nações Unidas irá a Pan Mun Jon hoje às 10 hs. (hora local), para receber o documento que poderia ser a ratificação sino-coreana de acordos permitindo o reinício da conferência de armistício. Os sino-coreanos pediram às Nações Unidas, através do radiotelefone, às 13,30 horas, (hora local), que lhes enviassem um oficial de ligação a Pan Mun Jon. Declararam simplesmente que tinham uma mensagem para a delegação da ONU,

mas não revelaram seu conteúdo. Se se tratar da ratificação, as negociações poderão ser reiniciadas hoje à tarde.

A mensagem, poderia, no entanto, constituir uma recusa em adotar a sugestão das Nações Unidas para ratificar os acordos de um e insistindo na ratificação na primeira reunião dos delegados.

MENSAGEM DOS SINO-COREANOS

MUMSAN, 24 (AFP) — O tenente-coronel Norman Edwards, oficial de ligação da ONU, voltou, às 10,10 horas (hora local), a esta localidade, depois de ter recebido em Pan Mun Jon a mensagem dos oficiais sino-coreanos. Ignora-se o conteúdo da mesma.

MUMSAN, 24 (AFP) — Dezesseis robustos soldados cuidadosa-

mente escolhidos entre os combatentes do 8.º Exército, garantirão a segurança dos parlamentares aliados, durante os seus encontros com os delegados comunistas. Seu armamento consistirá em pequenas armas individuais.

Por outro lado, a "cidade das tendas", que dispôs de aquecimento, assalto, luz elétrica e restaurante, foi transportada de Mumsan para o novo local da conferência, em Pan Mun Jon, hoje de manhã. E o pessoal das Nações Unidas que instalara o aquecimento e a luz elétrica na tenda dos delegados, que será erguida pelos comunistas. Serão igualmente instalados serviços de rádio e de telefone.

OS PONTOS DO ACORDO

MUMSAN, 24 (AFP) — Os cinco pontos com os quais o comandante comunista se declarou de acôr. (Conclui na 2.ª página).



Aspectos das apurações finais do pleito, ontem, na Agua Branca. A multidão expectante que se comprimia no salão constituía-se, na maioria, de "eleitos" em perigo ou de "suplentes" esperançosos.

RESULTADOS OFICIAIS

Estabelecida a constituição das bancadas na edilidade

Ontem, à noite, a Comissão Proclamadora do T. R. E. divulgou os resultados finais do pleito municipal da Capital, num total de 2.083 urnas. Faltam apenas para decisão o resultado de 25 urnas impugnadas e o Mandado de Segurança impetrado pelo P. O. T. Com base nos resultados ontem proclamados, constituir-se-ão bancadas partidárias à Câmara Municipal de São Paulo.

P. D. C. — (5)
André Franco Montoro 4.465
Valério Giuli 3.110
Gabriel Nogueira Quadros 2.368
Cesar de Arruda Castanho 1.596
Benedito Quintino da Silva 1.535

P. R. P. — (1)
Augusto Bruno Filho 1.219

P. R. — (3)
Anselmo Farabulini Junior 1.766
Norberto Mayer Filho 1.762
João Domingues Sampaio 1.191

P. R. T. (2)
Horacio Berliuck Cardoso 1.100
Antenor Erveu Bettarello 939

P. S. D. — (3)
Ramiro Luchesi 3.037
Jarbas Tupinambá de Oliveira 1.753
Florian Francisco Dezen 1.375

P. S. P. (13)
Altimar Ribeiro de Lima 5.960
Cândido Nogueira Sampaio 5.392
Elias Shammass 3.720
Waldemar Teixeira Pinto 3.667
Floravante Iervolino 3.642
Paulo Vieira 3.626
Umberto Faganiello 3.480
Agenor Lino de Mattos 3.381
Miguel Sansigolo 3.353
Alberto da Silva Azevedo 2.846
William Salem 2.712
Joaquim Thomé Filho 2.668
Anna Lamberga Zeglio 2.384

P. S. T. — (2)
Benedito Rocha 1.795
Alípio Henrique 1.165

P. S. B. — (2)
Antonio de Cillo Netto 1.925
Hermínio da Silva Vicente 1.468

P. T. B. (6)
José Nicolini 3.934
André Nunes Junior 3.346
Gumercindo de Padua Fleury 2.378
Fernando Scalamarandê Junior 1.838
Americo Rossini 1.720
Armando Zemella 1.682

P. T. N. — (3)
José Domingos Ruiz 2.118
Abílio Martins da Costa 1.354
Dante Pellacane 1.323

U. D. N. — (5)
Homero Domingues da Silva 6.574
Estanislau Rubens do Amaral 3.712
Milton Pereira Marcondes 2.491
Marcos Melega 1.957
Nicolau Tuma 1.522

URNAS APURADAS 2.083
VOTOS EM BRANCO 13.418
VOTOS ANULADOS 24.491
TOTAL GERAL 378.761

(Ver relação final das legendas nouro local desta edição).



TROPAS BRITÂNICAS EM AÇÃO — À esquerda, protegido por cercas de arame farpado, um destacamento dos fuzileiros do Lancashire guarda uma estrada bloqueada em Ismailia, no Canal de Suez. À direita, tropas britânicas montam guarda a palácios militares na cidade egípcia de Ismailia. Forças britânicas ocuparam esta cidade e Port Said, por ser pequeno o efetivo da polícia local. O exército britânico já isolou quase completamente a zona do Canal de Suez do resto do Egito, enquanto a questão anglo-egípcia se torna cada vez mais aguda e mais crítica. (Radiotele UP-ACME).

REINICIO DAS CONVERSACÕES

CAMPO AVANÇADO DA COREIA (AFP) — 25
— Quinta-feira — A 27.ª Sessão Plenária da Conferência de Armistício começou hoje às 11 horas local em Pan-Mun-Jon.

REINICIO HOJE EM PAN MUN JON DAS DEMARCHES DO ARMISTÍCIO

DECIDIRAM FINALMENTE OS COMUNISTAS REENCETAR AS CONVERSACÕES COM OS DELEGADOS DA O.N.U. PARA RESTABELECER A PAZ NA COREIA

CAIRO, 24 (U.P.) — O governo egípcio proibiu toda e qualquer manifestação anti-britânica em todo o país e ameaçou adotar

medidas drásticas para ver cumprida esta determinação.

NÃO COOPERARÃO COM OS INGLESES

CAIRO, 24 (U.P.) — O governo egípcio ordenou às autoridades egípcias da zona do canal de Suez que sigam um programa de rígida política de não-cooperação com as forças britânicas que ali se encontram.

REFORÇO AEREO BRITÂNICO

LONDRES, 24 (AFP) — Dois mil e quinhentos homens da 19.ª Brigada de Infantaria da Grã Bretanha, que devem partir em breve, por via aérea, para o Oriente Médio, foram pesados, hoje de manhã, com o seu equipamento de combate completo. Esta medida tem por objetivo determinar o número de aviões "Hastings" do comando de Transporte da RAF necessários para conduzi-los ao Egito.

CALMA A SITUAÇÃO

LONDRES, 24 (AFP) — A situação é de calma, no conjunto da zona do Canal de Suez, anuncia um comunicado do Ministério da Guerra, publicado hoje à tarde.

"Em Porto Said, registraram-se manifestações de pequena importância, acrescenta o comunicado, e em Ismailia os estabelecimentos comerciais cerraram suas portas, em sinal de luto pelos "mártires de Ismailia". Um comboio de veículos, seguindo de Ismailia para Tel El Kebir, foi metralhado pelos moradores de uma aldeia, ontem de manhã. Um ônibus egípcio, que havia parado

junto à barreira britânica de Fayed, ontem à tarde, foi posto fora de serviço por um tiro de fuzil, que atingiu o seu radiador".

O comunicado revela em seguida que a evacuação dos civis egípcios da zona do Canal prossegue num ritmo acelerado, enquanto que em Porto Said a direção da alfândega deu instruções à Companhia do Canal de Suez no sentido de recusar aos navios britânicos passagem livre bem como o fornecimento de víveres, combustíveis e água. Esta situação, acrescenta o comunicado, indica que ordens foram dadas pelas autoridades do Cairo, com o objetivo de tornar a situação o mais difícil possível para os britânicos.

RECUSA DOS EGÍPCIOS

PORTO SAID, 4 (AFP) — Os trabalhadores egípcios recusaram-se hoje de manhã a descarregar, não somente dois cargueiros ingleses de transporte de material de guerra, mas também o navio italiano "Titania" e o cargueiro francês "Meinam", não obstante o fato dos carregamentos destes últimos não serem destinados às forças de ocupação.

Explicando a sua atitude, os dozeiros declararam que não desejam aparecer ao país, pois, caso o façam, os ingleses poderão obrigá-los a descarregar os navios britânicos.

CONFERÊNCIA DOS MINISTROS DA URSS E DO EGITO

CAIRO, 24 (F. P.) — O sr. Semene Kogrev, ministro da

URSS no Cairo, conferenciou durante mais de duas horas com o ministro do Exterior do Egito, Mohammed El Dine Paxa. Desconhece-se o objeto dessa entrevista.

NOVA YORK, 24 (A.F.P.) — Um porta-voz egípcio declarou hoje que o Egito não reconhece qual-

(Conclui na 2.ª página)

Washington procura resolver a questão petrolífera do Irã

Sintomáticas e prolongadas conferências se realizaram entre Dean Acheson e Mossadegh

WASHINGTON, 24 (AFP) — Confirma-se, oficialmente, na Embaixada do Irã, que o subsecretário das Finanças, Iranien Fazem Hassibi, foi chamado a Washington, para secundar o primeiro ministro Mossadegh, nas suas conversações com os dirigentes norte-americanos.

Confirma-se, por outro lado, que não só o problema do petróleo está sendo objeto das conversações com os norte-americanos, mas também a situação econômica do Irã, em seu conjunto, figura na ordem do dia.

Jardim de Inverno "MARA"

Um Restaurante Diferente

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

25 de outubro

São Bonifácio, Papa, que regu os destinos da Igreja no século XIX, entre 418 e 422, sendo o primeiro pontífice deste nome, o 46º desde São Pedro e também o 46º que viveu e morreu entre martírios para que em Roma, por todos os séculos, ficasse ereta e solidamente fundada, a Igreja de Cristo; São Crispim, São Crispiniano, irmãos, ambos modestos e humildes sapateiros, que morreram martirizados pela fé cristã em Solonona, na França, no século terceiro, numa grande perseguição desencadeada contra os cristãos por Maximiliano, Herulicus e Deo; clesiano; os santos mártires do mesmo século, em Roma, Crispino, David, Teodoro, Lucio, Marcos, Pedro e mais cento e cinquenta e dois fiéis, cujos nomes ficaram desconhecidos; Paulo e Januário, o primeiro deles presbítero e o segundo diácono da Igreja de Cagliari, cidade em que foram martirizados no século quarto.

ASSOCIAÇÃO DAS ANTIGAS ALUNAS DO EXTERNATO SÃO JOSÉ

Domingo, após a missa das 8 horas, haverá uma reunião da Associação das Antigas Alunas do Externato São José, presidida pelo rev. padre José Maria Ramos.

PADRE DR. JOÃO DEZENDE COSTA

Nos dias 27 e 28 próximos, a Inspetoria Salesiana do Sul do Brasil prestará várias homenagens de carinho e gratidão no seu timoneiro e guia pe. dr. João Dezende Costa.

O programa constará do seguinte: dia 27 de outubro — às 17 horas — Inauguração da Exposição das atividades da Inspetoria Salesiana do S. do Brasil. Às 18,30 horas — Premiação solene dos vencedores do Certame Inspetoria de Catecismo; às 20 horas — Cine Teatro do Liceu Coração de Jesus — Alamo, Nottmann, 275 — Homenagem dos ex-alunos e cooperadores salesianos em sua 2ª reunião anual. Saudará o homenageado o dr. João Alberto Bressan, presidente dos ex-alunos salesianos. A Escola Teatral do Ex-alunos de Dom Bosco levará a cena o drama: "Batismo de sangue".

Dia 28 — Missa dominical segundo as intenções do pe. inspetor.

Às 14 horas — Demonstração de educação física pelos alunos do Liceu Coração de Jesus.

Muito nos honrará a vossa presença a todos os atos desta jornada de gratidão e acatamento no nosso amado inspetor salesiano do Sul do Brasil.

FESTA DE CRISTO REI

Está se realizando na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, em preparação à festa litúrgica de Cristo Rei a ocorrer no próximo domingo a XVIII Semana Eucarística.

Hoje — Dia dedicado às Obras Eucarísticas — haverá, às 8 horas, missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo rev. mon. Agostinho José Gonçalves, cura da Sé. O côrte estará a cargo das alunas do Colégio São José; às 14,30 horas, solene hora de adoração das Relíquias (Institutos e Congregações Religiosas Femininas), pelas vocações sacerdotais, pregada pelo rev. mon. Antonio Leme Machado. O côrte estará a cargo do Asilo Bom Pastor; às 16 horas, hora de adoração pregada pelo rev. mon. sagrado André; côrte das alunas do Colégio São José. Em cerimônia que será presidida pelo rev. mon. J. B. Martins Ladeira, haverá recepção de novos associados. Às 19,45 horas, terço, conferência pelo rev. padre Arlindo de Oliveira, capelão da Guarda Civil, aclamações e bênção com o SS. Sacramento.

Amanhã — Dia dedicado à Reparação — haverá, às 8 horas, missa festiva de comunhão geral, celebrada pelo rev. padre José Visconti, SJ, diretor da Federação.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICÉ-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA LOUSA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS, NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDE AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Atrasados de dias Cr\$ 1,50
Atrasados de meses Cr\$ 2,00
Edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 85,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3189
Redação-chefe 34-5282
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda) 36-3187

Exportes (das 20 às 22 horas):
Oficinas 36-4291
Oficinas — Impressão 36-4296
(das 22 às 6 horas) 36-4291

DOIS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitemos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento de seu entrega, bem como o nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

AGÊNCIAS E AGENTES:
Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as reclamações do número sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Fubidade: Rua Moura, 144 — 9.º andar — Tel. 42-4887 — 42-7994 — Redação: Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 42-7994 e 42-7995.
SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2.º s.º — Tel. 6670.
CAMBÉ — Rua Dr. Quintino, 132, sala 2 — Telefone 6747.

ção do Apostolado da Oração; côrte do Seminário da Glória; Às 16 horas, hora de adoração pregada pelo rev. mon. padre José Bueno, SJ; côrte da Federação do Apostolado da Oração; Às 19,45 horas, terço e conferência pelo rev. mon. padre Arlindo de Oliveira, aclamações e bênção solene. São especialmente convidados as associações do Apostolado da Oração e a Irmandade do Divino Espírito Santo.

FALECIMENTO DO REVM. PADRE ARTUR LEITE DE SOUSA

De ordem do em. sr. cardinal arcebispo comunico ao rev. mon. clero secular e regular, religiosos e fiéis em geral o falecimento do rev. mon. padre Artur Leite de Sousa, ocorrido no dia 23 em Campinas, para onde se retirara em virtude do seu estado de saúde.

Nasceu s. rev. em 1886, em Itá, tendo feito no tradicional Colégio S. Luiz os seus primeiros estudos. Sentindo-se chamado ao sacerdócio, ingressou no Seminário Menor Metropolitano de Pirapora, concluindo depois seus estudos eclesásticos no então Seminário Provincial de S. Paulo. Aos 25 de outubro de 1914, na Capela do Seminário, recebeu das mãos do ex. mo. sr. dr. Duarte Leopoldo e Silva a sagrada ordem do presbiterado.

Começou seu ministério como coadjutor de Atibaia, exercendo depois idênticas funções em Cotia. Por vários anos, com grande zelo, esteve a frente da paróquia de São João, Cabreúva e Itapicirica da Serra.

Há vários anos, devido a sua saúde, trabalhava em S. Paulo, ajudando nas paróquias de S. Geraldo das Perdizes e S. José do Belém.

Exerceu ainda por algum tempo o cargo de capelão da Companhia de Nossa Senhora dos Remédios. O corpo de s. rev. foi trasladado ontem para a Igreja de S. José do Belém, tendo sido realizado o sepultamento no jazigo da Venerável Irmandade de S. Pedro dos Clerigos às 17 horas, após os solenes ofícios fúnebres presididos pelo ex. mo. sr. dr. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e representante do ex. mo. sr. cardinal arcebispo. O ex. mo. sr. cardinal arcebispo recomenda as orações do rev. mon. clero, religiosos e fiéis a alma piedosa deste querido ministro do Senhor.

S. Paulo, 25-10-1951.

Padre Mateus Nogueira Garcez — Chanceler do Arcebispo.

PROIBE O GOVERNO

(Conclusão da 1.ª página).

do, na mensagem recebida hoje de manhã pela delegação das Nações Unidas, são dos "acordos secundários" a respeito dos quais os oficiais de ligação já haviam chegado a entendimento, e que, segundo declarações oficiais, têm a mesma importância do que os oito pontos do acordo principal sobre o reinício da conferência de armistício.

São os seguintes os cinco pontos dos "acordos secundários": 1.º — A expressão "forças armadas", empregada no acordo, representa grupos ou indivíduos armados, que se encontrem sob controle ou direção oficial, de um outro lado. Se o inquerito instaurado sobre incidente demonstrar que forças armadas são responsáveis, a parte a qual pertencem não deverá fugir à sua responsabilidade; 2.º — O inquerito sobre os eventuais incidentes será realizado como no passado; 3.º — O acordo entre os oficiais de ligação, assinado no dia 22 do corrente, passa a fazer parte do acordo definitivo, entre as duas delegações, e permanecerá em vigor durante as conversações de armistício; 4.º — O acordo ratificado substituirá todos os acordos anteriores relativos ao antigo local da conferência e à zona neutra de Kaesong; 5.º — Os aviões militares das duas partes não sobrevoadão o local da conferência de Pan Mun Jon, a não ser quando se verificarem condições meteorológicas ou técnicas que escapam ao seu controle". Cada parte se compromete, igualmente, a não sobrevoador a zona neutra do adversário e nem a estrada que vai do acampamento do adversário a Pan Mun Jon.

Sistema de proteção à América do Norte

WASHINGTON, 24 (AFP) —

O general Vandenberg, chefe do estado maior americano, declarou que a "corrente de uma" e o sistema de alerta que devem proteger a América do Norte contra qualquer ataque aéreo de surpresa estarão prontos dentro de pouco tempo.

OUTRA GRANDE...

(Conclusão da 1.ª página).

das procuraram expulsar os últimos defensores vermelhos de umas elevações.

Quinze tanques aliados penetraram em Kumsong e bombardearam-na com seus canhões pesados; prosseguindo caminho, penetraram no vale logo a oeste da cidade, onde mataram cerca de 85 soldados comunistas chineses que se encontravam entinchados em 24 trincheiras individuais.

A despeito do fogo da artilharia comunista, todos os tanques regressaram incólumes às linhas aliadas.

"AÇÃO DE LIMPEZA"

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 24 (U.P.) —

Os soldados das Nações Unidas continuam a atacar os 120 soldados comunistas chineses que iniciaram uma "resistência até o último cartucho" a sudeste de Kumsong.

Essa resistência é a única que ainda existe na frente central da Coreia.

Oficiais aliados disseram que a ação é mais uma "operação de limpeza" do que um ataque em escala normal e que os aliados estão procurando eliminar os comunistas com um mínimo de baixas possíveis.

DIMINUI DE INTENSIDADE

TOQUIO, 24 (U.P.) —

Diminuiu de intensidade a luta terrestre na Coreia. As operações se resumiram a uma série de raldis contra as posições comunistas e aliadas e operações de patrulha.

Qualquer majoração de impostos terá por força reflexo no aumento do custo de vida

Já atingimos a saturação tributária — Nestes últimos dez anos os encargos tributários sextuplicaram — Perspectivas de novos aumentos e suas consequências danosas

Na última reunião conjunta das

diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio, pre-

sidiada pelo sr. Henrique Bastos Filho, o sr. Rui Calazans de Araújo teve

comentários em torno da elevação de impostos, focalizando-a no seu

reflexo sobre o custo de vida. Vem as entidades do comércio, ponderou

em sua exposição, esforçando-se num trabalho constante junto às

autoridades e através de esclarecimentos ao público, por elucidar

questões de vital interesse para a nossa economia, quer quanto à in-

fluência perniciososa da taxa-cessiva no desenvolvimento da pro-

dução, que pela e entrava, quer quanto à sua repercussão inevitável

na ascensão do custo de vida, de modo a criar um clima de desas-

seguro e de desajuste entre as classes sociais, levando-se a atribuir a res-

ponsabilidade da alta de preços ao comércio e à indústria.

O estudo realizado, em com-

mentário do sr. Rui Calazans de Araújo, que a nossa ar-

redação é feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

cadatagem e feita por um sistema de cadatagem e feita por um sistema de

NOTÍCIAS DO RIO DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Substituto para o projeto que dispõe sobre o penhor dos produtos agrícolas

"DEMOCRACIA QUER DIZER COOPERAÇÃO" — NECESSIDADE DE COMISSÕES TÉCNICAS E NÃO PARTIDARIAS — AMPARO AS POPULAÇÕES DA ZONA NORDESTINA ASSOLADAS PELA SECA

RIO, 24 (Asprez) — Iniciados os trabalhos de hoje da Câmara Federal, foi inicialmente a tribuna de sr. Manoel Novais, que voltou a tratar das ocorrências de Santa Maria da Vitória, na Bahia. Leu o orador telegramas que recebeu do prefeito e de vereadores pedindo providências urgentes e um outro, assinado pela viúva do sr. José Borba, clamando por justiça.

Seguiu-se com a palavra o sr. Dioclecio Duarte, que, após referir-se elogiosamente à ação do O. N. U., congratulou-se com esta organização por motivo da comemoração do 6.º aniversário de sua instalação.

O sr. Arruda Camara leu trechos do protesto da Igreja Católica do Brasil contra o projeto do divórcio.

O sr. Celso Pecanha transmitiu o apelo de vereadores de vários municípios do Estado do Rio de Janeiro a instalação, nos mesmos, de agências postais telefônicas.

O sr. Dario de Barros referiu-se ao Serviço de Proteção aos Índios e à nomeação, para a direção interna, do sr. José Gama Malcher.

O sr. José Augusto disse que já passou por todos os ramos do poder público durante sua longa vida política, estando capacitado, portanto, a discurrir sobre a democracia, que, no seu modo de pensar, quer dizer cooperação. Mostrou o orador, no seu discurso, a necessidade de se compor comissões técnicas e não partidárias e mostrou as vantagens do parlamentarismo sobre o que discorreu até esgotar o tempo.

Novamente com a palavra, o sr. Manoel Novais falou sobre a seca que assolou o Nordeste, dizendo que o amparo às populações do Polígono das Secas deveria também abranger o Interior baiano, que ficou esquecido das autoridades.

O sr. Magalhães Neto reclamou a continuação da construção da estrada que liga Paulo Afonso a São Francisco, evidenciando a necessidade da liberação da verba para prosseguimento dos trabalhos.

O sr. Dolor Andrade volta a falar citando dispositivo regimental e levantando uma questão de ordem a ser resolvida pela presidência. O sr. Nereu Ramos, que havia assumido a presidência, responde que de acordo com o regulamento a emenda será submetida a plenário uma vez que foi aceita pela comissão. O regimento é claro a respeito e só não poderia ser aceita se o autor do projeto não aceitasse. O autor foi o deputado Tasso Dutra, ora ausente e que não impugnou a emenda. Nestas condições vai submetê-la a apreciação do plenário sobre se deve ou não constituir projeto separado. Aprovado o sr. Dolor Andrade requer verificação. Procedida a chamada

constata-se a falta de número. A seguir o presidente concede a palavra ao sr. Vieira Lins que em explicação pessoal fala sobre a reforma agrária.

A BACIA AMAZONICA

RIO, 24 (A. N.) — O deputado Pereira da Silva apresentou na Câmara Federal, com apoio de todas as bancadas dos Estados que constituem a bacia amazônica, importante projeto de lei criando, em Manaus, um porto destinado ao armazenamento, depósito, guarda, conservação, beneficiamento, e retirada de mercadorias, artigos e produtos gerais de qualquer procedência, destinados ao consumo interno de toda a região amazônica, bem como dos países limítrofes com o Brasil naquela região.

O porto de Manaus vem de encontro com os desejos de todos os habitantes da Amazônia e servirá diversos países que ali se encontram com o Brasil. Faz parte ainda do plano, a valorização do Amazonas, prevista pelo presidente Vargas, tendo para isso um crédito de vinte milhões de cruzeiros para sua construção.

CENTENARIO DO NASCIMENTO DE AUGUSTO CARLOS DA SILVA TELES

Homenagem da Sociedade Rural Brasileira à memória do homem a quem a lavoura de café muito deve

A Sociedade Rural Brasileira, na vida pública, na imprensa e na ciência, lembrando que ao homenageado a lavoura de café muito deve, pois "construiu e aperfeiçoou as máquinas que beneficiam a maior fortuna do Brasil, o café, permitindo que a sua cultura se desenvolvesse com maior segurança e facilidade". Referiu-se o sr. Rolim Teles, ainda, aos trabalhos do sr. Augusto Carlos da Silva Teles referentes à cultura e industrialização das fibras, e, depois de exaltar o patriotismo e abnegação de seus filhos, terminou com as seguintes palavras:

"A Sociedade Rural Brasileira promove esta sessão assinalando o culto que rende ao eminente brasileiro, que foi o prof. Augusto Carlos da Silva Teles, e em comemoração do seu centenario, rende esta homenagem".

Em seguida, o sr. Gofredo da Silva Teles, em nome da família do homenageado, agradeceu ao tributo de gratidão e amizade prestado pela Sociedade Rural Brasileira e concluiu dizendo que o "valor de uma homenagem se mede pelo valor daquelas que a rendem, e por isso é que somos profundamente gratos à Sociedade Rural Brasileira pela manifestação de apreço, saudade e simpatia em memória de um homem que sempre e só trabalhou pelo engrandecimento do Brasil".

NA SESSÃO DO SENADO

Autorizado o pagamento da contribuição aos créditos internacionais

Aniversário da Carta de São Francisco — Veto do presidente da República — Concurso de Oficial Administrativo

RIO, 24 (Asprez) — O sr. Ivo D'Aquino foi o único orador do expediente da sessão de hoje do Senado, tendo se referido ao aniversário da assinatura da Carta de São Francisco, que estabeleceu a Organização das Nações Unidas. Depois de historiar a vida desta organização internacional, o líder da maioria reconheceu que a O.N.U. é, sem dúvida, nenhuma, um campo propício, uma arena aberta para todos os povos, que podem ali defender suas reivindicações justas, princípios e ganhos de suas liberdades e, acima de tudo, os princípios democráticos que constituem o grande ideal da humanidade.

A seguir, foi lido mais um veto do presidente da República. Desta vez, o chefe do governo negou sanção ao projeto que assegura aos ex-funcionários internos da carreira de oficial administrativo, aprovados no último concurso, preferência para nomeação. As razões principais do veto são as seguintes: 1.º — Por derrogar pura e simplesmente o sistema do meritum; 2.º — Prende-se à situação atual em

que se acham os próprios candidatos classificados no concurso para a carreira a que se refere o projeto. O sr. Café Filho convocou o Congresso para o dia 14 de novembro a fim de apreciar o aludido veto.

Na Ordem do Dia, foram rejeitadas duas matérias: o projeto que federaliza a Faculdade de Direito do Pará e o projeto que considera de utilidade pública a Associação Beneficente dos Funcionários Públicos do Amazonas. Foi aprovado o projeto que autoriza o Executivo a abrir, ao Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr\$ 1.850.598,00, para atender ao pagamento da contribuição do Brasil, em 1950, aos organismos internacionais.

O sr. Hamilton Nogueira apresentou emenda ao projeto que dispõe sobre os estatutos dos funcionários públicos e pela qual são restabelecidas as famosas adicionais.

RIO, 24 (Asprez) — Conversando ontem com a reportagem sobre o plano governamental para lançamento de um empréstimo

interno, o senador Alberto Pasquini condenou francamente a medida, afirmando que a nação não comporta mais paliativos. A seu ver, a situação deve ser enfrentada com ânimo de coisa definitiva.

O sr. Pasquini espera concretizar as suas idéias através de uma série de emendas que apresentará ao projeto em apreço, pondo de lado o que chama peneira, para a solução de nossos problemas de ordem econômica e financeira.

RIO, 24 (Asprez) — O senador Ferreira de Sousa, a propósito das respostas ao seu requerimento de informações sobre a atuação do sr. Batista Luzardo quando da revolta contra o governo de Peron, declarou aos jornalistas que as respostas encaminhadas pelo chanceler João Neves da Fontoura não são completas e procuram ladear as questões que formulou. "Várias perguntas não foram respondidas e isso demonstra que o sr. Batista Luzardo não teve coragem de assumir as responsabilidades de suas atitudes" — acentuou.

Informou também o sr. Ferreira de Sousa que pretende ocupar brevemente a tribuna do Senado, a fim de contestar as informações que ontem lhe chegaram às mãos, apresentando, inclusive, documentação fotográfica para desmentir o sr. Batista Luzardo.

EMPRESTIMO INTERNO

RIO, 24 (News Press) — A UDN opôs restrições ao projeto governamental de iniciativa do ministro Horacio Lafer, referente ao lançamento do empréstimo interno de dez bilhões de cruzeiros. Essas restrições têm base no fato de os credores não concordarem com a obrigatoriedade de subscrição das apólices de empréstimo, lembrando que sobre o assunto tem ponto de vista firmado consultando o projeto do sr. Bileas Pinto, criando uma modalidade de empréstimo interno.

RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO DIRETA DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 24 (Asprez) — A fiscalização intensiva e permanente das pessoas jurídicas, em todo o território nacional, que vem sendo exercida pelo Imposto de Renda, em cumprimento da Portaria n.º 341, de 16 de maio último, expedida pelo diretor daquele tributo, está oferecendo resultados verdadeiramente surpreendentes demonstrando, assim, de forma indubitável, o acerto da iniciativa e a eficiência do planejamento elaborado que objetiva ao mesmo tempo, a orientação do contribuinte e a repressão à fraude.

De acordo com os dados fornecidos pelas respectivas Delegações Regionais, mais de 15.000 firmas já foram visitadas, nestes três primeiros meses de fiscalização direta, sendo que somente no Distrito Federal e na cidade de São Paulo, essas verificações alcançaram a ... 8.500 estabelecimentos, produzindo uma arrecadação de Cr\$ 180.000.000,00.

A este propósito, declarou o diretor da Divisão do Imposto de Renda:

"Estamos satisfeitos com os primeiros resultados obtidos com a Fiscalização direta do tributo e a nossa satisfação não se traduz somente pelo elevado montante arrecadado até agora mas, principalmente, na forma pela qual está sendo executada essa fiscalização, proporcionando a orientação e o esclarecimento do contribuinte, quanto ao exato cumprimento da lei, corrigindo falhas, cobrando abusos e, por isso mesmo, reprimindo a generalizada evasão de imposto que existia até então.

Então, assim, as Repartições do Imposto de Renda levando o equilíbrio e a atenção de qual-quer excesso, a regularização de sua situação fiscal, propiciando a retificação de suas declarações antes do início do procedimento fiscal.

De conformidade com os relatórios apresentados a esta Direção, as irregularidades comumente observadas dizem respeito a falta de entrega de declarações, ausência do recolhimento devido sobre rendimento de ações ao portador, inexistência

Banquete ao prefeito de Paris

RIO, 24 (A. N.) — Realizou-se ontem, a noite, no Palácio Guanabara, o banquete com que o prefeito Carlos Vital homenageou o sr. Pierre De Gaulle, chefe do Executivo parisiense, que ora visita o Brasil.

Antes de ser iniciado o banquete, o ministro do Exterior, sr. João Neves da Fontoura, fez em nome do governo brasileiro, uma entrega ao prefeito de Paris da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo presidente Getúlio Vargas. Tomaram parte na homenagem ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores e vários membros do corpo diplomático, além de outras figuras da sociedade.

O "BICHO"

RIO, 24 (News Press) — Acrescentando detalhes sobre a participação da polícia na expansão do jog do bicho, o vereador Silvino Neto informou que os próprios carros da rádio patrulha funcionam agora a serviço do sistema policial de recolhimento das quotas devidas pelos bicheiros exercendo agora funções que ficaram conhecidas pelo título de "apanhadores" já consagrado na gíria profissional dos interessados.

Esquistosomose em Minas

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Revelou-se ontem na Câmara Municipal de Belo Horizonte que, no Brasil, há cerca de 2 milhões e 600 mil esquistossomóticos, dos quais aproximadamente 300 mil se acham em Minas.

Nesta Capital, o número de pessoas infestadas de esquistossomose é de cerca de 30 mil.

Está planejada a construção, aqui, de um instituto de pesquisas que cuidará especialmente desse problema. Para a sua construção a Prefeitura fez a compra do terreno e o governo federal destinou a importância de 3 milhões e 300 mil cruzeiros.

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 24 (Asprez) — Segundo um matutino, voltaram a circular rumores de que o sr. Getúlio Vargas estaria mesmo disposto a mudar alguns ministros. Acrescenta o mesmo jornal que estaria em organização um partido único dos "populistas", à base do qual seria feita a reforma ministerial.

BANCO CENTRAL DE CREDITO S. A.

RUA SÃO BENTO, 493
comunica que a partir de AMANHÃ a sua rede telefonica passará a ter UM UNICO NUMERO:

3 3 — 6 1 6 1

Plano de recuperação econômica nacional

O ministro da Fazenda conferenciou com os líderes parlamentares sobre o assunto

RIO, 24 (Asprez) — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, esteve ontem em palestra com os líderes da Câmara e do Senado, trocando idéias sobre o plano de recuperação econômica do país e expondo-lhes o pensamento do governo sobre o assunto.

Como já anunciamos anteriormente, deseja o sr. Getúlio Vargas instituir um empréstimo comunitário correspondente a ... 300.000.000 de dólares, obtidos nos E. U. para finalidades já conhecidas. Para isso seria criada uma taxa adicional de 15% sobre os contribuintes do imposto de renda que pagam até 5.000 cruzeiros. Esse adicional seria arrecadado durante 5 anos, fundido os quais os pagadores receberiam um valor correspondente, em títulos da Dívida Pública, a juros de 5% ao ano, devendo o resgate dos títulos ser feito no fim de 10 anos.

Adianta-se, outrossim, que seria criado igualmente um banco

diretamente subordinado ao Ministério da Fazenda, para operar com as quantias arrecadadas.

Falando à imprensa, sobre o plano governamental, o senador Alberto Pasquini condenou-o, achando que a nação não comporta mais paliativos. Afirmando que a situação deve ser enfrentada com ânimo e com meios definitivos. O sr. Pasquini deverá apresentar emendas ao referido projeto, o qual seria assim alterado, para melhor solução do nosso problema financeiro.

POLITICA NACIONAL

PERIGA O MANDATO DO DEP. BENJAMIM FARHAT

Reeleito por um erro na contagem de votos — Favorável o relator, no T.S.E., ao recurso interposto pelo candidato prejudicado

RIO, 24 (Asprez) — O procurador geral da República, sr. Plínio Trassvass, apresentou ao Tribunal Superior Eleitoral o seu parecer no recurso interposto pelo jornalista Chagas Freitas contra a diplomação do sr. Benjamim Farhat como deputado federal, ambos candidatos do P.S.P.

O recurso foi interposto sob alegação de erro na contagem dos votos obtidos pelo recorrente e pelo recorrido, contagem essa que estava em desacordo com os resultados publicados no "Diário da Justiça" e não impugnados por qualquer recurso.

De acordo com o parecer do sr. Plínio Trassvass, operado o expurgo das votações não comprovadas, o jornalista Chagas Freitas deverá ser diplomado em lugar do sr. Benjamim Farhat, com uma larga margem de votos.

de seu parecer, em que a UDN denuncia o PSD como incurso no artigo 175, inciso 2º, do Código Eleitoral. Alega o autor da denúncia que o PSD utilizava-se, na campanha eleitoral de 3 de outubro, de processos reprováveis e proibidos pelo Código.

Examinando o assunto, o procurador declara não ser o T.S.E. competente para receber e processar as denúncias de crimes eleitorais, excetuando o previsto no artigo 172. Finalmente, o sr. Plínio Trassvass manifesta-se pelo arquivamento do processo, que não foi instruído com documentação, ressalvado o direito de dirigi-lo ao juiz competente.

O T.S.E. vai ainda examinar o assunto.

CONVOCADO O P.T.B. FLUMINENSE

RIO, 24 (Asprez) — O sr. Paulo de Melo Kale, primeiro secretário do P.T.B., seção do Estado do Rio, convocou os membros do Diretório Estadual para se reunirem, em caráter extraordinário, no próximo dia 28, a fim de "manter a coesão partidária dentro do Estado, visando a unidade de orientação do partido, de acordo com as diretrizes do Diretório Nacional, e fixar a orientação do partido sob o ponto de vista político".

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 24 (News Press) — Os meios trabalhistas já informam com segurança uma reforma ministerial. Esta notícia, colhida nos meios políticos, não merece, entretanto, confirmação oficial, não sendo todavia desmentida.

Ao que se diz, novos ministros seriam substituídos, figurando entre eles o da Fazenda e da Viação.

CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA TAMBÉM NA BAHIA

SAVADOR, 24 (News Press) — O governador do Estado acaba de nomear uma comissão integrada por dois engenheiros das Obras Públicas a fim de realizarem estudos e apresentarem sugestões sobre a crise de energia elétrica que atualmente aqui se verifica.

REFORMA MINISTERIAL

RIO, 24 (News Press) — Falando à imprensa, o sr. Marcos de Filho referiu-se ao pleito republicano, afirmando que o governante realizado na capital nadador Lucas Garcez era digno de elogios, pelo trabalho desenvolvido em prol de um pleito livre. Entretanto, acrescenta o líder trabalhista — houve muita compreensão — mas mesmo assim o PTB conseguiu conquistar oito prefeituras.

DEIXARÁ O EXERCÍCIO

RIO, 24 (News Press) — Completará amanhã a idade limite de permanência no serviço ativo das fileiras, o general do Exército Newton Cavalcanti, atual comandante da Zona Militar do Sul. Por esse motivo, o ex-pastor será aquele cargo ao seu substituto legal, em uma cerimônia a se realizar amanhã às 10 horas, no salão de honra do Palácio da Guerra, com a presença de altas autoridades militares. Nessa ocasião o general Newton Cavalcanti será alvo de homenagens de seus camaradas e saudado pelos generais Estilac Leal, ministro da Guerra, Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Pedro Cavalcanti e pelo cel. Carvalho Chaves, chefe do Estado Maior da Zona Militar do Sul.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã das 9 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 15 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal dado por Felisberto Caldeira Arant, diretor da secretaria.

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Metta Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã das 9 horas ou mais diretamente atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Amando Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente das 9 às 15 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal dado por Felisberto Caldeira Arant, diretor da secretaria.

Acôrdas calças

FRANCISCO PATI

No prefácio ao livro "Pedro II", de autoria de seu pai, o visconde de Taunay, diz o dr. Alano de E. Taunay que o desenvolvimento da obra de Taunay não foi tão grande, no autor de "Inocência", quanto ao imperador reinante. Chama-lhe, até, "cortezão da desgraça".

Vale a pena dar a palavra ao filho, aliás não menos ilustre que o pai:

"Se a Pedro II, reinante, frequentes vezes se dirigiu, em laudatória frase, de Dom Pedro de Alcantara, destronado pobre, semi-solitário e exilado, muito mais arroubadamente falou numa época em que o dinasta deposedo contava restrito número de amigos. Poucos destes houve tão constantes e peritantes quanto o cortezão da desgraça, autor deste volume".

Esse volume pertence a "Brasiliana", e foi publicado em São Paulo em 1933. Compõem-no, entre outras páginas, os excertos de um "Diário Íntimo". Não tendo lido, por motivos que não me ocorrem no momento, ler o volume de "Memórias", luxuosamente publicado há três ou quatro anos, ignoro se essas excertos também figuram nele. As "Reminiscências de 15 de Novembro" são interessantes e úteis. Se todos os homens que sabem manejar a pena tivessem o cuidado de registrar dia por dia os acontecimentos da vida política, não precisaríamos descer a pormenores obscuros ou cruéis para desparar na posteridade admiração e interesse.

Ser "cortezão da desgraça" é conservar amizade aos homens que um dia foram poderosos e que hoje são nada. Andei pensando nisso ultimamente não só por causa do falecimento do ex-príncipe herdeiro da Alemanha como da doença da rainha dona Amélia, de Portugal. Se a gente pudesse ser como o Henrique IV de Pirandello... Como todo mundo sabe, o moscardo enlouqueceu vestido de Henrique IV. O que era fantasia se transforma realidade. Um dia, porém, volta-lhe o juízo. Vê em torno dele as coisas tão modificadas, as mulheres mais velhas, os homens mais abjeitos, os tempos piores, os empregados mais infelizes, que resolve continuar o Carnaval. Antes louco mais bojudado do que normal e esquecido!

Dona Amélia, ex-rainha de Portugal, entrou na poesia brasileira pela mão de alguns dos nossos maiores poetas: "Senhora, se algum dia aqui vierdes A estas terras novas e alongadas", diz-lhe Machado de Assis, num soneto escrito em 1907.

Refere o visconde de Taunay que às 2 horas e meia da tarde do dia 15 de Novembro, de 1893, acompanhado do dr. Francisco Marques de Araújo Góes, foi procurar um político em grande evidência no Império, para uma visita a Pedro II.

As coisas não estavam boas. "O aspecto da cidade era lugubre, as patrulhas todas armadas de clivais emboaldas", diz. Pedro II devia estar no Paço da Cidade e parecia-lhe a ele, Taunay, que os deuses de s. maiestade tinham obrigação de fazer alguma coisa, de estar pelo menos ao seu lado. Não era possível, naquela altura, ter mais ilusões, impunha, no entanto, a fidelidade ao monarca, uma profundeza amiga, uma atitude cordial. Se os amigos não abandonam exatamente na hora em que mais precisamos deles, que há de fazer os inimigos? Amigo é para isso. O político influente, cujo nome inatamente não vem transição nas "Reminiscências", devia sua influência ao monarca, mesmo porque, sob o governo de Pedro II, o prestígio dos homens públicos era em grande parte o prestígio que o Imperador lhes dava.

Não é este o momento para discutir o assunto. Ninguém ignorava, todavia, que Pedro II tinha as mãos a corrupeção de todos os favores: tanto podia distribuir empregos como comendas e prestígio político.

O homem procurado por Taunay estava em casa e não se esqueceu ao convite. Disse apenas:

— Acho que não devo ir. Com a queda de Ouro Preto, que parece inevitável, ficar parecendo que estou me oferecendo ao Imperador para substituí-lo...

Taunay e o dr. Francisco Marques de Araújo Góes procuraram convencer o homem da necessidade das suas susceptibilidades de candidato em estado latente. Combinou-se então um encontro para às 8 da tarde na rua dos Laranjeiros, em casa do escritor. As seis lá estava pontualmente o político, Taunay, o dr. Araújo Góes, o amigo, Dantas e seus dois filhos, saíram em direção ao Paço. Taram um bonde. Quando o bonde fez a volta do Passeio e do largo da Lapa, viram outro homem ilustre, também amigo do Imperador. Convidaram-no a incorporar-se à comitiva. Ao saber, porém, que iam visitar Dom Pedro, excusou-se:

— Ah, não devo... Como quem vocês que eu me apresente ao Imperador de calças azuis alecrim? Na hora da traição até a eu-queta é desculpa.

CIRCULO VICIOSO

Foi endereçado ao sr. presidente da República um telegrama de protesto contra "o momento grave que vivem os trabalhadores de São Paulo", cujos ganhos (foi o que se disse) não correspondem ao custo da vida.

Iniciado no Rio de Janeiro estende-se por todo o país o movimento em prol da majoração de vencimentos dos servidores públicos federais e autarquicos. Eterniza-se, por outro lado, nas Comissões da Câmara Municipal de São Paulo, o projeto de reestruturação do funcionalismo da Prefeitura. Terça-feira à tarde de-va ter-se realizado uma reunião de chefes de divisão e de secção, também da Prefeitura, para exame de um movimento em favor da reclassificação de padrões. O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, vai entregar amanhã ou depois ao chefe da Nação uma tabela de salário mínimo, na qual figura, para os trabalhadores de São Paulo, a importância de mil cruzeiros mensais...

Isso não tem mais fim. Nestes últimos dez anos a política de aumento de vencimentos tem sido adotada pelos governos com a preocupação de minorar a sorte da população brasileira. Política errada e perigosa. Em São Paulo, no espaço de dez anos, na administração municipal, certos vencimentos passaram de quatro mil cruzeiros a quatorze mil.

Já o temos dito varias vezes, repetindo, aliás, a lição dos mestres: aumentar vencimentos não é combater o alto custo da vida. Sabe-se que em economia se aplica também o princípio físico segundo o qual toda ação provoca uma reação igual e contrária. A municipalidade de São Paulo aumenta os vencimentos dos seus funcionários hoje; amanhã o custo da vida, para eles, terá aumentado em proporção igual. Quem ganha mais pode pagar mais. É a filosofia em vigor no Estado. Assim, se todos os movimentos de classe enumerados no início surtirem efeito e se os vencimentos forem aumentados na proporção pedida, esteja certo o leitor de que a vida se tornará ainda mais cara. Não faltarão pretextos para os fornecedores proceder a uma remarchação de preços.

A alimentação e a habitação são as duas rubricas mais pesadas, no orçamento de um funcionario ou de um operario; em uma palavra, de todo aquele que vive de ordenado. O governo eleva o salário mínimo dos operários e aumenta os vencimentos dos funcionarios, mas a verdade é que não trata de incrementar a produção e de combater a inflação monetária. A despeito das declarações em tal sentido reiteradas pelo proprio sr. presidente da República e pelo seu ministro da Fazenda a inflação continua. A inflação é a marcha pa-

ra o despenhadeiro. Vale a pena dar um exemplo chão, isto é, ao alcance de todas as observações: o preço das frutas nacionais. Quando vemos, nas quitandas do centro, uma ameixa do tamanho de uma azeitona ser vendida a dois cruzeiros e meio cada, de duas uma: ou a fruta tem "coupon" ou o nosso dinheiro perdeu todo valor! Que o melão português custe quinze cruzeiros o quilo compreende-se, embora não se aplauda. O melão foi plantado e colhido em terra estranha. Atravessou os mares. Pagou fretes. Mas que uma ameixa seja vendida a peso de ouro é o que nem sequer se menciona.

Os salários dificilmente se ajustam ao dinamismo dos preços, segundo a lição de um jovem estudioso dos problemas economicos. E, nessas condições, permanente o desequilíbrio entre o poder aquisitivo das massas e o custo das mercadorias, sendo as suas consequências de maior repercussão nas camadas sociais que vivem de pequenos rendimentos e de salários pagos pelos cofres publicos. Quando se fala em dinamismo dos preços o que se tem em vista é o seguinte: Queremos então ajustar a dinamica dos preços à dinamica dos rendimentos, na vida dos assalariados, é pretender o impossível. Haverá um momento em que o estouro se produza, prejudicando a parte mais fraca, que é, no caso, indubitavelmente, o assalariado.

A inflação é o paraliso dos lucros facéis. Os lucros facéis aceleram a marcha ascensional dos preços. A preocupação do lucro estimula a sonegação de mercadorias. Surge o mercado-negro.

Não pode o povo resolver com o suor do seu rosto nem o problema da alimentação nem o da habitação. No primeiro caso, porque em torno do fenomeno da produção outros fenomenos gravitam, superiores às suas forças e até ao seu entendimento; no segundo caso porque, nos períodos de inflação, a corrida à propriedade imobiliária assume proporções de maratona. Todo mundo procura aplicar capitais em imóveis para renda. Verifica-se uma valorização excessiva da propriedade imobiliária. A preocupação e a necessidade de gastar encontram pela frente a preocupação e a necessidade de economizar. Sofre com isso o que vive de ordenado. Sofrendo, não lhe resta outra alternativa senão apelar para reclassificações e reestruturagens.

Não está certo. Só dois aumentos devem merecer aplausos incondicionais: o da produção e o dos transportes.

A mão de obra e o "optimum" demográfico

ARTHUR PAGANO (Visconde de Santo Albano)
para o "Correio Paulistano"

Talvez um dia nos defrontemos com o problema da redução da mão de obra. Não insistiremos sobre o nível integralmente a nível substituir integralmente a mão de obra comum pelo trabalho mecânico, pelo trabalho das mulheres e dos homens mais idos, mas a reserva disponível. Sob o ponto de vista do "optimum" demográfico, não há necessidade de pesquisar-se qual será a proporção entre os que não são capazes de produzir e os que não o são; o que importa é conhecer o numero absoluto dos produtores.

Se admitirmos possa o "optimum" ser atingido com exatidão, qualquer recuo da mão de obra deverá acarretar diminuição do rendimento por cabeça. Se o "optimum" for ultrapassado, uma diminuição do numero de indivíduos aptos ao trabalho, contida dentro de certos limites, não terá, economicamente, consequências desfavoráveis; ao contrario, poder-se-á dizer, nesse caso, que se aproximará do "optimum". O caso no qual, em consequência da insuficiência da mão de obra, o "optimum" não foi ainda atingido, é inconcebível nos países onde o índice de nascimentos está a diminuir; este é o caso mais desfavorável, pois é a diminuição do numero dos indivíduos aptos para o trabalho virá ainda mais acentuar a desproporção.

Se considerarmos os países europeus, para os quais é possível conceber uma paralisação do crescimento ou mesmo uma regressão da população, é preciso levar-se em conta tratar-se de territórios saturados de mão de obra. Em 1933 Knut Wicksell afirmava que o "optimum" havia sido ultrapassado na maioria dos países da Europa e que não se devia procurar melhoria do bem estar no aumento da população, mas, ao contrario, na sua redução. Convm assinalar que os Estados Unidos alcançaram o ponto de inflexão de sua curva demográfica em 1913 também. Semelhante redução, realizada dentro de certos limites, talvez permita alcançar esse resultado. Não se trata das relações que os fatores da produção mantêm entre si, tomados no seu conjunto, num determinado país, é preciso tomar em consideração a distribuição da população por regiões e profissões.

Quando o "optimum" de população, não se deve considerar somente a importância global desta, mas levar em conta também a sua distribuição, pois uma população pode, conforme a maneira pela qual se distribui em função das idades, representar capacidade de trabalho variável, e o consumo exigido por ela pode variar segundo essa distribuição. A noção do "optimum" pode ser aplicada a todos os domínios, pode ser avaliada relativamente a terra inteira, a um determinado país, ou a uma parte deste. Em um sentido lato, a "curva demográfica", referente a determinada região, é possível que exista em um país, considerado no seu conjunto, uma situação "ótima", quanto às relações entre os diversos fatores da produção. A mão de obra disponível é igualmente suficiente para permitir utilizar, de maneira apropriada, os elementos complementares da produção, pois nenhuma força de trabalho deve permanecer inativa. Pode ocorrer, também, que, nesse mesmo país, a mão de obra esteja distribuída, sob o ponto de vista regional e profissional, de tal maneira, que todos os elementos de uma situação "ótima" não possam encontrar aplicação.

Não nos parece necessário inutilizar, sobre os casos que ocorrem em determinadas regiões de um país, a existência de uma quantidade superior de mão de obra às necessidades, nem sobre os casos de superlotação de certas profissões, quando essas situações são devidas ao fato de existir um excedente ao "optimum" demográfico. O mesmo se pode dizer quanto aos casos opostos, em que a mão de obra falta em certas regiões ou em certas profissões, porque é insuficiente em todo o país, relativamente ao "optimum", bem como todas as manifestações de superlotação de mão de obra decorrentes de insuficiência ou superabundância de mão de obra em certas regiões ou em certas profissões deve ser atribuída a causas locais e não a causas econômicas, pois que sob o ponto de vista da situação "ótima", encontramos-nos em presença de uma falsa distribuição da população, em face das atividades econômicas. Estes fenomenos se produzem com frequência.

Numerosos são os países onde a mão de obra falta na agricultura, como o Brasil, na conjuntura atual, ao passo que existe, não propriamente em excesso na indústria, mas nas cidades como São Paulo e Rio de Janeiro. Isso explica por que razão a propriedade agrícola encontra-se em situação de abandono, e porque grandes setores do solo brasileiro não estão cultivados. Política agrária conveniente, sistema de colonização racional e seleção das correntes migratórias é o que está a impor-se para o desenvolvimento do "hinterland" nacional.

Silvestre não quer nada com a Justiça

RIO, 24 (News Press) — O ministro Silvestre Pericles não compareceu à audiência do Supremo Tribunal Federal para submeter-se a interrogatório no processo movido pelo governador Arnon de Melo.

Após o recebimento da ordem de citação expedida pelo ministro relator, disse o sr. Silvestre Pericles não tomar conhecimento do mandato, aconselhando o oficial de Justiça a não mais o procurar.

RIO, 24 (Asapress) — Continua no cartaz o caso da intimidação de Silvestre Pericles para responder ao processo por crime de injúria contra ele iniciado pelo governador de Alagoas, Arnon de Melo. Divulga-se que hoje, ao ser procurado pelo melrinho que lhe fora levar a intimidação, Silvestre teria dito: — Não admito intimidação. Se voltar aqui já sabe que vou se dar mal".

A hora aprazada, o ex-governador alagoano não compareceu em juízo e nem mandou o advogado providenciando, então, nova intimidação ao acusado. Como advogado de Arnon de Melo, compareceu Adauto Lucio Cardoso.

Adquiriu um espectrografo

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da Prefeitura autorizou o Conselho Nacional de Pesquisas a adquirir, nos Estados Unidos, um espectrografo de grande poder de dispersão, instrumento necessário à análise dos minérios de interesse econômico.

Exportação de açúcar

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da República recebeu um ofício onde o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool pede que a Cooperativa Central dos Usineiros e Fazeiros de Pernambuco solicite providências àquele Instituto, no sentido de ser autorizada a exportação de 500 toneladas de açúcar mascavo para o Japão.

O chefe do governo despachou, aprovando a solicitação.

RIO, 24 (News Press) — A firma Campos Moura & Cia. solicitou embarque para o porto de Yokohama no Japão, três despachos de açúcar originário do Estado de Minas. Essa mercadoria que pela primeira vez é exportada para o país nipônico, seguiu pelo navio americano Mormacrey, consignada a Miron Gosman.

Grave, a situação dos metalúrgicos

RIO, 24 (News Press) — O presidente da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, sr. José Sanches, esteve com o ministro do Trabalho, dando ciência ao titular dessa pasta sobre a situação grave em que se encontram os operários de sua classe em Juiz de Fora e Mogi das Cruzes, onde a Federação de trabalhadores pede o aumento de salário há vários meses. Disse que a situação inspira culpas pois existe inclusive, gerado pelo descontentamento, um movimento de greve para proximamente, caso não seja resolvido a contento.

NOTAS E COMENTARIOS

A REAÇÃO DAS DEMOCRACIAS

Segundo a opinião de certos observadores da política internacional, a tática de Moscou é muito habil, e está a exigir, justamente por isso, contramedidas prontas e sobretudo eficazes em seus efeitos. Essa tática consiste em desgastar o bloco ocidental sistematicamente, por via do fomento de agitações e de dificuldades nos países em que é grande a resistência ao comunismo. Moscou — "il faut s'en souvenir" — não quer a guerra, pelo menos não a quer para os russos. O plano moscovita é o de rodear o mundo de condições intranquilas, criando por toda parte um clima de insegurança e por isso mesmo propício à germinação de idéias revolucionárias. Os dirigentes comunistas estão certos de que o maior inimigo de sua ideologia é a prosperidade, o bem-estar geral dos povos. Daí a sua política orientada diabolicamente no sentido de agitar as massas oboiras, de confundir-las, a fim de desacreditar o regime sob que vivem.

o poder influencia-las para a revolução, isto é, para a substituição desse regime. Inegavelmente, o dedo de Moscou está presente na guerra da Coreia, na questão do Irã e nas lamentáveis ocorrências do Egito. Tudo isto tem criado dificuldades sem conta ao mundo ocidental, ao passo que a União Soviética, afetando um completo alheamento das coisas que subternamente desenrola, confia em que a velha ordem economico-social se aniquile em consequência.

E' evidente que a reação das democracias terá que seguir novas diretrizes. Os Estados Unidos, por exemplo, não há de viver eternamente a produzir máquinas e armamentos para que as agitações internacionais os consumam sem cessar, como se fossem sorvedouros insaciáveis. Isto sem falar na eterna pressão psicológica sob que vivem os povos livres, diante dos quais o comunismo levanta habilmente a perspectiva de guerras e desgraças próximas.

Quais serão as novas diretrizes? Impossível dizer-lho. Mas nin-

PESQUISAS GEOLOGICAS

O governador do Paraná determinou o imediato início de aproveitamento das jazidas de xisto betuminoso existentes no Estado, tendo merecido, por esse motivo, um ofício entusiástico do sr. general Fiuza de Castro.

Diz o militar, entre outras coisas, o seguinte:

"O Estado Maior das Forças Armadas, há cerca de cinco anos, vem se batendo junto aos poderes competentes do país pela utilização de tão grande riqueza nacional, tendo feito mesmo visitar, por um de seus subchefes, o Estado do Paraná, e ali verificar os trabalhos que, de longa data, vinha realizando o ilustre engenheiro professor Ludovico João Weber. Sabendo agora da iniciativa de v. exc., retomando o problema, apresso-me em vir trazer-lhe o aplauso e estímulo deste Estado Maior, solicitando a v. exc. determinar seja o mesmo informado, quando conveniente, do andamento dos estudos e trabalhos realizados".

A riqueza mineral do Brasil interessa não só a nós mesmos como ao mundo inteiro.

Como os leitores sabem e segundo informava há poucos dias um correspondente da "U. P.", os primeiros mapas topográficos levantados no Brasil por técnicos norte-americanos em pesquisas geológicas, tinham sido acolhidos com muita esperança nos Estados Unidos. Esses mapas deverão servir de base para a obtenção de dados geológicos e serão muito úteis, futuramente, na avaliação de reservas minerais do país, principalmente no que se refere a minérios de ferro e manganês. Já foi levantada pela aero-fotografia uma área de 902 quilômetros quadrados.

Trata-se de um trabalho de cooperação internacional: de um lado o Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério da Agricultura, de outro, os geólogos americanos dirigidos por J. V. M. D. Johnston Jr.

A atitude do sr. governador do Paraná merece de fato elogios. Possuindo, como possuímos, imensas reservas, reservas quase fabulosas, de minerais estratégicos, não podemos deixar que elas se estilem no abandono. Cabe-nos, ao contrario, o dever de localizar-las e explorá-las. O levantamento de mapas topográficos é uma providência acertada. Conforme declarava o correspondente da "United Press", sr. Harry W. Frantz, na correspondência assinalada, o levantamento é o primeiro passo, aliás indispensável, no preparo de futuros empreendimentos de fomento mineral.

Compreende-se o entusiasmo e as alvairas do sr. general Fiuza de Castro.

BOMBA ATOMICA NA COREIA

Alguns senadores norte-americanos estão a preconizar o uso da bomba atômica na Coreia, a fim de precipitar o desfecho do conflito irrompido há mais de um ano naquele país.

A sugestão é perigosa. De resto, se a ONU não for capaz de solucionar rapidamente o conflito coreano, a não ser pela aplicação de armas atômicas, isto revelará que os comunistas orientais são tão fortes como os aliados, no plano das armas comuns. Revelação surpreendente, sem dúvida, porque em oposição com a crença generalizada segundo a qual os comunistas em luta na Coreia sempre careceram de recursos bélicos comparáveis aos da indústria ocidental é capaz de produzir.

Outra razão a contra-indicar o emprego de armas atômicas na presente guerra é que os Estados Unidos não estão sós na Coreia.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo:

Deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, desembargador Alcides Ferrari, presidente do T. R. E., o conselheiro da França em São Paulo, sr. Eduardo Balestero, prefeito eleito de Brotas, Carlos Brito Filho, vice-prefeito do mesmo município, acompanhados do deputado A. C. de Salles Filho; Damascio Oliveira Modesto, Eduardo Benz, Rocha Braga, prefeito de Pirajul, Pires Joly, prefeito de Rio Claro, padre João Resende, Geraldo de Barros, prefeito de S. Manoel, Virgílio Capuani, prefeito de Lençóis, João dos Santos Meira, prefeito eleito de Lins, Mota Bieudo, presidente do Instituto de Previdência do Estado, Heitor Portugal, Mario Freire, eng. Caio Luiz Pereira de Sousa, Custódio Ribeiro, prefeito de Galia, Norberto Mayer Filho, vereador eleito na capital pelo Partido Republicano, em companhia do deputado A. C. de Salles Filho.

O governador recebeu, ontem, o seguinte telegrama: "O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Paulista agradece a v. excelência a dispensa dada ao seu apelo, determinando as providências que culminaram no aumento de salários dos trabalhadores da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, efetivado a partir de primeiro de outubro corrente, satisfazendo, assim, a justa pretensão da ordem classe, cujos esforços e eficiência tornaram famosa a referida empresa. Atenciosas saudações. (a) — Moacyr Prado, presidente."

Hoje, às 22 horas, o governador do Estado proferiu uma mensagem radiofônica, através de varias emissoras da capital e do interior, respondendo a perguntas prévias e improvisadas de jornalistas credenciados em seu gabinete de trabalho.

Como em todas as quintas-feiras, hoje, a partir das 16 hs., nos jardins do Palacio dos Campos Eliseos, o professor Lucas Nogueira Garcez concederá audiência pública às pessoas brevemente inscritas na Casa Civil.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 703.091.533,30. Movimento do dia — Cr\$ 34.431.401,90. Total do mês — Cr\$ 737.433.937,30.

Saídas — Saldo anterior — Cr\$ 689.406.034,50. Movimento do dia — Cr\$ 70.858.332,10. Total do mês — Cr\$ 760.264.366,60.

VIDA LITERARIA

FUNDAMENTOS DA LITERATURA COLONIAL

NELSON WERNECK SODRE

IV

encontra a Inglaterra em pleno desenvolvimento econômico, submetido às normas mais avançadas da Revolução Comercial, em contra das nações peninsulares atravessando um momento de crise, que se eterniza, apenas deslocado, em fase transitória, pelo influxo das riquezas metalíferas, mais cedo em relação à Espanha do que em relação à Portugal. O apogeu peninsular, realmente, encontra os seus governos como devedores e os seus povos sensivelmente empobrecidos, embora existisse um grupo muito reduzido de gente poderosa pela posse de terras, mas não produtiva.

As insuficiências peninsulares para a tarefa de colonização tiveram de encontrar uma saída, e tal saída se caracterizou, desde logo, pela extensão que tomou, na América, o instituto da escravidão, a que a época moderna vem conferir, assim, uma importância de há muito. Tratou-se, em primeiro lugar, de submeter, pelo escravizamento, as populações indígenas americanas, amarrando-as a uma estrutura de produção totalmente diversa daquela a que se vinham submetendo, quando livres; em segundo lugar, parcialmente no que diz respeito à extensa área em que Portugal exerceu a sua tarefa, de transportar para o continente ameri-

cano as massas escravizadas em outro continente. A escravidão se caracterizou, desde logo, assim, como instituição inseparável da empresa de colonização, que nela encontra os fundamentos necessários para o desenvolvimento de uma estrutura de produção na qual vai se constituir a pecuária fundamental, afetando a ordem social das colônias de tal maneira que seus efeitos perduraram muito além do tempo de vigência da instituição em si mesma. Os efeitos, por outro lado, sobre os próprios elementos escravizados, foram dos mais lastimáveis: em relação aos indígenas, destruíram uma estrutura de produção já tradicional, acarretando, com isso, o esmagamento de uma cultura a que se convencionou, desde logo, através dos preconceitos do dominador, chamar atrasada; em relação aos negros africanos transplantados, acarretou deformações culturais das mais tristes, inclusive naquilo que, na cultura de tais elementos, era material aproveitável do ponto de vista das atividades produtoras. Só nas missões jesuíticas, organizações economicas fundadas na mão de obra indígena exclusivamente, salvou-se alguma coisa da cultura que poderia ter sido a contribuição da gente continental no esforço comum para desenvolver,

sob novas características, a grande área então aberta à expansão capitalista. Naquelas missões, realmente, salvaram-se, parcialmente, embora, a técnica indígena dos ofícios e das artes, a técnica do tratamento da terra e dos cuidados com os animais.

Em consequência da impreparação peninsular, — aliás geral, — para o empreendimento da colonização, caracterizado principalmente pela deficiência demográfica e de capitais, e pelo caráter não nacional dos capitais existentes em Portugal e Espanha, a América se apresentou, inicialmente, muito mais como um mercado fornecedor do que como um mercado consumidor. Não poderia mesmo improvisar-se em mercado consumidor, e a gestação, no continente, de grupos consumidores de ordem apreciável é um processo muito lento, que só vai adquirir traços mais definidos em pleno século XIX. Tratava-se, assim, de conseguir, no continente novo, matérias primas a fornecer, através das metrópoles, à gente consumidora do Velho Continente. Nas colônias espanholas, o produto inicial foi o ouro, produto da mineração, que o colonizador encontrou esboçada, e a que teve apenas de impulsionar, sob as condições brutais a que a sua premente necessidade o conduziu desde logo.

Na colônia portuguesa, em que

as esperanças de encontrar, desde o início, riquezas minerais, ficou logo dissolvida, o produto principal, depois do breve estágio do pau Brasil, constituiu-se no açúcar, através das extensas plantações desenvolvidas junto a costa, aproveitando a experiência obtida nas ilhas oceânicas da primeira fase da expansão marítima.

Em consequência da diversidade dos fornecimentos das colônias espanholas e da colônia portuguesa surgiu a diferenciação inevitável que logo distinguio o desenvolvimento de cada uma das áreas ultramarinas. Na terra brasileira, realmente, em que o surto açucareiro correspondeu a um grande esforço, moldado em fundamentos capitalistas iniludíveis, baseado no regime da escravidão e conservando-se em terras próximas da costa, o engenho, entidade econômica e produtora em que se caracterizou a propriedade, apresentava-se como uma autarquia, praticamente autossuficiente, e disso decorreu a consequência inevitável de que os núcleos urbanos não alcançaram produção destacada, mantendo-se em nível e função secundaríssima, face à preponderância rural. Nas colônias espanholas, ao contrário, a penetração foi mais fundo e já encontrou a atividade mineradora em pleno desenvolvimento e até com técnicas pro-

prias e mão de obra afeta ao trabalho; nelas, o colonizador tratou de implantar o seu regime, para auferir os maiores e mais rápidos resultados, e, como consequência, a mina tudo necessitava, ao contrario do engenho, que quase tudo produzia para as necessidades de sua gente, de sorte que tal contraste proporcionou o precoce desenvolvimento dos núcleos urbanos da América espanhola, na mesma época em que os burgos marítimos lusos, no continente, não passavam de aldeias insignificantes. A cidade, pois, nas colônias de origem hispânica, adquiriu, desde os primeiros anos de colonização, um papel fundamental, um papel de desenvolvimento, e as atividades agrárias permaneceram como secundárias, nas zonas em que a mineração alcançou um desenvolvimento mais acentuado, tornando-se fontes das riquezas metalíferas que vão fundamentar o absolutismo monárquico peninsular.

Associação, realizada pelas duas nações ibéricas, entre a tarefa colonizadora e o trabalho da catequese religiosa, — numa fase em que, mantendo-se embora poderosa, a Igreja Católica estava já submetida ao poder monárquico, contribuiu fortemente para colorir o quadro em que se desenvolveu a vida colonial, afetando todos os seus padrões, não só os culturais como os economicos.

Submetida economicamente ao poder real metropolitano e instrumento de sua política, até mesmo na tarefa de submissão dos elementos indígenas, a Igreja constituiu-se, nas colônias, em poder contrário ao excessivo acúmulo de forças particulares políticas e economicas. Nesse sentido, quer do lado espanhol, quer do lado português, levantou-se sempre contra a dominação ex-

clusiva ou franca dos elementos particulares sobre as massas indígenas, lutando contra os encumbramentos, naquele, e contra os predadores, neste, enquanto aumentava o seu próprio poderio econômico, aumentando progressivamente as suas enormes propriedades territoriais e beneficiando-se das heranças e das doações de força colonial e financeira destacada. Sua luta contra as possibilidades de desenvolvimento de uma burguesia urbana poderosa foi constante, e atinou-se, em época posterior, através da própria Inquisição, servindo, ao mesmo tempo, ao pleno domínio do poder real.

A impossibilidade, pois, que sempre existiu na América colonial ibérica, particularmente na de origem lusa, para o desenvolvimento de uma classe média, de uma burguesia comercial urbana ativa, refletiu-se na larga preponderância da vida rural e nas escassas manifestações artísticas, que não tinham campo em que brotar nem clima que as mantivesse. O saber ficava confinado, em moldes feudais, no meio religioso, e se desenvolvia, sob a sua implacável moldagem, nos colégios jesuíticos, e a massa não participava de forma alguma, quer de sua aquisição, quer de suas manifestações criadoras. Num quadro com tais cores e traços, dificilmente se poderia desenvolver qualquer coisa que se assemelhasse à arte, particularmente a arte, como a literatura, que impõe, para o seu desenvolvimento, não só técnicas especiais, mas uma participação ativa do público, pela sua receptividade.

(Encerre por remessa de livros: rua Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

Redução das despesas do Legislativo

UMA PROVIDENCIA QUE DEVE SER EFETIVADA

Conforme noticiamos na última edição, a Comissão de Constituição e Justiça, por unanimidade, aprovou, quanto ao aspecto constitucional, o projeto de lei 1.067 do corrente ano e que constabula a proposta orçamentária para 1952.

Agora, na Comissão de Finanças, para onde o projeto foi encaminhado, serão estudadas, cada uma de per si, as dotações referentes às secretarias, autarquias e assembleias. Quanto ao Poder Legislativo, já foi entregue à Mesa um pedido de informações, pedindo esclarecimentos quanto à majoração das dotações que lhe foram destinadas. Estranhou o parlamentar requerente o aumento das despesas do Poder Legislativo, mesmo porque a sua verba, quando do funcionamento não teve grandes alterações esquecendo-se, entretanto, que os subsídios e "jetons" dos parlamentares foram modificados através do projeto de resolução aprovado no fim da legislatura passada.

Acontece, entretanto, que algumas reduções ainda podem ser feitas naquelas despesas, e o presidente Diógenes Ribeiro de Lima, tem dirigido, com firmeza e segurança os destinos do Legislativo, ainda vai realizar muita coisa de prático nesse sentido.

Uma das primeiras providências que o presidente da Mesa pôde e deve concretizar, o mais rapidamente possível, é a instalação da garagem e oficina mecânica da Assembleia. Até hoje o Poder Legislativo não conta com um espaço reservado para a guarda de seus carros. Sucede, também, que tais veículos, seguidamente, estão nas oficinas mecânicas para os reparos indispensáveis. É sabido que entre as atividades onde mais se acentua a falta de critério na cobrança de preços por serviços prestados, se destacam as oficinas mecânicas de automóveis. Há verdadeira concorrência para estabelecer o preço mais alto e quando os reparos são feitos em veículos do governo então tais preços sobem tremendamente.

Pelo bem no quadro do funcionalismo da Assembleia existem mecânicos dos mais completos, estando um deles executando serviços de continuo em uma das secretarias da burocracia do Palácio 9 de Julho. Esse funcionário é apontado mesmo como um dos mais antigos e competentes mecânicos de São Paulo.

Essa providência, de instalação de garagem e oficina mecânica no Palácio 9 de Julho consta do projeto de reestruturação dos quadros burocráticos da Assembleia, projeto esse que não consegue ter o andamento esperado devido os interesses divergentes, de alguns deputados que pretendem beneficiar, excessivamente, seus amigos e apadrinhados. Uma coisa, entretanto, não depende da outra, nem tão pouco deveria estar a instalação da garagem e oficina mecânica enquadrada na reestruturação do funcionalismo.

São coisas completamente diversas. O presidente Diógenes Ribeiro de Lima, através de um simples projeto de resolução, que, conaria, não há dúvida alguma, com o apoio total do plenário, pôde

de criar os dois serviços, com evidentes vantagens econômicas para a Assembleia Legislativa.

Para tanto basta, tão somente, que se efetive a vontade da Mesa que virá de encontro aos desejos daqueles que pretendem a redução das despesas do Legislativo, com maior eficiência para os serviços, e com o simples aproveitamento de técnicos especializados existentes nos quadros burocráticos do Palácio 9 de Julho.

ANULAÇÃO DO PLEITO

A U. D. N. entregou, ontem, em Capão Bonito, à Justiça eleitoral, longa petição pedindo a anulação do pleito de 14 de outubro, naquela cidade, sob o fundamento de que se fez sentir a mais forte das coações por parte do prefeito local.

EMENDAS

Confirmando nossa nota de ontem, disse-nos o sr. Hilário Torloni que sua bancada vai apresentar emenda ao substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça, oferecido ao projeto de lei 165, dispondo que as eleições para prefeitos das estâncias hidrominerais se processem 60 dias após a promulgação da lei.

CONCENTRAÇÃO

Assim que forem proclamados todos os candidatos vitoriosos no

pleito de 14 do corrente, a direção estadual do P. T. B. vai promover concentrações de prefeitos e vereadores eleitos, em diversas regiões, para o estudo dos problemas que digam mais de perto aos interesses da zona. Após essa série de concentrações terá lugar, em São Paulo, um grande comício, chamado "comício da vitória".

NAO SERA'

Podemos adiantar, com absoluta segurança, depois de termos ouvidos deputados pertencentes às mais diversas bancadas, que o sr. Manoel Vitor não será mais o candidato a vice-presidência da Mesa porque não conta com possibilidades de vitória em Plenário.

C. E. P.

Na próxima terça-feira, na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, será apresentado o parecer do sr. Abreu Sodré, relativo à consulta que foi formulada ao Legislativo quanto à possibilidade do sr. Juvenal Savon ocupar a vice-presidência da C.E.P. O relator conclui dizendo que não há qualquer incompatibilidade entre esse lugar e a cadeira de deputado.

PREFEITO DE JABOTICABAL

O deputado Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, recebeu, ontem o seguinte telegrama de Jaboticabal:

"Na qualidade de prefeito eleito do município de Jaboticabal, acompanhado do vice-prefeito, e do deputado federal Alberto Botino, vimos hipotecar inteira solidariedade ao programa administrativo do ilustre governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, dentro do acordo interpartidário. — Atenciosas saudações. — a. Renato Bruno, dr. Julio Carlos Rampazzi, Alberto Botino.

O prefeito e vice-prefeito de Jaboticabal foram eleitos pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

ESTADA EM SÃO PAULO DOS ADIDOS MILITARES ESTRANGEIROS

Prosseguindo seu programa de visitas em nossa capital, os adidos militares junto às missões diplomáticas estrangeiras acreditadas no país estiveram ontem, pela manhã, no 2º Esquadrão de Reconhecimento. Mercantilizado, a rua Manuel da Nobrega.

A entrada do estabelecimento militar, foi-lhes prestada a cortesia de estilo pela guarda de honra, sob o comando do capitão

Dino Rocco. A seguir, os visitantes percorreram demoradamente as dependências do 2º Esquadrão, recebendo pormenorizados esclarecimentos sobre seu funcionamento.

Em homenagem aos visitantes, foi realizado um desfile das forças ali sediadas, artilharia pela banda da Escola Preparatória de Cadetes, sob o comando do capitão Pedro Celestino da Silva Pereira.

NO SENAI

No período da tarde, os adidos militares estiveram em visita ao SENAI, onde chegaram às 13.30 horas. Após o "cocktail" servido no jardim de inverno do estabelecimento da rua Monsenhor Andrade, foi oferecido aos visitantes um almoço, no restaurante da Escola "Roberto Simonsen". Inicialmente, usou da palavra o sr. Raul Henrique Longo, representante do Centro e da Federação das Indústrias, agradecendo, em nome dos visitantes, o adido norte-americano. O prof. Roberto Mange, diretor geral do SENAI, fez aos presentes uma ampla exposição das finalidades da instituição, salientando seus aspectos mais interessantes, seja na orientação profissional, como na seleção psico-técnica e no funcionamento de curso vocacional.

Terminado o almoço, dirigiram-se os adidos às seções de marcenaria e de mecânica da escola, onde lhes foram prestadas todas as informações sobre o ensino ali ministrado, destinado a formar especialistas técnicos para a nossa indústria. Além dos oficiais do nosso Exército postos à disposição dos visitantes, acompanharam-nos em sua visita ao Senai o engenheiro Italo Bolonha, subdiretor; professor João Batista Sales da Silva, chefe da Divisão de Ensino; prof. Luiz Marcondes Nitsch, chefe do Serviço de Divulgação e Documentação; prof. Geraldo Silva Pessoa, inspetor da zona central; eng. Luiz Falcão de Barros, chefe do Serviço de Obras, e os conselheiros do Senai, sr. Rafael Neschese, Rubens de Melo e Honorio de Syllos.

VELHO TESTAMENTO

"Um grupo de árabes errantes, descobriu, em 1948, — escreve o "Diário de Notícias" — numa caverna perto do Mar Morto, um vaso de barro contendo alguns rolos gravados que, após demorados estudos, foram considerados manuscritos do Velho Testamento. Incluem grande parte do livro de Isaías em hebraico e uma versão aramaica do livro de Daniel. Ao que parece, esses manuscritos datam de dois mil anos."

OS NOVOS "AUSTIN-SEVEN"



LONDRES — Uma das principais atrações da Exposição Internacional de Motores, em Londres, são estes novos e sensacionais "Austin Seven", de 8.3 H. P., que se vendem ao preço de 325 libras. (Foto U. P.-ACME)

CONHECE LENDAS E FATOS DO BRASIL?



MARABÁ — Lenda indígena (de uma versão de Monteiro Lobato)

O cacique Anhemira aprisionara um guerreiro português, condenando-o à morte. Iná, sua filha, apaixonou-se pelo prisioneiro, o qual foi solto e guiado por ela até um rio cujas águas o levariam à sua gente. Na despedida, trocaram juras de amor e Iná recebeu como lembrança um anel de ouro. Dêsse amor nasceu uma linda criança — Marabá. Iná escondeu Marabá no ôco de uma árvore. Ensinou-lhe a vida rude da mata para que pudesse sobreviver na solidão e quando a julgou apta a vencer todos os perigos, entregou-lhe o anel e voltou à tribo. Não demorou muito essa solidão. Ipojuca, o herdeiro do cacique, descobriu Marabá e os dois jovens se amaram perdidamente. Moema, a noiva de Ipojuca, sentindo

que o amor do noivo arrefecia, passou a vigiá-lo e não tardou em descobrir e revelar à tribo os amores de Ipojuca e Marabá. Perseguido pela tribo, o casal fugiu em direção a um forte dos portugueses e, sem tempo de atingi-lo, ficou entre as flechas da tribo e o fogo dos lusos. Ipojuca, alcançado por uma bala, caiu esvaindo-se em sangue, junto a Marabá. Corre o comandante do forte. Assombra-se diante da formosura da moça e vê, no seu dedo, o anel que dera a Iná. Abraça-a e beija-a, exclamando: minha filha! Ipojuca, nos estertores da morte, interpreta mal esse gesto e, enciumado, ainda encontra forças para flechar o peito de Marabá, exclamando: Ou minha, ou de ninguém!

PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Fanem - Casa de Amigos

45/204

RESPIGOS E RECORTES

O SR. SCHACHT EM TEERA

"Depois de ter dado alguns conselhos, particularmente não engenhosos, nem originais — restauração da segurança interior como base da confiança monetária, etc. — ao governo da Indonésia, o sr. Hjalmar Schacht, ex-colaboracionista de Hitler, prepara sua partida para Teera, a convite do governo — trisq o "Correio da Manhã" — deve também contribuir para o saneamento das finanças e da moeda do Irã.

"A tarefa que o espera neste último país é, sem dúvida alguma, muito mais difícil. A Indonésia sofre ainda pela deflação extremamente rigorosa que realizou no ano passado, mas tirou grandes lucros da alta dos preços de seus produtos de exportação. No Irã, pelo contrário, o senhor Schacht encontrará uma economia o mais gravemente atingida pela nacionalização do petróleo e a suspensão quase completa de suas exportações. Por outro lado, a Inglaterra proibiu a saída dos produtos britânicos para o Irã, os americanos reduziram a dos seus e as poucas exportações russas estão longe de poder substituir o abastecimento normalmente oriundo dos países anglo-saxões. Em suma, o comércio exte-

rior do Irã está praticamente paralisado.

"Ora, é precisamente no comércio exterior que estão baseadas as finanças do governo iraniano. Mais de metade das receitas orçamentárias provêm dos impostos e taxas sobre o petróleo, e o restante depende também, em grande parte, dos recursos derivados da exportação do petróleo e da importação de outros produtos. É, portanto, quase certo que, ao cabo de alguns meses, o governo do Irã se achará nas mais graves dificuldades. Sem dúvida que deverá fazer emissões de papel-moeda para o pagamento dos vencimentos de seus numerosos funcionários e para outras despesas, pois não existe um mercado de capital que permita empréstimos internos.

"Os iranianos fanáticos parecem dispostos a recuar, pelo menos para um período de transição, a formas econômicas e financeiras as mais primitivas — troca e pagamentos in natura — tais como existiram até o princípio do século, antes da exploração dos campos petrolíferos. Para recorrer a tais métodos, evidentemente, não seria preciso pedir o conselho ao mágico ambulante que é o sr. Hjalmar Schacht".

VELHO TESTAMENTO

"Um grupo de árabes errantes, descobriu, em 1948, — escreve o "Diário de Notícias" — numa caverna perto do Mar Morto, um vaso de barro contendo alguns rolos gravados que, após demorados estudos, foram considerados manuscritos do Velho Testamento. Incluem grande parte do livro de Isaías em hebraico e uma versão aramaica do livro de Daniel. Ao que parece, esses manuscritos datam de dois mil anos."

BOLETIM METEOROLOGICO

25-10-1951	Temper.		
	Max.	Min.	Chuv.
LITORAL			
Cananéia	24	18	0.0
Ilha de Itaipua	23	18	0.0
Ilha de Itaipua	25	18	0.0
Ilha de Itaipua	—	19	0.0

PLANALTO			
A. Branca	—	13	0.0
Paul. de Higien.	29	13	0.0
Obser. de	29	12	0.0
Av. de	30	16	0.0
Botucatu	30	17	0.0
Campinas	32	17	0.0
Itapetim	31	19	0.0
Itu	32	17	0.0
S. Carlos	31	—	0.0
Tatuí	30	—	0.0
Tamoio	32	—	0.0

SERRA			
Obser. de	31	17	0.0
Pindamon-	31	16	0.0
hangaba	31	16	0.0
OUTRO			
Barra	—	17	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo:
TEMPO — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA — Em Ilha de Itaipua: De 18 a 25.
VENTOS — De Norte a Leste, fracos.

PALACETE PRATES

Aprovada em primeira discussão a proposta orçamentária de 1952

Longos debates provocará a segunda discussão desse projeto — Solici-
tado o afastamento do secretário de Higiene da Prefeitura — Críti-
ca o sr. José de Moura a confusão na apuração dos votos do ultimo
pleito eleitoral

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. Inicialmente foram solicitadas providências da Companhia Municipal de Transportes Coletivos no sentido de ser aumentado o numero de ônibus

para evitar acidentes de trânsito, tendo declarado que já ocorreram nas proximidades três desastres que vitimaram escolares, um dos quais teve os dois pés estomados. O presidente da Câmara Municipal pediu também ao prefeito que mande vistoriar o edifício de apartamentos localizado à rua Brás Arzão, 176, em Santana, que estaria ameaçado de ruir. O sr. Adm. Ramos, que já pediu o afastamento do secretário de Higiene da Prefeitura, na defesa do bom conceito da administração, voltou a solicitar essa medida ao prefeito. Disse que a carne está sendo desviada do Tendal e que tanto os marchantes desonestos como os funcionários municipais coniventes com essa bandalheira devem ser punidos.

SOLICITADO O AFASTAMENTO DO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ

O sr. André Nunes Junior apresentou indicações em que solicita a colocação de uma tabuleta com o distico Escola nas proximidades da Escola Mista de Vila Ema, para

Recebido pela Federação das Indústrias o prefeito de Lima

Foram ontem recebidos pela diretoria da Federação das Indústrias os srs. Eduardo Dias e Armando Arruda Pereira, respectivamente prefeitos de Lima e de São Paulo e o ministro João Alberto.

O sr. Manuel Garcia Filho, que presidiu a sessão, abrindo os trabalhos deu a palavra ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que saudou os ilustres visitantes. Falou sobre a civilização do Peru, sobre sua história e seu progresso cada vez maior. Terminando, o orador pediu a Deus que abençoasse o Peru em sua brilhante trajetória nos concertos das nações. Falando a seguir, o prefeito de Lima agradeceu a saudação, passando a fazer rápida exposição sobre o problema da produção e extração da borracha em seu país e os auxílios que esperam dos Estados Unidos para a aplicação do Plano IV de Truman. Terminou por dirigir uma saudação ao prefeito de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, que — disse — tem sido de uma sensibilidade especial com sua pessoa.

CONFUSÃO QUE DEPRIME

O orador seguinte, sr. José de Moura criticou a confusão observada na contagem de votos de que funcionou no Grupo Escolar Julio Ribeiro. Disse que acontecimentos dessa natureza depõem contra o regime democrático. Apoiado pelo sr. Valardi Portinho, declarou que esse erro serviria de motivo para a anulação do pleito recentemente realizado.

SOLICITADO O AFASTAMENTO DO SR. PAULO RIBEIRO DA LUZ

O sr. André Nunes Junior apresentou indicações em que solicita a colocação de uma tabuleta com o distico Escola nas proximidades da Escola Mista de Vila Ema, para

Recebido pela Federação das Indústrias o prefeito de Lima

Foram ontem recebidos pela diretoria da Federação das Indústrias os srs. Eduardo Dias e Armando Arruda Pereira, respectivamente prefeitos de Lima e de São Paulo e o ministro João Alberto.

O sr. Manuel Garcia Filho, que presidiu a sessão, abrindo os trabalhos deu a palavra ao sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que saudou os ilustres visitantes. Falou sobre a civilização do Peru, sobre sua história e seu progresso cada vez maior. Terminando, o orador pediu a Deus que abençoasse o Peru em sua brilhante trajetória nos concertos das nações. Falando a seguir, o prefeito de Lima agradeceu a saudação, passando a fazer rápida exposição sobre o problema da produção e extração da borracha em seu país e os auxílios que esperam dos Estados Unidos para a aplicação do Plano IV de Truman. Terminou por dirigir uma saudação ao prefeito de São Paulo, sr. Armando de Arruda Pereira, que — disse — tem sido de uma sensibilidade especial com sua pessoa.

A LOUCURA DOS TERRENOS

D. G. COIMBRA

Há pouco tempo estourou o negócio do gado zebu. A história é recente. Um boiadeiro pagou 900 mil cruzeiros por um zebu. No ano seguinte foi vendida uma bolada de zebus com 230 animais, entre eles o mesmo touro de 900, tudo por 500 mil cruzeiros. Nenhum touro zebu vale essas quantias astronômicas. A loucura coletiva é que fez essas fantasias, que foram em parte estourar nas burras do Banco do Brasil.

Estamos agora com a loucura dos terrenos. Toda área perto ou distante de qualquer grande cidade do Brasil está sendo loteada. Loteada e vendida a preços de fantasia a uma série de pessoas que não estudam o assunto e vão comprando porque é barato... porque val a pena... porque negócio de terra é permanente, porque a terra ninguém rouba... enfim os vendedores estão agora aproveitando o espírito de aventura do povo e explorando-o à vontade.

Terras longínquas que eram ontem vendidas e deviam ainda ser vendidas aos alqueires, são negociadas aos metros quadrados. Perto do Rio temos lugares onde só dá mosquito e febre que estão sendo loteados e por preços inteiramente fora de propósito. Na maioria das vezes, os compradores compram o lote num pedaço de papel desenhado e assinado e com ruas e praças e igrejas e até escolas e posto policial — que somente existem no papel.

São Paulo já está loteada para uma cidade de 25 milhões de habitantes... Nenhuma cidade do mundo, nem Londres, Nova York, Paris, Tóquio ou Buenos Aires, tem tanto terreno para morar vendido como São Paulo. O que vai acontecer em breve é que a verdade aparecerá, como sempre tem que aparecer, e os incautos que compraram terrenos por altos preços vão ficar como o dono do zebu: com a cara deste tamanho e o bolso mais leve.

A história se repete. Essa especulação de terrenos é periódica e mundial. No estado da Flórida, nos Estados Unidos, há cerca de 25 anos apareceu a febre de terrenos. Foram vendidos pantanais, lagoas, atoleiros, e

outras localizações semelhantes por preços de ruas centrais asfaltadas.

O resultado foi a quebra de compradores, gente sem a menor experiência, que compra terreno por que vê os outros comprarem, ou se fia nas palavras entusiasmadas dos vendedores, terá que deixar os terrenos sem pagar as prestações.

Milhares de pessoas compraram há anos enormes áreas na futura capital do Brasil, no planalto central de Goiás. Essa "futura" capital continua muito futura, e tanto assim é que a capital de que falavam já não mais será no mesmo lugar. Os dinheiros foram-se e também as prestações em benefício dos sábios vendedores. Há, é certo, terrenos valiosos que sobem de preço continuamente, mas esses não estão localizados a grandes distâncias das cidades e dos centros populosos. E' justamente porque existem "bons e valiosos terrenos" que os aproveitadores tudo fazem para passar gato por lebre. — (Transcrito da "A Gazeta" de 6-10-51)

Concerto da Banda da Força Pública

A Banda de Música da Força Pública do Estado, sob a regência do capitão mestre Antonio Bento da Cunha, executará, às 21 horas do dia 29, no Teatro Municipal, um concerto sinfônico, que constará do seguinte programa:

1.ª PARTE — P. R. Araújo — Coronel Ubamar — Dobrado: — A. B. Cunha — Elégia — Opus 3; — A. B. Cunha — Vida Noturna — Valsa (em 1.ª audição); — Puccini — Madame Butterfly — 1.ª parte do 2.º ato.
2.ª PARTE — Grig — Peer Gynt — Suite no 1 — 1.ª — Alvorada — 2.ª — A morte de Asa — 3.ª — A dança de Anitra — 4.ª — No salão do Rei da Montanha; — Mozart — Larchetto e Minuetto — Para flauta e clarinete; — Strauss — 1.º ato; — Nelson de Vasconcelos e ruben, Roberto de Pascoal; — A. B. Cunha — Sinfonia das Americas — (A vitória das Americas — 6-10-51)

União Farmacêutica de São Paulo

Hoje, às 20.30 horas, na sede social, a União Farmacêutica de São Paulo realizará a sua 2.ª sessão ordinária, tratando assuntos de ordem social e profissional.

Haverá projeção de cinema editado pelo Conselho dos Estados Unidos.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Correio do Inferno — Tyrone Power e Susan Hayward — Proib. 14 anos. B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

Amor Invenível — Glenn Ford e Anne Baxter — B. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACÃO

Correio do Inferno — Susan Hayward e Tyrone Power — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Correio do Inferno — Tyrone Power e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Correio do Inferno — Susan Hayward e De Corpe e Alma — Proib. 14 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR

Correio do Inferno — Susan Hayward e Hugh Marlowe — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Meu Maior Amor — Susan Hayward — Sob Duas Bandeiras — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Só solrce: Correio do Inferno — Tyrone Power — Apocalipse — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — Correio do Inferno — Tyrone Power — 80 As 14 horas — Amor Invenível — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO

Correio do Inferno — Tyrone Power — A Casa da Cobica — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

CINEMAX

O Garoto e a Rainha — Irene Dunne — Vingança do Destino — Band. da Tela — Nacional — A 20 horas.

PRIMAX

Gosto Dese Bruto — Paul Douglas — Os Flores Anos de Minha Vida — J. Cinemat. — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

Dois Palermas em Oxford — Gordo e Magro — Tinha Que Ser Tu — Esp. Bandeirante — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Mortalmente Perigosa — Peggy Cummings — Proib. 18 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — De Frontidão — Marcha da Vida — Nacional — As 20 horas.

PEDRO II — Falso Detetive — Nacional — Colé — Fé Destruída — Proib. 10 anos — As 13,45 horas.

STA. HELENA — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — O Porteiro — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 13,30 horas.

RECREIO — Marca do Gorila — J. Weissmuller — A Volta dos Vigilantes — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 222 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Grande Caruso — Mario Lanza — Not. da Semana 51x42 — Nacional — Sessões desde 13,45 horas.

VITÓRIA — Figuras do Mesmo Naípe — Fred McMurray — Duas Almas, Dois Destinos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 385 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Uma Sombra Que Passa — Friedrich March — Mistério do Lago — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 330 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Noites de Paris — Claudine Dupuis e Pierre Louis — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

OSASIS

Noite de Paris — Claudine Dupuis e June Astor — Proib. 18 anos — S. Cin. Nac. — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30, 22,15 e 24 hs.

SABARA — Noite de Paris — Claudine Dupuis e Howard Vernon — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — (Só solrce) — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Bambi — Proib. 13 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — (Só solrce) — Noite de Paris — Pierre Louis — Tão Perto do Coração — Proib. 18 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — A Dominadora — Joan Crawford — Voce Já Foi a Bahia? — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Só solrce) — Noites de Paris — Howard Vernon — Neve e Sangue — Proib. 18 anos — Panoramas — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — (Só solrce) — Noites de Paris — Claudine Dupuis — Album de Recordações — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — (Só solrce) — Noites de Paris — June Astor — Caramelo — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Destino à Lua — John Archer — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Vida em Fio — Anna Magnani — Fúria dos Peles Vermelhas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — As 19 horas.

OBTERAN — (Só solrce) — Kiki Douglas — Mulher da Cidade — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Na Tela do Deserto — James Mason — Ressate de Sangue — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Só solrce — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Tempera de Vencedor — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — Os Tambores de Bruch — Carlos Agosti — Armas de Odio — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Onusada — Burt Lancaster — A Cena do Crime — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.



"NOITES DE PARIS" — O Cine Marrocos e Cinemita apresentam hoje, a película francesa "Noites de Paris", com Claudine Dupuis e as "girls" do "Folies Bergères" de Paris. Um filme com por cento francês. Distrib. Telefilms.

FERNANDO DE BARROS DIRIGIRÁ "APPASSIONATA"

Dentro de alguns dias serão rodadas as primeiras cenas da sexta produção da Vera Cruz, "Appassionata", uma história de Chien-Chen de Garcia, com alguns personagens criados por Jacques Maret. A direção será de Fernando de Barros, um dos produtores do "Tico Tico no Fubá" e que dirigiu anteriormente dois filmes no Brasil, antes de seu ingresso na Vera Cruz: "Caminhos do Sul" e "Perdida pela Paixão". Nestes dois filmes, Tonia Carreiro teve destacada atuação. Ela foi escolhida por Fernando de Barros para ser a "estrela" de seu novo filme.

Tonia Carreiro, Anselmo Duarte, Zimbrinski e Alberto Ruschel, quatro "astros" de primeira grandeza no cinema nacional, serão os protagonistas do filme.

Ray Sturges, a "camera-man" de

"Hamlet", recentemente contratado pela Vera Cruz será o diretor de fotografia. A filmagem também contará com a colaboração da concertista Yara Bernette, executando as músicas.

João Maria dos Santos se encarregará da cenografia de "Appassionata".

SUCESSO DE TONY MARTIN EM NOVA YORK

NOVA YORK — Tony Martin, o astro da revista musical em teatros "Two Tickets to Broadway" da RKO Radio, está aparecendo em pessoa no teatro Roxy de Nova York com um sucesso extraordinário.

Com Tony Martin, tomam parte dessa super-produção musical Janet Leigh, Ann Miller, Gloria de Haven, Eddie Bracken e outros grandes nomes do cinema do teatro e do rádio.



ESTREIA HOJE "O GRANDE CARUSO" — Mario Lanza aparece em "O Grande Caruso", produção da Metro Goldwyn Mayer em teatros, desta vez interpretando o papel mais importante de toda sua carreira artística. Em "O Grande Caruso", Mario Lanza aparece ao lado de Ann Blyth, vivendo a imortal figura de Enrico Caruso. "O Grande Caruso" será lançado hoje nas telas do Metro, Rio e Roxy.

S. JOSE — Correio do Inferno — Tyrone Power — Gosto Dese Bruto — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Correio do Inferno — Susan Hayward — Uma Capa para Duas Mulheres — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — O Matador — Gregory Peck — Vamor Vão Moço? — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Danúbio Vermelho — Janet Leigh — Flor dos Maridos — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YPE — Senhor 880 — Burt Lancaster — Quando Sorri o Amor — Esp. da Tela — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Na Legião Estrangeira — Abbott e Costello — Dias Felizes — Not. da Semana — Nac. — As 18,45 hs.

S. JORGE — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — O Papai Batuta — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

S. LUIZ — Colar da Pantera — George Brent — Pacto de Sangue — Proib. 18 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

PENHA — Nem o Céu Perdoo — Maria Toren — Na Velha Senda — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — Estalagem Misteriosa — Traidor Inesperado — Porto dos Homens Perdidos — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCLUSOR — Falso Detetive — Super nacional — Colé — Tulsa — As 18,50 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Delamare — Ermanas Fantasia — Quincy Mañ — Floja e Pinatti — 2.a parte a comédia: "Show da Mariposa" — 2.a semana de sucesso — As 20,30 horas.

SEYSEL — Apresentando pela primeira vez nesta capital a grandiosa revista em 19 quadros: "Branca de Neve e os 7 Anões", com autênticos anões — Deslumbrante Fantasia — As 16 e 21 horas.

MARROCOS

SABARA

VOGUE

JARAGUA

CARLOS GOMES

S^{to} ANTONIO

PEDRO I^o

HOJE

PASSE UMA NOITE NO MELHOR CABARÉ DE PARIS... SEM PRECISAR IR À FRANÇA!

MÚSICA AMOR MISTÉRIO BELLEZA

Noites ardentes de amor e prazer

NOITES DE PARIS

CLAUDE DUPUIS

PIERRE LOUIS • HOWARD VERNON

MAURICE REGAN • JUNE ASTOR

ROLDAN LEONAR • SAINT GRANIER

JANE MARLEN • LOUIS SEIGNER

ALFRED RODE

"PROPRIO ATE 18 ANOS" ACOMP. COMPL. NAC.

"NOITES DE PARIS" SERÁ EXIBIDO TAMBÉM NO

"CINE OASIS"

A PARTIR DE HOJE

HORARIOS:

CINE MARROCOS: 13h30 — 15h15 — 17 — 18h45 — 20h30 e 22h15. SABADO: A MEIA NOITE.

OASIS: 10 11h45 — 13h30 — 15h15 — 17 — 18h45 — 20h30 — 22h15 e 24 hs.

OS "OLHOS" FAZEM OS TRUQUES

John Lund, o galã de Gene Tierney, no filme da Paramount "O Quarto Mandamento" (The Mating Season) que é uma comédia romântica escrita e produzida por Charles Brackett e dirigida por Mitchell Leisen, acredita firmemente da importância da expressão dos olhos. Outro dia, ele estava pontificando a respeito disso no set.

"Há muitos truques da profissão que nós artistas usamos para roubar cenas ou para reter a atenção geral da platéia enquanto os colegas estão representando, mas o que mais nos auxilia a fazer isso é o uso dos olhos", diz John.

Continuando declara, "Ja repararam no modo que Spencer Tracy tem de manter a cabeça ligeiramente inclinada até começar a falar? De repente ergue-a, abre inteiramente os olhos e começa o diálogo. E impossível se prestar atenção a outra coisa qualquer quando Spencer faz isso. Outro jeito seu é manter um "sorriso" nos olhos a maior parte do tempo. Ficam fascinantes, quase hipnóticos."

"Há também mulheres que sabem manter os olhos fixos no olhar e mantê-lo ali durante a cena inteira, por mais movimento que essa cena possa exigir. Pode haver só uma restrição de luz no cenário em que ele está trabalhando, mas podem apostar que ele vai direitinho para dentro dos olhos dela".

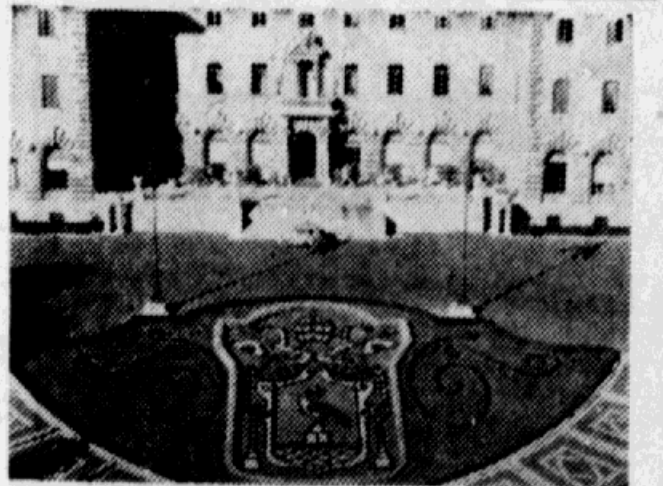
Com um sorriso brejeiro, o astro da Paramount terminou sua dissertação sobre olhos com essa observação: "Naturalmente uma pessoa como Jane Russell pode ser cega como uma coruja e ainda roubar a cena em que está presente. Ela tem tanto com que dar na vista dos outros!"

MAIS UMA AQUISIÇÃO DA VERA CRUZ: — RAY STURGES

A Companhia Cinematográfica Vera Cruz acaba de obter o contrato de uma autoridade técnica do cinema inglês, o iluminador Ray Sturges, que já se encontra no Brasil. Ray Sturges, considerado um dos melhores operadores britânicos, foi o "camera-man" de "Hamlet". Dirigiu a fotografia de "Alívio", em teatros, e também a direção de fotografia de "Appassionata", que Fernando de Barros irá dirigir.



"DESTINO DE DUAS VIDAS" — Ele, ego, amava um anjo e um demônio, sem o saber, esta a síntese do belo filme em que o festejado Arturo de Cordova interpreta em "Destino de duas vidas", um filme mexicano de alto valor com que o Paratodos e circuito brindarão o seu público a partir de segunda-feira.



"O VATICANO" — Uma autêntica obra de valor artístico e religioso é, sem dúvida, a produção da Columbia em teatros, "O Vaticano", que estreará no Broadway e circuito. Todas as maravilhas da cidade Santa, sempre antiga e sempre nova, foram captadas admiravelmente neste régio espetáculo cinematográfico, que foi produzido por Guido Manera e Hans Nieter, e dirigido por Giuliano Tomel, com um magnífico e original fundo musical, criado especialmente para esta película, pelo famoso compositor Alirio Vitalini.



"O ROUBO DAS DILIGENCIAS" — Romance, ação violenta e aventura em grau superlativo, proporcionando ao espectador momentos sem conta de emoção e de deleite é o que nos apresenta "O Roubo das Diligências" (Stage to Tucson) montado em "western" que a Columbia filmou em cores pela Technicolor e que estará no cartaz do Bandeirantes acompanhado de um longo circuito de cinemas a partir da próxima segunda-feira. Estrelando por Rod Cameron e Wayne Morris e pela linda Kay Buckley, "O Roubo das Diligências" conta ainda com a participação de um notável "supporting cast", ao qual estão presentes Sally Eilers, Carl Benton Reid, James Kirkwood e Roy Roberts. Extraído de uma das mais populares novelas americanas destes últimos tempos — "Lost Stage Valley" de Frank Bonhan — o bonito "technicolor" da Columbia foi dirigido com mestria por Frank Murphy.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — Band. da Tela, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. da Tela, 111 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 296 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — C. Jornal, 412 — As 14,15, 16,30, 19 e 21,30 horas.

BROADWAY — Escrava do Pecado — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — Art Films — Esp. em Marcha, 393 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Monte Cassino — Alberto Lollí — Proib. 14 anos — Dipsa Films — Vida Baiana, 55 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Marcha da Vida, 358 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 295 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Cavaleiro da Audácia — Tim Holt — Capturado — Proib. 14 anos — Quadrilha do Diabo — C. J. Inf. 14 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Sel. 85 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — F. Jornal, 221x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Art Films — Band. da Tela — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Agonia de Amor — Gregory Peck — UCB — Atual. Revista, 271 — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 hs.

NACIONAL — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — A Vida de Carlos Gardel — Esp. em Marcha, 110 — As 13,40 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — Ninho de Abutres — Sel. 85 — As 18,50 horas.

CRUZEIRO — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Paramount — Band. da Tela, 385 — As 14,30, 19,15 e 21,30 horas.

CLIMAX — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 357 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Um Grito de Angústia — Steve Cochran — Proib. 14 anos — Cinco Covas no Egito — Band. da Tela, 289 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — Preço da Traição — Aviação para cadetes — Nacional — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Mosqueteiros do Mal — F. Jornal, 220x15 — As 13,30 e 18,35 horas.

BABILONIA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Comédia na Fronteira — Not. da Tela, 17 — As 13,40 e 18,35 horas.

LUX — Agonia de Amor — Gregory Peck — Audácia dos Fortes — Proib. 10 anos — Rep. C-25 — As 13,50 e 18,10 horas.

ESTRELA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Comédia na Fronteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 390 — As 18,30 horas.

JUPITER — O Quarto Mandamento — Gene Tierney — Depois da Tormenta — Band. da Tela, 386 — As 13,45 e 18,50 horas.

IMPERIAL — Um Grito de Angústia — David Brian — Proib. 14 anos — A Deus da Floresta — Esp. em Marcha, 388 — As 19 horas.

SAVOY — Agonia de Amor — Gregory Peck — Rastro Sangrento — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 384 — As 18,20 horas.

ODEON — Sala Azul — A Marca Rubra — Alan Ladd — Minha Morena Linda — Not. da Tela, 5 — As 18,40 hs.

CAPITOLIO — Agonia de Amor — Gregory Peck — Caçador de Espíritos — Proib. 14 anos — Not. da Semana, 51x38 — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — Maya a Desejável — Viviane Romance — Proib. 18 anos — Renegados do Deserto — Esp. da Tela, 109 — As 19 horas.

S. PEDRO — Conquistando West Point — James Cagney — Audácia dos Fortes — Band. da Tela, 386 — As 16,40 hs.

S. CAETANO — Redenção Sangrenta — John Garfield — Proib. 18 anos — A Marca do Gorila — Band. da Tela, 388 — As 13,45 e 19 horas.

CANDELARIA — Agonia de Amor — Gregory Peck — Almas Indomáveis — Alem do pão de açúcar — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

COLONIAL — Agonia de Amor — Gregory Peck — Fibra de Jequi — Not. da Tela, 16 — As 19 horas.

ITAIM — Agonia de Amor — Gregory Peck — Pareo Decisivo — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 55 — As 18,35 hs.

SERVICO TELEFONICO

DEZ MIL PESSOAS VISITARAM A BIENAL

Homagem da sra. Darcy Vargas aos expositores — Os críticos estrangeiros em visita a Minas Gerais — Recepção em honra à delegação holandesa — Dados biográficos dos artistas nacionais premiados

Pelas bilheterias do edifício do Triunfo, onde se acha instalada a 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, passaram, nos três primeiros dias de funcionamento da exposição, cerca de dez mil pessoas. Essa cifra é um atestado eloquente do invulgar interesse com que o público paulista vinha aguardando a está prestigiando a realização da mostra de arte que, reunindo representações de 23 países da América, Europa e Ásia, situou o Brasil no primeiro plano das realizações artísticas contemporâneas.

Críticos estrangeiros em visita a Minas — A bordo de um avião da Panair, colocado a sua disposição pelo governo de Minas Gerais, chegaram a Belo Horizonte os críticos estrangeiros que integram o júri de premiação da 1.ª Bienal de São Paulo. Acompanhado pelo sr. Lourival Gomes Machado, diretor-geral do M. A. M., os críticos estrangeiros visitaram, no vizinho Estado, Pampulha, Sabará e Ouro Preto.

René d'Harnancourt — Regressou a Nova York, onde é aguardado para a organização de uma grande exposição do Museu de Modern Art, o crítico norte-americano à 1.ª Bienal de São Paulo, sr. René d'Harnancourt. Ao embarcar em Congonhas, o sr. d'Harnancourt reafirmou aos representantes da imprensa ali destacados toda a sua admiração pela extraordinária realização artística de São Paulo. "Sabemos agora", disse o sr. d'Harnancourt, "poder contar com o talento artístico, com colaboradores que se incluem entre os melhores que já conhecemos, seja pela sensibilidade artística, seja pela capacidade demonstrada, de levar a prática uma empresa de vulto realmente gigantesco. Não tardará muito a que os paulistas verifiquem a invulgar importância que, aos olhos do mundo artístico internacional, assumiram em consequência desta magnífica reunião".

Forbe Caballero Cristí — Deixou São Paulo, com destino a Madrid, Espanha, o delegado chileno à 1.ª Bienal de São Paulo, sr. Jorge Caballero Cristí. Despedindo-se de nossa cidade, disse o sr. Cristí: "Lamento ter que deixar tão rapidamente São Paulo, que já conhecia nas suas a cada vez que a vejo me parece conhecer uma nova. Consola-me o pensamento de que serei um dos primeiros entre os que participaram da instalação da Bienal, a poder relatar na Europa o que foi esta colossal realização, digna das melhores tradições dos grandes centros artísticos, e que terá consequências imediatas e remotas para a maior importância, não somente na América Latina como no mundo inteiro. Nós, sul-americanos, somos gratos a São Paulo pelo amplo horizonte que veio de modo a abrir a todos os nossos artistas".

Recepção oferecida pela sra. Darcy Vargas — Na sede social do Hipódromo da Cidade Jardim, a sra. Darcy Vargas ofereceu ontem um "cock-tail" aos artistas nacionais e estrangeiros que participam da 1.ª Bienal de São Paulo, e com os quais quis congratular-se pela imponente manifestação que fez convergir para o Brasil as atenções de todo o mundo artístico. A sra. Darcy Vargas expressou aos artistas presentes o sentimento de surpresa e de orgulho de que se sentira tomada na inauguração da Bienal, quando, com emoção, pôde constatar as realizações que os nossos artistas podiam oferecer ao público internacional. "São Paulo", disse a sra. Darcy Vargas, "escreveu para o Brasil uma nova e brilhante página, que afirma sua capacidade de realização e suas possibilidades de desenvolvimento artístico. O grupo do Museu de Arte Moderna e os artistas que participam da exposição estão recebendo uma consagração merecida. A Bienal veio, mais uma vez, mostrar o grau de inteligência e de sensibilidade e o espírito de realização do povo paulista".

Delegação holandesa — Na residência do consul da Holanda nesta capital realiza-se hoje um "cock-tail" em honra à delegação holandesa junto à 1.ª Bienal de São Paulo.

Horário de visitas — Tendo em vista o contínuo afluxo de visitantes ao recinto do Triunfo, na Avenida Paulista, a direção da Bienal decidiu prorrogar o horário de funcionamento dessa mostra de arte. A partir de hoje, a bilheteria abrir-se-á às 16 horas, funcionando a exposição até às 23 horas.

Aviso aos filatelistas — A secretaria da Bienal de São Paulo lembra aos filatelistas que a aplicação do selo especial na correspondência remetida do recinto do Triunfo, será encerrada a partir de segunda-feira próxima, pois a direção dos Correios estabeleceu um prazo de 10 dias, a partir da data da inauguração do certame, para a venda desses selos. Os cartões comemorativos da 1.ª Bienal, e que se encontram em execução, serão entregues ao público ainda este ano, antes do encerramento da exposição.

Eric Newton — O sr. Eric Newton, crítico oficial vindo da Inglaterra para integrar o júri de premiação da 1.ª Bienal de São Paulo, e que é reputado uma das maiores expressões da crítica de arte internacional, fará hoje uma conferência sobre o tema "Pintura e Escultura Contemporâneas na Grã Bretanha". A conferência, patrocinada pela Bienal, terá lugar na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à av. Higienópolis, 449, às 20.30 horas, sendo ilustrada com projeções especiais.

Retirada de obras — Os artistas que apresentaram trabalhos não aceitos pelo júri de seleção da 1.ª Bienal de São Paulo, e que ainda não providenciaram a retirada dos mesmos, são solicitados a procura-los no decorrer desta semana na secretaria da Bienal, à rua 7 de Abril n. 230, 6.º andar, sala 650, pois na próxima

NO PALACIO 9 DE JULHO

Unanimidade na repulsa à projetada criação do Instituto Nacional do Café

SOB NOVO ROTULO, PRETENDE-SE NADA MENOS QUE RESTAURAR O D.N.C. — APELO AOS DEPUTADOS FEDERAIS POR SÃO PAULO — O LEITE FORNECIDO A POPULAÇÃO PAULISTANA — MATERIA APROVADA

Por unanimidade, a Assembleia Legislativa aprovou, na sua sessão de ontem, moção em que apela para todos os deputados federais paulistas no sentido de combaterem o projeto que cria o Instituto Nacional do Café.

Na justificativa, os proponentes da moção advertem que, com novo rotulo, simplesmente se procura restaurar o extinto Departamento Nacional do Café, cuja ação capitulou de calamitosa. Acrescentam que os lavradores de nosso Estado temem que o projeto do Instituto Nacional do Café, entre outros males, acarrete os seguintes:

- 1 — Aparecimento de uma taxa direta sobre o produto. No projeto em andamento na Câmara Federal esta taxa é de 10 cruzeiros por saca, mas nada nos diz que não será aumentada grandemente com o decorrer do tempo, a semelhança do acontecido no passado;
- 2 — baixo no preço do produto decorrente do aparecimento da referida taxa, que servirá de pretexto aos intermediários para explorarem ainda mais os produtores;
- 3 — ressurgimento da "quota de sacrifício" em benefício de interesses governamentais e em prejuízo dos produtores;
- 4 — entrada do Instituto no mercado interno de café, fazendo desta e criminoso concorrência aos produtores, em benefício da antaquia, como aconteceu no passado, durante o tempo da existência do malfadado Departamento Nacional do Café, de tão triste memória;
- 5 — nomeação de elevado numero de afilhados políticos para sinecuras bem remuneradas, pagas com o dinheiro extorquido aos produtores. Serão aproveitados nesse Instituto todos os antigos servidores do extinto Departamento, com salários elevados, além da torrente dos novos nomeados.

Conclui o documento com as seguintes palavras textuais: "Não se impressionem os senhores deputados pela opinião de alguns chamados líderes das classes agrícolas que vivendo nas capitais, fazendo política pessoalista e aproveitando-se da desunião que sempre existiu entre os fazendeiros do Estado, estão batilhando pela criação desse novo órgão, de cuja diretoria certamente farão parte".

REASSUMIR O DEPUTADO JANIO QUADROS

Acaba de reassumir as funções de seu mandato o deputado Janio Quadros, que se licenciou por 35 dias, mas que não chegou ao termo desse prazo por terem desaparecido as causas de seu afastamento do Palácio Nove de Julho.

LOCALIZAÇÃO DO MERCADO

Reportando-se a discurso proferido na sessão anterior pelo deputado Alfredo Farhat, o deputado Alberto Andaló também abordou o problema da localização do mercado. Observa que o assunto é mais da competência da Câmara Municipal, mas evidentemente o Estado não pode alhear-se do seu estudo e da pesquisa de uma solução que melhor atenda aos interesses coletivos.

Discorda o orador da medida pleiteada pelo sr. Alfredo Farhat, que advoga a transferência da zona do comércio do bairro do Bom Retiro. Adverte que, com esta "formula simplista", o problema não desaparecerá, pois onde quer que se instalem os aloucos, provocarão protestos das famílias de que se tornem vizinhos. Afirma, outrossim, o sr. Andaló, que o merecimento a rigor não se limitou a determinadas ruas do Bom Retiro, e já invadiu toda a cidade. E não será com a perseguição policial e do Juiz de Menores aos "casalinhos" que a moralização dos costumes se fará. Importa, sim, segundo preconiza, uma ação de longo curso, de formação do caráter das novas gerações, através da qual se indiquem os males e inconvenientes da prostituição.

EMPRESTIMO PARA O ESTADO DE GOIÁS

Voltou o sr. Cid Franco a focalizar da tribuna o empréstimo concedido pela Caixa Econômica de São Paulo ao governo de Goiás, dinheiro esse destinado, segundo afirma, a pagar subsídios de deputados daquele Estado. Discorda esta aplicação de fundos que "contraria as finalidades de um estabelecimento popular de crédito", como deve ser a Caixa Econômica. Apoiou-se, nesse sentido, na opinião de João Lira Filho. Estranha que o Executivo paulista ainda não tenha prestado as informações que solicitou a respeito desta transação, assim como as atinentes à compra de terrenos em Cumbeia, que classifica como uma "das muitas negociações realizadas na administração Ademar de Barros".

VOTO DE PESAR

Em regime de urgência, a Assembleia aprovou um voto de pesar pelo falecimento em Assis, do sr. Luiz Avelar Garcia, que exerceu naquele município as funções de vereador.

LEITE DISTRIBUÍDO A POPULAÇÃO

Por intermédio da Mesa, encaminhou o deputado Janio Quadros, ao Executivo, o seguinte requerimento de informações: "Requeremos ao Executivo informar: 1) — Tem o governo fiscaliza-

3) — Tem ou não o governo conhecimento das queixas generalizadas, do conhecimento da presença, a miúdo, de impurezas e corpos estranhos em litros de leite? Na afirmativa, como se explica o fato e quais as providências governamentais para pôr-lhe paradeiro?"

COMPANHIA ARMAZENS GERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Através da Mesa, solicita o sr. Cid Franco os seguintes esclarecimentos ao Executivo:

- 1) — Qual o cargo que exerce na diretoria da Companhia Armazens Gerais do Estado de São Paulo, de que o governo estadual é o maior acionista, o sr. Olímpio Martins Cardoso?
- 2) — Poderia o sr. Olímpio Martins Cardoso, que exerce a função de fiscal de armazéns gerais da Junta Comercial, licenciarse para ocupar o cargo de diretor da Companhia Armazens Gerais do Estado de São Paulo?
- 3) — Em face da lógica e do Estatuto dos Funcionários Públicos, poderia esse funcionário passar de fiscal a fiscalizador?
- 4) — Se sua função era fiscalizar as empresas de armazéns gerais, está ou não incompatibilizado para exercer o cargo de diretor da CAGESP ou de qualquer outra empresa do mesmo gênero?

JUSTIFICAÇÃO

O artigo 224 do decreto n. 12.273, de 28 de outubro de 1941 — Estatuto dos Funcionários Públicos — proíbe ao funcionário, no artigo 224, n. IV: "Exercer, mesmo fora das horas de trabalho, emprego ou função em empresas, estabelecimentos ou instituições que tenham relações com o governo, em matéria que se relacione com a finalidade da repartição ou serviço em que esteja lotado".

Não se argumente que o fun-

QUEDA DE 30 POR CENTO NA PRODUÇÃO CANAVIEIRA PIRACICABANA

O estado sanitario dos canaviais — Amendoim e outras oleaginosas

Agora os lugares, já conhecidos, onde se localizam usinas fabricadoras de açúcar, os restantes pontos do Estado possuem engenhos para moagem destinada à produção de açúcar batido, rapadura e aguardente.

No momento, em que se elaboraram, no interior, os relatórios dos agrônomos regionais relativos às atividades do mês de setembro, os fornecedores de cana estavam em pleno corte que, parece, se prolongará até dezembro. A moagem, por sua vez, prossegue e há usinas com produção adiantada, não só de açúcar, como de álcool.

O tempo seco se, por um lado, foi favorável ao corte e transporte da cana para os pontos de moagem, prejudicial, por outro lado, o preparo das terras e provocou atraso no crescimento das brotações das soqueiras e das plantações feitas em fevereiro.

Segundo informações da região piracicabana, a seca produzirá talvez, ali, uma queda de 30% no rendimento da produção por unidade de superfície. Em consequência alguns usineiros locais têm demonstrado interesse pela irrigação de suas culturas, atendendo, assim, com espírito de previsão, à propaganda oficial nesse sentido.

Em Araras, também, se prevê quebras no rendimento da produção por alqueire, notando-se que canaviais plantados em outubro de 1950, cujo corte se esperava para a presente safra, se tornaram tal modo atrasados com a falta de água que há possibilidade de aproveitá-los somente no próximo ano. Plantações feitas com a variedade XXX apresentaram "afilamento" notável e aspecto sadio em suas folhas. Apesar disso, parece que, em São Carlos, onde ela tem dado, também, rendimento muito satisfatório, há tendência a abandoná-la por ser pouco resistente ao carvão ainda que essa praga não tenha aparecido na região. As canas de ano e meio, em Lençóis Paulista, tiveram bom desenvolvimento, sendo, contudo, grande o nu-

mero de plantas atacadas de moaço.

O interesse pela cana de açúcar está tomando, em todo o Estado, grande desenvolvimento, para as aplicações industriais conhecidas ou, em zonas leiteiras, para servir como forragem para o gado.

PLANTAS OLEAGINOSAS

Entre as plantas oleaginosas, o amendoim sofreu muito com a baixa dos preços na última safra, pois, as decepções causadas, nessas particular, aos agricultores arrefeceram de muito o entusiasmo antigo por essa exploração. Nessas condições, as reduções de área são mais frequentes e generalizadas para a safra das águas devendo-se considerar talvez, único o caso de Pompeia, onde as baixas do algodão influíram de tal maneira no espírito dos contencionários que os levaram a optar, de novo, pelo plantio do amendoim.

A mamona está despertando apreciado interesse em vista dos preços que têm sido pagos em todo o território estadual.

A cultura da oliveira vai entrando, seriamente, nas cogitações dos nossos homens do campo. Em Mogi das Cruzes, ainda recentemente, foram plantadas 3.000 oliveiras depois de visitas feitas por interessados a olivais situados em Sant'Ana, São Bento do Sapucaí e Campos do Jordão.

50.º aniversário da morte de Francisco de Castro

Hoje, às 21 horas, reúne-se a Sociedade Paulista de História da Medicina, em sessão solene, no salão de conferências da Biblioteca Pública, à rua da Consolação, 94, para comemorar o 50.º aniversário da morte de Francisco de Castro. Faleceram os Drs. Synésio Rangel Pereira e Antonio Vicente de Azevedo.

HOJE, ÀS 20.00 HORAS
Mais um empolgante momento no
"SÍTIO DA HERVA DE BICHO"
com o cap. Furtado comandando outros valores e o querido



TRIO GAUCHO
Presente dos Laboratórios Osorio de Moraes Ltda., produtores das famosas Pílulas de Herva de Bicho Compostas Imescard.
PRE-4 — RADIO CULTURA — 1.300 kclos.
O melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas!

INFORMES AGRICOLAS DO INTERIOR E LITORAL

RENASCE A CITRICULTURA PAULISTA

Em Araras verifica-se a formação de novas grandes plantações — Balança na fruticultura e a oleicultura do Estado — As condições sanitárias — Ofensiva de preços baixos contra os produtores de cobiola

A fruticultura e a oleicultura estão abundantemente representadas no Estado, segundo informações colhidas dos relatórios de setembro, enviados pelos agrônomos regionais, da Divisão do Fomento Vegetal da Secretaria da Agricultura e dos quais dá conta o comunicado n.º 115 da Diretoria de Publicidade daquela Secretaria.

Já vai longe o tempo, em que ao lado das nossas frutas silvestres, imperavam a manga, a banana, o abacaxi, a laranja, a goiaba, o mamão e a nespereira, vulgar e indevidamente, chamada por muitos pelo nome de amela. Hoje, além dessas frutas, há variedades das pragas que os dizimaram, uvas para mesa e fabrico de vinhos, pessegueiros, morangos, melancia, maçãs e peras.

Isso, apenas no capítulo de fruticultura. No da oleicultura, além do tomate, alho, cebola, pimentão, repolho, couve-flor, beringela, beterraba, alcachofra e cenoura, há um sem numero de outras hortaliças. O litoral encontrou, de tempos a esta parte, uma atividade produtiva diferente do plantio da banana; a exploração de especiarias, como a pimenta do reino e o cravo da Índia, rendosas em virtude de amplo mercado existente e dos preços favoráveis que encontram.

Filinteiros de 3 a 4 anos de idade têm dado a média de 1.500 gramas por pé, alcançando colocação em bases que oscilam de Cr\$ 110,00 a Cr\$ 130,00 o quilo. A procura de mudas de condimento tem sido intensa para as zonas apropriadas do litoral sul e norte do Estado. Aliás, o interesse de nossos agricultores por mudas de frutas e de plantas oleícolas tem sido dos mais animadores e esse interesse, pelo que se desprende dos relatórios dos agrônomos, derivou, nos últimos tempos, para a direção, não só das especiarias, como de frutas ditas europeias e até de todas as que, aqui aclimatadas, tem assumido a importância econômica, como o pessegueiro, a nespereira, a manga, a pera e a uva.

Contudo, o litoral, visando ao correr de setembro último, julgou, não só o preparo das terras, como inúmeras culturas, entre as quais a da melancia, cujas sementes se perderam em grandes proporções; as que germinaram, após algumas chuvas ocorridas nesse mês, apresentam falhas e má perspectiva de desenvolvimento.

RENASCE A CITRICULTURA

As plantas citricas estão, de novo, despertando acentuado interesse. Os velhos pomares, atacados de "tristeza", são, gradualmente, substituídos por plantas imunes. Basta citar como exemplo o que se passa em Araras, exemplo que se não é aplicável a todo o Estado, em inúmeros pontos seus encontra, contudo, paralelo: nesse município, existem sessenta citricultores, pelos quais se distribuem 35.000 pés de laranjeiras velhas em produção, 85.000 novas também produzindo, 93.000 em formação, devendo ser, no próximo ano, plantados 33.000 pés. Em Tatui e municípios vizinhos, são frequentes os pedidos de mudas, acontecendo o mesmo em Cajuru, Itapetininga e outros lugares.

Foram anotadas ocorrências de "resinas" em plantações de abacaxi de Itararé e "broca" nas de Mogi Mirim. O "acar" atacou mamoeiros em Monte Alto e vem sendo combatido; nos laranjais de São Carlos, surgiram "pulgões" e nos de São Simão "tristeza", "gomose" e "manchas das laranjeiras"; em Guararapes, resistiram-se, com grande intensidade, ataques de "mosca do Mediterrâneo", "tripos", "cochonilha" e "comose".

OS PECOS RAIOS

Mércem particular registro as condições das safra de alho e sobretudo da cebola do Estado, culturas que conseguiram tomar

Exposição "Santos Dumont"

A direção do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, deliberou que continue frangendo ao público a sede social, a rua Benjamin Constant, 152, das 14 às 16 horas, a exposição de quadros de pintores organizados pelo dr. J. A. de Almeida, a qual compreende cerca de 300 ilustrações referentes a vida e obra do glorioso aeronauta Santos Dumont.

IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Hoje, às 14 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, à rua Benjamin Constant, 152, a Comissão Organizadora e Executiva do Congresso de História Comemorativa do IV Centenário da Fundação de São Paulo realizará uma reunião ordinária.

Musica para universitários

"Dando início ao seu programa de "Música para Universitários", a Divisão de Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, por intermédio de sua Seção de Recreação e Esportes, realizará hoje, às 21 horas, no Pequeno Auditório do Teatro de Cultura Artística a sua primeira audição com discas do "messiah", de Beethoven.

No intuito de facilitar a entrega de ingressos aos interessados, a Seção de Recreação e Esportes informa que os mesmos deverão ser procurados com os presidentes dos Centros Acadêmicos das Faculdades que integram a Universidade de São Paulo.

NOTAS DE ARTE

ADOLFO FONZARI — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco à rua Barão de Itapetininga, 140, a exposição de quadros de pintores genêros de pintura, do pintor Adolfo Fonzari.

A mostra pode ser visitada, diariamente, exceto aos domingos, das 14 às 22 horas.

PAULO LUKIANOV — Continua a ser visitada a exposição postuma de quadros do grande russo, do pintor Paulo Lukianov, instalada na Galeria Museu, à rua Ariar Prado 254, organizada pela viúva do grande mestre da arte clássico, prora Tatiana Velikonova Vronskaja.

A mostra pode ser visitada, das 14 às 22 horas.

CARLOS KLANKE — Acha-se instalada na Galeria de Arte Rio Branco à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros decorativos de flores, de autoria do pintor Carlos Klánke.

O certame pode ser visitado, diariamente, exceto aos domingos, das 10 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Amanhã, sábado, às 15 e 21 horas, será exibido o filme "O boulevard do crime" (Les enfants du Paradis, direção de Marcel Carné, com Jean Louis Barrault e Arletty como principais intérpretes).

Introdução Histórica à Filosofia — Hoje, às 18 horas, haverá uma aula em prosa, com o curso de "Introdução Histórica à Filosofia". O tema será "Miguel de Unamuno".

Estudo de Quadros Pertencentes à Coleção do Museu — Acha-se frangendo ao público, uma exposição de quadros pertencentes à coleção do Museu. Nesta mostra figuram telas de Pissarro, Max Ernst, Chagall, Kandinsky, Miró e outros.

Descente para os senhores do Museu nos espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédias — Encenar-se-á a disposição dos senhores, na secretaria do Museu, os bilhetes que dão direito às entradas com desconto do Teatro Brasileiro de Comédias.

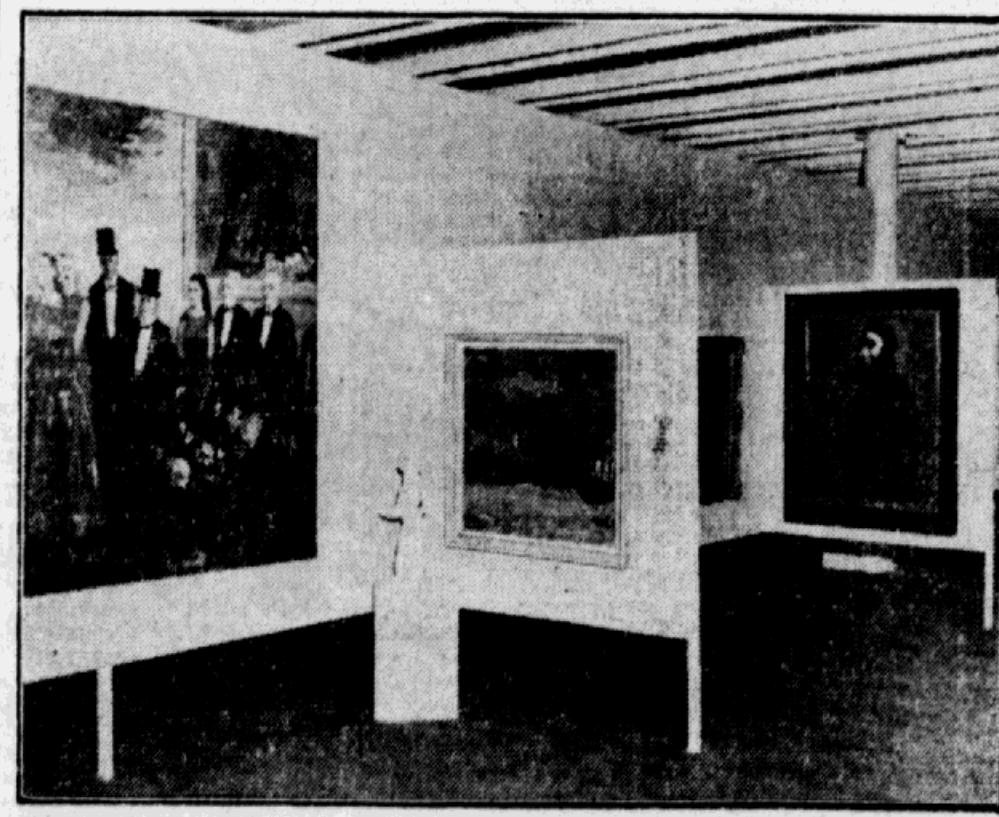
PREGOS

AS NOSSAS FILIAIS

RUA FLOR. DE ABREU, 793
RUA FLOR. DE ABREU, 412
RUA PAULA SOUZA, 262

Dispõem agora de estoque de todas as bitolas. Entrega imediata pela nova tabela de preços.

COMPANHIA MORMANNO



A HOLANDA NA 1.ª BIENAL DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO — Vem constituindo extraordinário atrativo na vida artística de São Paulo a 1.ª Bienal do Museu de Arte Moderna, instalada no Triunfo, e que conta com a participação de numerosas delegações estrangeiras. Dentre as obras expostas salienta-se a representação da Ho-

landa, constituída de trabalhos de sete artistas, Charles Eyck, Jan Sluyters, Kees Wiegman, Matthieu Wiegman, Piet Wiegman e Jan Wiegman, que podem ser contados entre os melhores daquele país. Na ilustração vemos detalhes do "stand" da Holanda, onde figuram magníficas obras representativas da arte pictórica holandesa contemporânea.

Elegancia

no lar e na sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Por EVE TARTAR

(CAPÍTULO V)

Os enfeites: Fitas e laços — Outras idéias para enfeites de fitas — Como franjar as fitas — Como fazer borlas e pompons de fitas — Véus: cores — Diversos feitiços de véus — Como cobrir copas e abas com véus — Como fazer franzidos e flores com véus



Laço sem ponta.



Laços superpostos.



Laço assimétrico.

A primeira coisa importante a se aprender com relação aos enfeites é que um chapéu bem idealizado não precisa obrigatoriamente de flores, penas ou fitas. Essas devem ser usadas apenas se se quer obter um efeito determinado ou uma combinação de cores sugestiva. Muitos amadores acham que recobrir os chapéus com véus e enfeites poderão esconder muita

tra espécie de ornamento. E quando se fala em fitas se pensa em laços. As costureiras e outros profissionais concordam em que apenas os chapéus são capazes de fazer certos laços.

Existem, naturalmente, muitas espécies de laços — variações inúmeras, mesmo do tipo básico: dois gomos e duas pontas.

Existem os laços de duas pontas compridas combinadas com dois nós grandes.

Outros são assimétricos e muitas vezes mais interessantes do que um laço perfeito — duas pontas de um lado e os dois nós de outro.

Os laços devem ser sempre caprichados com a fita muito bem passada. Além disso, a fita deve ter largura suficiente para que o laço fique cheio. Para prendê-los costure cada laço no ponto em que o nó for dado. As pontas devem ser cortadas em viés, a fim de que não desfiem.

Existem também uma grande variedade de laços de fantasia.

As fitas têm além disso, uma grande imensidade de outros usos diferentes. Servem para se fazer um acabamento atraente na beirada de um véu. De larguras diferentes, podem ser colocadas paralelas numa aba de palha. Podem ser cortadas em pontas e costuradas em cima de uma aba. Essas duas idéias se tornam de lindo efeito se a palha for em cor clara e as fitas negras.

COMO FRANJAR AS FITAS

Saber como franjar as beiradas das fitas é uma coisa importante na arte de confeccionar chapéus. Dá-lhes um acabamento que parece de profissional. Para começar, corte a orelha da fita de ambos os lados até a altura que pretende franjar. Depois, comece a tirar camada por camada, no sentido do comprimento, até a altura marcada. Unindo uma série de fitas

franjas, de uma só cor ou de várias cores, você terá um interessante pompon.

VÉUS

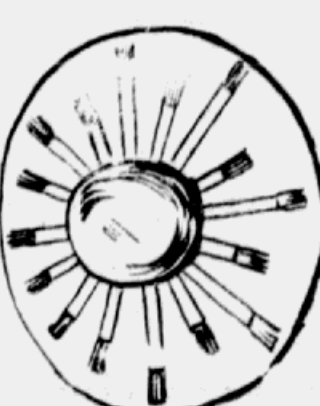
Em geral, as cores escuras são mais bonitas para os véus do que as claras. As cores vermelha, branca, azul ou verde devem ser usadas com muito cuidado porque muitas vezes dão uma tonalidade feia ao rosto. Meus tons favoritos são o castanho e uma cor rosada que, prati-

copa e se quiser, prenda uma fita. Posto por cima do chapéu, o véu solto fica com a forma de uma gaiola de passarinho. Dai o seu nome.

Alguns véus podem ser colocados como echarpe ou usados com um laço por sob o queixo o que é recomendado para suavizar um chapéu de linhas severas. Para esses são precisos de 1 metro e meio a dois metros de véu. Faça uma



Enfeites com "ruches" filo ou véu.



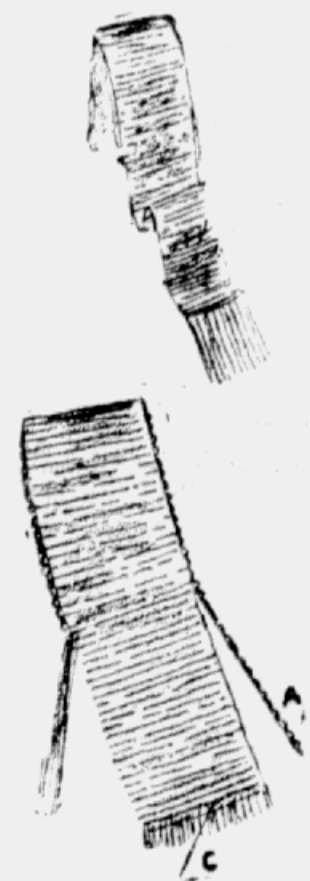
Enfeites de fitas.

camente, desaparece em contato com a pele.

Um tipo de véu que poderá usar é o "gaiola de passarinho", que chega até o queixo. Para ele são precisos 80 centímetros de véu de 40 centímetros de largura. Costure as extremidades e corte a parte que sobrar. Faça um franzido no véu, na parte superior, até ficar do tamanho da

costura estilo véu "gaiola de passarinho" no centro e deixe as pontas soltas ou passe o véu em volta da copa. As pontas podem ser simples ou bordadas com fitas e lantejoulas.

A cobertura do rosto é apenas uma parte do efeito que pode ser conseguido com os véus. São também bonitos para forrar uma (Conclui na 13.ª página).



Como franjar as fitas.

coisa mal feita, mas o resultado é deplorável.

Por outro lado, enfeitar um chapéu é uma das características mais agradáveis da arte de chapelaria. E com o enfeite que se pode realmente dar ao chapéu uma nota pessoal.

FITAS

As fitas são mais necessárias a confecção de chapéus do que qualquer ou-

PARA SUA ESPOSA, SUA FILHA OU SUA NOIVA!



Depende do seu estado civil. Se é casado, para sua esposa se tem uma filha, bem... para sua esposa e sua filha; se é solteiro, para sua noiva. Referimo-nos ao fino relógio suíço que a foto nos mostra, e que é um presente ideal para a mulher que se ama. Este relóginho — que possui admirável exatidão, pois é um relógio suíço de qualidade — acha-se protegido por uma caixinha de couro. Pode ser levado preso ao cinto, ou mesmo na bolsa. É um modelo de última moda, apresentado pelos fabricantes de relógios da Suíça. Relógios desse tipo, que são relógios suíços finos, só podem ser adquiridos nas boas relojoarias. Assim sendo, não espere que alguém os vá oferecer num café... e caso os ofereçam... não se deixe enganar. Não os compre!... O que é realmente bom não pode ser comemorado por alguns centavos. (Foto N.P.A.)

A mulher escrava de outrora e a mulher emancipada de hoje

VISCONDESSA DE SANTO ALBANO

Frequentemente encontramos quem incentive a independência da mulher moderna, que está a libertar-se do antigo preconceito de ser o lar o seu único e digno posto.

O assunto tem merecido a atenção de ilustres escritores e críticos.

As nossas tataravós já viam com muita mágoa as transfigurações do lar, e faziam comparações com a sua época, em que, segundo julgavam, havia mais moralidade e austeridade de costumes.

Ilusão: A mulher do século XX evoluiu, acompanhando a época. Hoje as filhas de Eva fumam com mais elegância do que outrora, quando faziam em asquerosos cachimbos; cortam os cabelos, o que condiz mais com os preceitos da higiene, dispensando, assim, o cabeleireiro diário, pois elas próprias fazem sua toilette. — Que diríamos das saias engomadas e compridas nesta época em que tudo tende a simplificar-se. — Porque sacrificar um gracioso penteado a um chapéu incomodo e desleigante?

Não louvamos a iniciativa da mulher em todos os setores da atividade humana, em muitos dos quais, porém, o elemento feminino pode por-se em evidência com dignidade, tornando o ambiente mais alegre, proporcionando estímulo e cordialidade.

A condição jurídica estabelecida para a mulher pelo direito romano variou segundo os tempos. Outrora, como as legislações admitiam a organização patriarcal da família, a mulher era uma submissa completa; ficava sob a dependência paterna se permanecesse solteira e, na falta dos pais, sob o jugo dos parentes mais próximos; ao casar-se, sofria a ascendência do marido e do sogro.

Esta condição inferior, legado das constituições antigas, persistiu por muito tempo com seu caráter arcaico e severo. Na antiga Grécia, a mulher vivia em perpetua condição de

inferioridade. Estava sempre a mercê de um superior: solteira, dependia do pai; casada, do marido. Aliás, o casamento tinha por objeto a continuação da família e não visava a comunhão de pensamento e de ideias entre os conjuges.

No Egito não acontecia o mesmo. Através dos tempos temunhos que nos restam, que são as imagens escultóricas, vemos nos próprios túmulos, puderam os escritores antigos avaliar a condição da mulher, que não partilhava dos trabalhos rudes e grosseiros do homem, mas se dedicava a tarefas esme-

radas. Constituía, além disso, o ornato das festas e banquetes, onde tocava bandolim ou cantava.

Muito significativo nesse sentido é o baixo relevo que se encontrou no túmulo de Assurbanipal, rei de Assíria.

Pelo antigo direito francês, estava a mulher sob o mando do marido, que exercia sobre ela direito de vida ou morte.

Segundo Cesar, após o casamento do marido ficava a mulher ao sabor da família deste. Não raro era submetida às maiores torturas. Se a causa da morte do marido não ficasse justificada satisfatoriamente, a mulher era exposta com a vida; enterravam-na viva ao lado do cadáver daquele. Prática absurda e monstruosa, e de origem certa.

As constituições modernas se avantajaram tanto sobre as antigas e asseguraram à mulher o direito de igualdade com o homem, o que veio prescrever a injustiça de sacrificar-se, por exemplo, o nome de uma Fanny Mendelssohn, em cuja obra musical se escreveu o nome de seu irmão, Felix Mendelssohn, dado que não era de uso a mulher publicar obras artísticas.

George Sand não assinava Aurora Duévant por capricho, pois florescera na época da emancipação feminina. Mesmo assim, um nome masculino frutificava de maior prestígio.

Vitória foi excelente rainha da Inglaterra durante mais de meio século, e rainha Guilhermina da Holanda teve a capacidade de conservar seu país em prosperidade nos seus 50 anos de reinado, a grande duquesa Carlota de Luxemburgo e a rainha Juliana da Holanda são notáveis administradoras.

Mme. de Staël, a Marquesa de Chatelet, mme. Curie e outras tantas mulheres geniais, constituíram o adorno do seu sexo.

Quão vasta é a diferença entre o que nada produzia a mulher escrava de outrora e o que hoje realiza, ao lado do homem, a mulher livre e emancipada.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Antes de aplicar tinta ou verniz, cubra as suas mãos com uma fina camada de parafina. Deixe a parafina endurecer e só, então comece o seu trabalho. Terminada a pintura, coloque as mãos em água morna para amolecer a parafina. Com a sua remoção posterior, saem as manchas de verniz ou da tinta e suas mãos estarão limpas, sem a necessidade de usar aguarrás ou outras soluções fortes que prejudicam a pele.

x x x

A gordura ou óleo podem ser facilmente removidos dos tecidos mais finos, com uma simples aplicação de maisena ou farinha de trigo. Deixe que a gordura ou o óleo sejam totalmente absorvidos e escove bem depois. Este método é aconselhável mesmo para as roupas que, posteriormente deverão ser lavadas com água e sabão.

x x x

Leve o ferro de engomar à cama em vez de carregar com sacrifício, a colcha à taboa de engomar. Arrume a cama como faz habitualmente e, depois, passe a ferro as dobras que ficaram da lavanderia ou por ter estado a colcha guardada durante muito tempo. O colchão servirá de mesa de engomar.

x x x

Se você faz tricot com agulhas de materiais plásticos e fica irritada quando elas se entorçam, eis aqui um método seguro para resolver o problema. Mergulhe as agulhas tortas em água quente durante alguns minutos. Role depois as agulhas em uma superfície lisa até que fiquem direitas.

x x x

Para remover as manchas de gás de suas panelas de cobre, use uma pasta preparada com sal, vinagre e qualquer pó de limpeza que não arranhe. Lave, depois, com água morna e sabão e enxugue imediatamente. Enxugar logo em seguida é importante, pois a água tira a cor do cobre.

ESPALDEIRA E DESCANSOS DE CROCHET

3996

Material necessário:

Linha Mercer Crochet "Corrente" n.º 20.

4 novelos de 20 g. de uma cor escolhida.

1 agulha de aço para crochet marca Milward n.º 3.

Dimensões: — Espaldeira = 30 x 60 cm. Um descanso = 20 x 30 cm.

Tensão: 5 cm. quadrados.

Abreviações: tr — trancinha; mp — meio ponto; ed — ponto crochet dupla; pf — ponto fechado; sp — espaço; fd — ponto fechado duplo.

ESPALDEIRA — 1.º MOTIVO — Começando pelo centro, fazer 8 tr. unir com um mp para formar um anel.

1.ª carreira: 7 tr, no anel fazer (1 fd, 3 tr) 7 vezes, unir com 1 mp ao 4.º dos 7 tr.

2.ª carreira: 1 mp no seguinte sp, 4 tr, fazer 2 fd no mesmo sp conservando a última lacada de cada na agulha, linha por cima e puxar através de todas as lacadas na agulha (grupo feito), 3 tr, no mesmo sp fazer (um grupo de 3 fd, 3 tr) 2 vezes, x 1 ed no seguinte sp, 3 tr, no seguinte sp fazer (um grupo de 3 fd, 3 tr) 3 vezes; repetir do x 2 vezes mais, 1 ed no seguinte sp, 3 tr, unir com um mp no alto dos 4 tr.

3.ª carreira: 1 mp na ponta do grupo seguinte, 4 tr, x na ponta do grupo seguinte fazer um grupo de 3 fd 9 tr e um grupo de 3 fd, 1 fd na ponta do grupo seguinte, 5 tr, fazer um grupo de 2 fd (fazendo 1 fd no mesmo lugar do último fd e o outro fd na ponta do grupo seguinte 5 tr, 1 fd no mesmo lugar do último fd; repetir do x terminando com 1 fd na base dos primeiros 4 tr, 5 tr, 1 mp na ponta do primeiro grupo. Arrematar.

2.º MOTIVO — Igual ao



primeiro até completar 2 carreiras.

3.ª carreira: 1 mp na ponta do grupo seguinte, 4 tr, na ponta do grupo seguinte fazer um grupo de 3 fd, 4 tr, e 1 mp na alca correspondente do 1.º motivo, 4 tr e um grupo de 3 fd no mesmo lugar onde o último grupo foi feito, 1 fd na ponta do grupo seguinte, 5 tr, fazer um grupo de 2 fd (fazendo 1 fd no mesmo lugar do último fd e o outro fd na ponta do grupo seguinte 5 tr, 1 fd no mesmo lugar do último fd; repetir do x terminando com 1 fd na base dos primeiros 4 tr, 5 tr, 1 mp na ponta do primeiro grupo. Arrematar.

DESCANSO: (fazer 2) — Fazer 4 carreiras de 6 motivos da mesma maneira como na Espaldeira. Fazer uma carreira de ed bem junto no redor de cada peça. Engomar levemente e passar a ferro.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão conjunta dos Departamentos de Radiologia e Eletrocardiografia e de Urologia.

SOCIEDADE PAULISTA DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Realiza-se hoje, às 21 horas, no salão de conferências da Biblioteca Municipal, uma sessão da Sociedade Paulista de História da Medicina, dedicada ao 50.º aniversário da morte do prof. Fernando de Castro.

Faleiro sobre a personalidade do ilustre morto, os drs. Sínesio Ranget Pestana e Antônio Vicente de Azevedo.

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E ENTEROLOGIA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, a 1.ª reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo.

Os drs. Helio e Francisco Capistrano e Feres Scaul discutirão os temas de clínica e radiologia.

FLUMINENSE E BANGU LIDERAM O CAMPEONATO GUANABARINO

ISOLADO O AMERICA NA VICE-LIDERANÇA — O VASCO DA GAMA CONTINUA DES-
CENDO NA TABUA DE CLASSIFICAÇÃO — CARLYLE, O "ARTILHEIRO" DO CERTAME

O campeonato carioca apresenta-se decorrendo dos mais interessantes. O sobe e desce dos clubes na tabua de colocação dá um colorido todo especial a certa-me, que promete desenrolar sensa-cional, em virtude da escassa margem de pontos que separa os clubes colocados nos primeiros postos.

O Fluminense, que vem man-tendo a liderança há longo tem-po, perdeu um ponto precioso frente ao Botafogo. Em face desse resultado, o Bangu subiu à liderança, fazendo companhia ao clube das Laranjeiras.

Inexplicavelmente, o Vasco de-calou. E decalou bastante, a pon-to de sofrer diversos percalços, perdendo pontos sobre pontos. Caso não recupere o terreno per-dido, dificilmente o "onze" de São Januário escapará de uma colocação humilhante.

Também o Flamengo decepciona-seu "torcedores", apresen-tando atuações negativas, em-bora com um conjunto dos mais reforçados e com a direção tec-nica de Flavio Costa.

COLOCAÇÃO DOS CLUBES
E' a seguinte a colocação dos clubes ao certame guanabari-no:
1.º Fluminense e Bangu . . . 4
2.º America . . . 6
3.º Vasco e Botafogo . . . 7
4.º Flamengo . . . 10
5.º Olaria . . . 11
6.º São Cristóvão . . . 14
7.º Bonsucesso e Madureira . 15
8.º Canto do Rio . . . 17

MARCADORES DE TENTOS
A situação dos marcadores de pontos é a seguinte:
Carlyle (Bonsucesso) . . . 12
Simões (Bonsucesso) . . . 3
Joel (Bangu), Nivio (Ban-gu) e Dimas (America) 7

Edmur (Vasco) e Joel (Flu-minense) . . . 6
Nonô (S. Cristóvão), Índio (Flamengo) e Ariosto (Bota-fogo) . . . 5
Didi (Fluminense), Hermes (Flamengo), Orlando (Flu-minense), Tani (Olaria), Maneca (Vasco), Zidinho (Bangu), Tesourinha (Vas-co), Friaça (Vasco) e Val-ter (America) . . . 4
Bettino (Madureira), Lima (Olaria), Zezinho (Botafogo), Washington (Olaria), Cidinho (Olaria), Osvaldi-nho (Madureira), Ivan (America), Geraldinho (S. Cristóvão), Maxwell (Ola-ria), Moacir Bueno (Ban-gu) e Telé (Fluminense) . 3
Maneco (America), Geninho (Botafogo), Maneco (Bon-sucesso), Esquerdinha (Fla-mengo), Paragol (Bota-fogo), Braguinha (Bota-

go), Binha (Canto do Rio), Esquerdinha (Olaria), Ivon (Madureira), Alfredo (Ma-dureira), Ipojuca (Vas-co), Almir (Canto do Rio) e Carango (Canto do Rio) . . . 2
Jorginho (America), Uru-batão (Bonsucesso), Claudi-nor (Madureira), Raulito (America), Edesio (Canto do Rio), Danilo (Vasco), Jairo (Canto do Rio), Ni-valdino (America), Adão-zinho (Flamengo), Amaral (São Cristóvão), Raimundo (Canto do Rio, Bulau (São Cristóvão), Natalino (Ame-rica), Otavio (Botafogo), Váldino (Madureira), Sa-laduro (Bonsucesso), Val-dir (Bonsucesso), Ademir (Vasco), Ruarinho (Bota-fogo), Benes (Bangu), e Luperico (Bonsucesso) . 1

MARCADORES CONTRA
Weber (Madureira), Valdir (São Cristóvão) e Lampar-ina (Olaria) . . . 1

RENDAS BRUTAS POR CLUBES
Flamengo . . . 4.938.375,00
Fluminense . . . 4.337.828,00
Vasco da Gama . . . 4.213.611,00
Botafogo . . . 2.298.131,00
Bangu . . . 2.187.074,00
America . . . 2.144.667,00
Olaria . . . 698.715,00
Bonsucesso . . . 454.320,00
São Cristóvão . . . 453.475,00
Madureira . . . 391.146,00
Canto do Rio . . . 290.602,00

Brilhantes demonstrações dos ginastas da 2.ª categoria

Agradou o desenvolvimento do campeonato paulista de ginastica de aparelhos e de solo — Boas atuações dos participantes — Os resultados

Em prosseguimento às ativida-des programadas para a tempora-da em curso, a Federação Paulista de Ginastica e Halterofilis-mo promoveu o Campeonato Pau-lista de Ginastica de Solo e de Aparelhos, empreendimento destina-do aos elementos que obtiveram classificação na 2.ª categoria.

Como nas reuniões anteriores, o concurso levado a efeito no ginasio do Clube Ginastico Paulista, logrou atrair elevado numero de apreciadores destas manifestações da educação fisica, que não pou-pou aplausos as magnificas exibi-ções proporcionadas pelos parti-cipantes.

Com surpresa para todos os que vêm acompanhando o desenvolvi-mento dos certames desta espe-cialidade, os jovens do Clube Gi-nastico Paulista não participaram das provas efetuadas esta sema-na, o que permitiu ao Tietê con-quistar expressiva vitória.

No setor feminino, compa-rendo com uma representação in-tegrada por elementos de primei-

ra grandeza, a Associação de Cul-tura Física logrou merecida vito-ria, revelando mais uma vez suas excepcionais possibilidades neste importante setor da educação fi-sica de nossa gente.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resulta-dos verificados no ginasio do Clu-be Ginastico Paulista:

SERIE FEMININA — Solo: 1.º, Dirce Cassanha (ACP), com 17,30 pts.; Cavalo de alca: 1.º — Eu-lalia Fiedler (CGP), com 32,10 pts.; Paralela: 1.º — Dirce Cas-sanha (ACP), 16 pts. Classifica-ção individual: 1.º — Dirce Cas-sanha, 63,50 pts.; 2.º — Eulalia Fiedler, 63,10 pts. Contagem ge-ral: 1.º — ACP, 17 pontos; 2.º — CGP, 9 pontos.

SERIE MASCULINA — Anto-nio Tonon (ACP), venceu as pro-vas de solo, cavalo, paralela e barra fixa com os pontos respec-tivamente: 16,70, 34,00, 34,70 e 31,80. A seguir, classificaram-se Almir Andrade da Silva (CRT),

com 55,80 pts. e Odilon Fontes (CRT), com 51,60 pts. Na clas-sificação final, geral: 1.º — Clu-be Regatas Tietê, com 13 pontos e 2.º — ACP, com 10 pontos.



Paseoalino Bucacorso, um dos paulistas que participou da II Prova Automobilística "Getúlio Vargas".

BONS RESULTADOS NO CERTAME DE TIRO DO FLORESTA

Quatro categorias participaram da prova de ca-rabina na posição "de joelhos" — Depois de amanhã prosseguirá o torneio — Os indices registrados

Depois de destacada atuação em certas oficiais do tiro ao alvo paulista, vem a Associação Desportiva Floresta promovendo interessante torneio interno desta especialidade, um empreendi-mento que tem empolgado aos alvi-celestes, concorrente para o mais amplo desenvolvimento desta mo-dalidade nas fileiras daquela pre-sstigiosa instituição do esporte pau-lista.

A última prova disputada no "stand" da Ponte Grande reuniu os especialistas em carabina, sen-do a competição na posição "de joelho", com a execução de 40 tiros sobre alvo a distância de 50 metros.

Estiveram em ação os militan-tes das quatro categorias compreen-didas na classificação dos atra-dores bandeirantes, sendo que em todas elas apresentaram-se ele-mentos de grande possibilidade, assinalando, assim, o progresso ex-perimentado pelos florestinos no esporte do tiro ao alvo.

Com mais dois empreendimen-tos prosseguirá a sugestiva com-petição. Depois de amanhã, du-rante a tarde, será efetuada a prova de carabina, na posição del-tado, com a execução de 40 tiros sobre alvo a distância de 50 me-tros. Para terça-feira está mar-cada a prova curta-fleita, com séries de 40 tiros sobre alvo a dis-tância de 50 metros.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resulta-dos da última prova efetuada:

Veteranos
Pontos
1.º — Hans Goldsmidt . . . 341
2.º — Miguel Karmadnam . 339
3.º — Edvino Oestreicher . 260

Seniors
1.º — Luis A. Martins . . . 313
2.º — M.J. Luis C. D'Ávila . 312

NOTAS CARIOCAS

RIO, 24 — A votação do projeto que concede o auxílio de sessenta milhões de cruzeiros para a con-strução das obras do Estádio Mun-icipal caminha para a aprova-ção, logo após a aprovação de ou-tro, que restabelece a taxa de 10 por cento sobre o preço dos in-gressos nas partidas de futebol, a fim de aliviar a municipalidade daquela pesada despesa.

Já existe praticamente um acordo sobre a matéria entre as diversas correntes na Câmara Municipal.

O conselho diretor do America aprovou ontem à noite, a proposta do técnico do clube no sentido de ser promovido o con-trato de Heleno de Freitas.

E' esperado hoje nesta capital o "player" Rul, adquirido pelo Bangu em São Paulo, de-vedo hoje mesmo firmar con-trato com o clube carioca, para participar, já amanhã, do treino com os mulatos rosados.

Parece que fracassaram as "demarções" para a vinda do jo-gador De Sordi para o Vasco. O motivo do fracasso teria sido o fato de haverem o jogador e o clube XV de Novembro, de Pira-cicaba, a que pertence, aumen-tado as suas exigências. O pre-tado do Vasco é esperado nes-te capital, sem que traga De Sordi.

O goleiro Luiz Botracha, que teve sua época aurea no fu-tbol guanabariño como defensor do Flamengo e que no Bangu não conseguiu recuperar sua antiga forma, está praticamente vinculado ao São Cristóvão, de-vedo estreitar na 2.ª rodada do retorno.

O grande atacante Ade-mir, que por força das circuns-tâncias reapareceu no quadro do Vasco contra o Bonsucesso, e em-bora ressentindo-se da contusão que o havia afastado das lides esportivas, mostrou-se mais uma vez um dos melhores da vanguar-da cruzmaltina, porém vai ser novamente submetido para con-tinuar seu tratamento, até curar-se integralmente. Somente retor-nará quando receber alta do de-partamento medico.

E' apontada pela cronica esportiva da cidade a seguinte seleção carioca da semana, for-mada pelos elementos que mais se destacaram na ultima rodada:

Oswaldo (Bot.); Biguá (Flam.) e Santos (Bot.); Rubens (Ame-r.), Edson (Flam.) e Godofredo (Ame-r.); Telé (Flum.), Zidinho (Bangu), Dimas (Ame-r.), Didi (Flum.) e Jorginho (Ame-r.).

O goleiro Oswaldo, do Botafogo, apontado como o "crack" ab-soluto da semana.

As comissões nomeadas para as 2.ª e 3.ª etapas são as seguin-tes:

UBERABA — Presidente de honra, prefeito Antonio Prospe-ro; presidente, delegado de po-lícia Lindolfo Colmba de Sousa. Membros: Gerson Coppola, Paulo Derensun, Bonatti e Gre-mia, Antonio Magnabosco, Radio Sociedade do Triângulo Mine-ro, "Lavoura e Comercio" e o "O Triângulo" (jornais).

2.ª ETAPA — ARAÇA — Pre-sidente de honra, prefeito cel. José Adolfo de Aguiar; preside-n-te, delegado de polícia Orelano Afonso Ribeiro; membros: Alde-mar Montandon, Alberto Noll, Artur Rosa, 1.º te. Valdemar Bastos e 2.º te. Paulo Guima-rães, Radio Imbiara.

IBIA — Presidente de hon-ra, prefeito Bartolomeu Ribeiro de Palva; presidente, delegado de polícia Raul Pinheiro de Azeve-do; membros: Luiz Francisco da Silva, Sebastião Palhares, Nicolau Saliba e José Ribeiro.

S. GOTARDO — Presidente, delegado de polícia Geraldo Au-gusto Lopes; membros: Jair Cam-pes, Wilson Pedrosa, Antonio Ri-beiro dos Santos, Raulino da Silva Prado, José Bernardo da Silva, Geraldo de Andrade Ro-mero, Clarimundo Soares, Jo-ão Gabriel Filho, dr. José Vieira Li-

ma, dr. Sindulfo Campos Valares, Heli Costa, dr. Geraldo Santos, dr. José Pereira Franco e Anto-nio dos Santos; membros: União Es-por-te Clube e Ibaerense Futebol Clube.

MELO VIANA — Presidente, José Americo Lacerda; membros: Deodoro Lacerda e João Gomes Filho.

S. GONÇALO DO PARA — Delegado de polícia Joaquim Luiz de Oliveira.

IGARATINGA — Delegado de polícia José Correia Camargos.

PARA DE MINAS — Presi-dente de honra, prefeito José Vi-cente Marinho; presidente, dele-gado do adjunto Antonio Benito Ro-mero; membros: Raimundo Mo-reira da Silva, delegado municipal, Omar Xavier Marinho e Ge-raldo Duarte Marinho.

BETIM — Presidente de hon-ra, prefeito José Santana Trigue-ro; presidente, delegado de po-lícia Alvaro de Sales Barbosa; membros: Osvaldo Carvalho, Raul Saralva Ribeiro e Arcetris do Pinho Angelo.

BELO HORIZONTE (final da 2.ª etapa) — Presidente de hon-ra, dr. Julio Ferreira de Carvalho. Presidente do Automovel Clube de Minas Gerais; preside-n-te, dr. Starling Soares, chefe de polícia; membros: dr. Gerson Sa-las, Alberto Pinheiro, dr. Men-des Sousa, dr. Antonio A. Cam-ram, dr. Mario Gomes, Antonio Lunardi, Radio Inconfidência, Radio Guarani, Radio Mineira, "Estado de Minas", "O Diário da Tarde", "Diário de Minas", "Tribuna de Minas" e "O Dia-rio".

2.ª ETAPA — NOVA LIMA — Presidente, delegado regional Diocelso de Oliveira Cabral; membros: "Terra do Ouro" (jor-nal) e Radio Itatiaia.

RIO ACIMA — Presidente de honra, prefeito Osvaldo Curry Carneiro; membros: Belmino Pin-to Coelho e José Gonçalves dos Santos Junior.

ITABIRITO — Presidente de

honor, prefeito Flavio Alves Fer-reira Bastos; presidente, delega-do de polícia cel. Eudoro Joviano dos Santos; membros: União Es-por-te Clube e Ibaerense Futebol Clube.

ENGENHEIRO CORREIA — Antonio dos Reis Pereira, 1.º juiz de paz.

CONSELHEIRO LAFAIETE — Presidente de honra, prefeito Te-lestoro Candido de Resende; pre-sidente, delegado regional Celso Teixeira de Resende; membros: delegado municipal Altieri Hi-

lario de Albuquerque, José Cassia-no de Sousa, "Correio da Sema-na" e Radio Clube de Minas Ge-rais.

CARANDÁ — Presidente de honra, prefeito Benjamin Pereira Baeta; presidente, delegado regional Geraldo Cesar de Arau-jo; membros: Agualindo Pereira Baeta, Clóvis Teixeira de Carva-lho Aureliano Costa.

BARBACENA — Presidente de honra, prefeito José Edwards Pi-lheiro; presidente, delegado de po-lícia cap. Alisson Leite; membros: Geraldo Nogueira da Silva, dr. (Conclui na 12.ª pag.)

ANIMADO TRANSCORRER REGISTRA O II CAMPEONATO DAS ESCOLAS INDUSTRIAIS

Campinas e Santos com maiores probabilidades nos certames de ces-tobol e voleibol — Empolgantes finais estão reservados ao publico cam-pineiro — Os resultados

A medida que vai desenvolven-do-se, tem apresentado o II Cam-peonato das Escolas Industriais demonstrações indiscutíveis das possibilidades dos jovens que fre-quentam os estabelecimentos do ensino profissional em nosso Es-tado, resultando ainda quão oportuna foi a sugestiva iniciativa no seio da numerosa classe.

O cotejo que se efetua em Cam-pinas tem oferecido aos apreciadores das diversas modalidades lan-çances deveras empolgantes, evi-denciando, em todos os certames até agora cumpridos, o aprimo-rado grau de preparo atingido pela maioria dos concorrentes, o que tem valido das demonstrações muito superiores às do ano anterior.

A todos os locais das ativida-des em alto nível elevado numero de adeptos do cestobol e do voleibol, ansiosos por acompanhar

o desenrolar destes dois certames. O fato de estarem os promotores deste campeonato cobrando in-gressos, não tem contribuído para a redução do publico nos locais das principais pugnas.

Santos e Sorocaba, possuidores dos mais adestrados conjuntos que presentemente se exibem em Campinas, marcham decidida-mente para os derradeiros con-frontos dos torneos de cestobol e voleibol, o que certamente re-servará aos esportistas de Cam-pinas magnificas exhibições destas especialidades.

OS RESULTADOS
Foram os seguintes os resulta-dos assinalados nos confrontos de cestobol e voleibol, efetuados em

o prosseguimento ao II Campeonato das Escolas Industriais:
Voleibol feminino: — Santos, 2 vs. Franca, 0 (15x1 e 15x0); Sorocaba, 2 vs. Rio Claro, 0 (15x1 e 15x0); Jundiaí, 2 vs. Capital, 0 (15x2 e 15x1); e Casa Branca, 2 vs. São Carlos, 0 (15x2 e 15x0).

Voleibol masculino: — Jundiaí, 2 vs. Taubaté, 0 (15x7 e 15x7); Campinas, 2 vs. Pindamonigaba, 0 (15x14); Santos, 2 vs. Mococa, 0 (15x4 e 15x0); e Sorocaba, 2 vs. Capital, 1 (15x12, 12x15 e 15x10).

Cestobol feminino: — Santos, 12 vs. Campinas, 10; Limeira vs. E' Carlos, 31 e Rio Claro, 28 vs. Capital, 31. Sorocaba venceu Mococa por ausência.

Cestobol masculino: — Capital, 50 vs. Ribeirão Preto, 23; Sorocaba, 28 vs. Rio Claro, 23; Santos, 38 vs. S. Miguel, 21 e Cam-pinas, 26 vs. Jauá, 15.

Vencido Helio Gracie pelo campeão Kimura

O lutador brasileiro foi, contudo, um adversario a altura do japonês — Uma chave americana liquidou a luta

RIO, 24 (Asapress) — Perante numeroso publico, defronta-ram-se ontem, finalmente, no Estado do Maracanã, o campeão brasileiro de jiu-jitsu Helio Gracie, já no fim da carreira, e o japonês Kimura, campeão mundial, em pleno apogeu. Exi-bindo grande espirito de sacrifi-cio, que calou profundamente na alma popular dos cariocas, Helio Gracie portou-se valorosa-mente diante do adversario, mais jovem, mais pesado e mais experimentado nesse genero de luta. Helio Gracie portou-se a altura de seus meritos, ofere-cendo resistencia verdadeira-mente impressionante ao nipo-nico e só superado, como foi evi-dente, pela desproporção fisica dos lutadores, fator que atuou preponderantemente, não so-mente cansando o brasileiro co-mo tambem reduzindo-lhe a ca-pacidade de ataque, pela pre-ocupação constante de preservar-se contra a força e a massa fis-ca do contendor.

No segundo assalto, após ofer-eer uma luta aberta ao japo-nês, que procurava com insis-tencia aplicar-lhe o mesmo gol-pe com que Helio abatera seu patriótico Kato, foi o nosso patri-cio alcançado por perigoso golpe americano de braço. O golpe foi violento, e o brasileiro, embora suportando dores atrozes, resis-tia e procurava anular-lhe os efeitos quando seu irmão Carlos Gracie, percebendo a inutilida-de da reação e a possibilidade de vir o nipo-nico a quebrar o braço de seu contendor, subiu ao tablado, dando sinal de desis-tencia. Quando os lutadores se levantaram, o juiz do math, co-mandante Euzébio de Queiroz, indagou se Helio estava de acordo com a atitude do irmão, respondendo, então, o lutador brasileiro que se Carlos pedira a suspensão da luta, só lhe res-tava acatar a decisão de seu ir-mão.

A luta apresentou lances ele-trizantes, principalmente pelo ardor com que pelejou o japonês e pela fibra combativa demon-strada pelo brasileiro. Para ter-se uma ideia da atuação do nipo-nico e da vantagem fisica que levou, basta dizer que já no pri-meiro "round" a orelha do campeão nacional sangrava, mas em consequencias dos golpes, mas em virtude da fricção so-bre o tablado, sob o peso do ro-busto campeão nipo-nico, que não desprezou um só elemento de sua superioridade fisica con-tra o adversario que tecnica-mente, pode-se dizer, não foi amplamente batido.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

"CRACKS" QUE SERÃO JULGADOS PELO T. J. D.
— A primeira rodada do retorno demonstrou que os arbi-tros nacionais não estão adotando o sistema de "panos quentes" para os casos de indisciplina. Por esse motivo, longa é a lista dos "cracks" que serão julgados na proxima semana. São os seguintes os elementos que estão indicados: Jair, Baltazar, Lelé, Edcelio, Castro, Osvaldo, Pascoal, Nino, Alemão, Paulista, Vagunho e Pepino, e que vão prestar contas à Justiça esportiva.

O NACIONAL ADOTARÁ NOVA MARCAÇÃO — O Nacional não está desenvolvendo uma campanha positiva no certame bandeirante, demonstrando que não poderá fugir à "rabeira" caso não modifique o padrão de jogo que vem adotando em seus ultimos compromissos. A famosa "cerra-dinha" de Caetano de Dornelles está desmoralizada, razão por que os dirigentes do clube da Estrada, já no ultimo exercicio dos companheiros de Charuto, modificaram o padrão de jogo. Portanto, doravante, o Nacional deixará de lado sua tradicional "cerradinha" para adotar a marcação diagonal.

NORONHA ESTREARÁ EM PIRACICABA — A mais recente conquista da Portuguesa de Desportos, Noronha, será lançado, domingo contra o XV de Novembro, na partida em que o clube "luzo" defenderá a vice-liderança frente ao "onze" de Piracicaba. O trabalho do "Coirinha" está sendo ansiosamente aguardado pelos "torcedores" do gremio do largo São Bento, que querem ver o comportamento do ex-defensor do São Paulo, para julgar de sua forma atual.

PREPARATIVOS DO LIDER PARA O JOGO DE DO-MINGO — O Corinthians não descuidou do seu preparo téc-nico e fisico para os proximos e difíceis compromissos que o aguardam no campeonato, tendo realizado diversos en-saios sob a direção do competente Rato. Hoje, no Parque São Jorge, o líder encerrará seus preparativos com um treino coletivo, concentrando depois os seus defensores para o jogo contra a Ponte Preta. Os alvi-rosos somente seguir-ão pela manhã de domingo para a cidade de Campinas.

DISPUTA-SE DOMINGO A IV REGATA DA TEMPORADA OFICIAL

NA RAIÁ DE JURUBATUBA O COTEJO EM HOMENAGEM ÀS FORÇAS ARMADAS — PRESENTES OS MELHORES REMADORES URUGUAIOS — O RESULTADO DO SOR-TEIO DO BALISAMENTO — OUTROS INFORMES

Em prosseguimento às ativida-des da temporada oficial de 1951, a Federação do Remo de São Paulo promoverá no próximo domingo, na raiá de Juruba-tuba, na represa Billings, a 4.ª regata, que será realizada em ho-menagem às Forças Armadas.

Correspondendo à expectativa geral reinante nos circulos nauti-cos bandeirantes, teremos em nossa Capital os mais destaca-dos milharões do remo uruguayo, que se apresentarão em duas pro-vas do programa, frente aos mais categorizados especialistas do remo brasileiro.

Embora alguns clubes da Ca-pital, ainda desta feita, não com-pareçam a este promissor em-pendimento, está, no entanto, as-ssegurado o concurso das repre-sentações do Floresta e Tietê, tradicionais rivais dos principais acontecimentos da nautica pau-lista.

O BALISAMENTO
Em sorteio promovido pela F. R. S. P., ficou assim distribuído o

balisamento para a regata de do-mingo:
4.º Pareo — "Yoles-Franches", 1.º 4 metros — Estreantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

2.º Pareo — "Out-Riggers", trincado a 4 remos — Princ-piantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê; 4 — T. E. Floresta com flumia.

3.º Pareo — "Double-Scull", trincado — Novicos — 1.000 metros — Balisa 1 — C. R. Tietê; 2 — com flumia — A. E. Floresta; 3 — A. E. Floresta.

4.º Pareo — "Out-Riggers", trincado, a 2 remos — Novicos — 1.000 metros — Balisa 1 — C. R. Tietê, com flumia; 2 — C. R. Tietê; 3 — A. E. Floresta.

5.º Pareo — Canoés — Princ-piantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

Tietê, com flumia; 4 — A. E. Floresta, com flumia.

6.º Pareo — "Double-Scull", trincados — Principiantes — 1.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

7.º Pareo — Prova Classica "Duque de Caxias" — "Out-Riggers", trincados, a 4 remos — 1.000 metros — Novicos. Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — A. A. São Paulo; 3 — C. R. Tietê.

8.º Pareo — Prova Classica "Benjamin Constant" — "Yoles Franches", a 8 remos — Princ-piantes — 1.000 metros — Ba-lisa 1 — C. R. Tietê; 2 — A. E. Floresta.

9.º Pareo — "Out-Riggers", li-sos, a 4 remos, com patrão — Qualquer Classe — 2.000 metros. Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

10.º Pareo — Prova Interna-cional — "Out-Riggers" lisos, a 2 remos — Qualquer classe — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê.

11.º Pareo — "Double-Scull", lisos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. A. São Paulo; 2 — A. E. Floresta; 3 — A. E. Floresta, com flumia; 4 — C. R. Tietê; 5 — C. R. Tietê, com flumia.

12.º Pareo — Prova Classica "Homenagem à Patria" — Troféu "Brasil" — "Out-Riggers" lisos, a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê; 3 — A. A. São Paulo.

A. A. São Paulo; 3 — C. R. Tietê; 4 — Federação Uruguia de Remo.

11.º Pareo — "Single-Scull" — Qualquer classe — 2.000 me-tros — Balisa 1 — C. R. Tietê; 2 — A. E. Floresta, com flumia; 3 — A. A. São Paulo; 4 — C. R. Tietê, com flumia; 5 — A. E. Floresta.

12.º Pareo — "Out-Riggers" lisos, a 2 remos, com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta, com flumia; 2 — A. A. São Paulo; 3 — A. E. Floresta; 4 — C. R. Tietê, com flumia; 5 — C. R. Tietê.

13.º Pareo — Prova Internaci-onal — "Out-Riggers" lisos, a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. A. São Paulo; 2 — A. E. Floresta; 3 — C. R. Tietê, com flumia; 4 — C. R. Tietê, com flumia; 5 — Federação Uruguia de Remo.

14.º Pareo — "Double-Scull", lisos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. A. São Paulo; 2 — A. E. Floresta; 3 — A. E. Floresta, com flumia; 4 — C. R. Tietê; 5 — C. R. Tietê, com flumia.

15.º Pareo — Prova Classica "Homenagem à Patria" — Troféu "Brasil" — "Out-Riggers" lisos, a 8 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Balisa 1 — A. E. Floresta; 2 — C. R. Tietê; 3 — A. A. São Paulo.

Eliminatorias do Cam-peonato Paulista de Ciclismo (Velocidade)

Em virtude do mau tempo relan-çado sábado passado, foram adia-das as provas eliminatorias do Cam-peonato Paulista de Ciclismo (Velo-cidade), que deveriam realizar-se na avenida Pedroso de Moraes (Al-to de Pinheiros).

Para decisão do certame, a en-tidade mentora do esporte do pa-ís decidiu efetuar as provas fi-nais depois de amanhã, às 14 e 15 horas, no mesmo local, de cu-las desparta o campeão paulista de velocidade do corrente ano.

PREPARAM-SE OS PAULISTAS PARA O CERTAME NACIONAL DE TIRO AO ALVO

ORGANIZADO O PROGRAMA GERAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE TIRO AO ALVO — EM PORTO ALEGRE O PRINCIPAL COTEJO DESTA ANO — OUTRAS NOTAS

Deverá disputar-se no próximo mês, em Porto Alegre, o certame máximo do tiro ao alvo nacio-nal, sob os auspícios da Confed-eração Brasileira de Tiro ao Alvo, e organização da Federação Sulriograndense de Tiro.

PROMETE LUTA EMOCIONANTE O G. P. "29 DE OUTUBRO"

O estreante Ondino frente aos conhecidos Garimpeiro e Mon Talisman — Não será apresentado Honolulu — Chega a agradar o campo do "handicap" dos estrangeiros — O festival de hoje no Bonfim dedicado à Associação de Cronistas de Turf do Estado de S. Paulo

A prova de maior importância da semana, o Grande Premio "29 de Outubro", que, entretanto, não chegou a reunir mais do que quatro inscrições, ainda perdeu o concurso de Honolulu, que ficará na Gavea. Apenas Ondino, Garimpeiro e Mon Talisman saíram à pista. Nem por isso perde a carreira todo o seu brilho. A presença de desconhecido Ondino, que, pela primeira vez, se exhibirá ante os olhos do nosso público turfista, vale, só por si, como um bom atrativo. E' ele um nacional credenciado, com um rosário de feitos, na Gavea, onde atingiu à constelação classe e é tido com ranço, como um dos mais destacados elementos da geração dos 4 anos.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas referentes às últimas carreiras

Foram levadas a registro, no Livro de Ocorrências do Turf Paulista, as seguintes queixas referentes às últimas carreiras realizadas em Cidade Jardim:

R. Pacheco (Bison) informou que na reia oposta esteve "encastado" e sem passagem.

R. Pacheco (Chala) declarou que dos 600 metros em diante o animal não correspondeu seus esforços, não tendo conseguido sequer conservar o segundo posto.

J. Isla (tratador de Chala) informou que a sua pensionista não confirmou os bons trabalhos apresentados nos exercícios da semana.

E. Campozani (tratador de Chala) informou que seu pensionista não confirmou os bons trabalhos, atribuindo à raça anormal a sua má "performance".

R. Zamudio (Gehala) declarou que o animal não correspondeu aos seus esforços, não confirmando os seus trabalhos da semana.

E. Garcia (Panicula) atribuiu a má atuação da água à raça encastada.

A. Cataldi (Brindela) informou que a água refulgiu por duas vezes a partida, atrapalhando bastante ao ser dado o "largal".

H. Molina (Fuga) informou que nos 300 metros o selim rolou, não podendo evitar o desgasto da água.

D. Altran (Detector) não se satisfiz com a direção dada pelo jockey.

O. Santos (Vergel) queixou-se que foi apertado de golpe, na altura dos 1.200 metros por L. Gonzalez, que levou contra A. Rosa, deixando mal este ultimo.

A. Rosa (Junior) confirmou a declaração de O. Santos, esclarecendo que de fato fora molestado, tendo de levantar o Junior, observando também que Vergel fora levado por L. Gonzalez.

L. Osorio (Iman) alegou que tinha luz suficiente sobre a pista.

A. Freitas (tratador de Vergel) comunicou que o seu pensionista estava com duas ferraduras abertas, após a chegada.

V. Pinheiro Fo. (Campeador) queixou-se que na altura dos 1.000 metros seu cavalo foi alcançado na cabeça por uma chicotada de F. Madalena, não sabendo se esse acidente foi proposital.

F. Madalena (Hauitos) alegou que o acidente foi casual, tendo alcançado Campeador com uma chicotada, quando castigava Hauitos para evitar um desvio de linha.

C. Bini (Bahranelli) comunicou que após a partida sua dirigida e Looping se chocaram, perdendo terreno.

E. Garcia (Looping) confirmou a declaração de C. Bini.

R. Olguin (Gessia) queixou-se que O. Rosa correu para dentro, 200 metros após a partida, quase o derrubando.

O. Rosa (Inocencia) alegou que o desvio foi de natureza leve, não prejudicando o seu competidor.

R. Pacheco (Cartago) informou que o seu pinto se chocou

Se é credenciado o forasteiro, nada lhe ficam a dever, em classe os nossos Garimpeiro e Mon Talisman. Este ultimo, o lider dos 4 anos aqui atuantes, não tem produzido, ultimamente, devido, sem dúvida, a uma queda de "entrainment", tudo o que a sua classe, tanta vezes posta a prova, deixaria prever. Mas recuperou agora, aos poucos, um estado satisfatório, e deve atuar nesta oportunidade à altura de suas credenciais. O Garimpeiro ainda no ultimo domingo ganhou entre nós em marca muito proxima do recorde, o que é documento de um excelente estado. E classe ele já demonstrou possuir, em diversas oportunidades.

Embora com pequeno numero de concorrentes, tres apenas, deve agradar a disputa da grande prova de milha e meia.

O programa da sabatina tem o seu numero alto no pareo dos nacionais de boa classe, em 1.500 metros, com as inscrições de Amry, Dialogo, Araguaya, Moratim, Igela, Pinkerton, Cassungo e Cambi.

Outro numero de valor do conjunto da domingo é o "handicap" dos estrangeiros, em 1.300 metros, com a participação de Gloxinia, Uncastillo, Bahranelli, Moulin Rouge, Alcoy e Tessalia.

A nova geração forneceu esta semana apenas dois pareos, uma eliminatória de potros perdedores e outro de potros com uma vitória.

Na carreira dos sem vitória foram anotados El Carim, Cartago, Xande, Nhambui e Nizam; na outra tiveram suas inscrições confirmadas Nimbus, Usastro, Edimburgo, Clismero, Coli e Halte-lá.

ONDINO, O MAIS VISADO NO CLASSICO

MONTARIAS JÁ ASSENTADAS PARA AS OITO PROVAS

Estão sagradas ou menos combinadas as seguintes montarias para as diversas provas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Abstração" — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 13.15 horas.

1 El Carim, L. Osorio . . . 55
2 Cartago, R. Pacheco . . . 55
3 Xande, E. Garcia . . . 55

2.º PAREO — "Leilah" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 13.45 horas.

1 Nardo, P. Vaz 58
2 Cirila, C. Bini 56
3 Gracinha, M. Signoretti . 54

3.º PAREO — "Rossini" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1 Rossini, A. Lucca 58
2 Guabiju, A. Castro 56
3 Majdube, O. Reichel . . . 56

4.º PAREO — "Palatin" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14.45 horas.

1 Apiaí, F. Schreiber . . . 56
2 Malaia, A. Altran 56
3 Canindé, W. Garcia 56

5.º PAREO — "Baraxá" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.15 horas.

1 Baraxá, M. Cataldi 56
2 Sinhá, O. Rosa 56
3 Ogaripha, L. B. Gonçalves . 56

6.º PAREO — "Zazá Bonilha" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15.45 horas.

1 Zazá Bonilha, L. Osorio . 56
2 Divana, A. Lucca 56
3 Bini (Bahranelli) 56

7.º PAREO — "Sugestiva" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16.15 horas.

1 Cadilan, M. Signoretti . . 56
2 Factry, R. Zamudio 56
3 Osiria, J. P. Sousa 54

8.º PAREO — "Delos" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 16.45 horas.

1 Delos, V. Pinheiro 56
2 Notorium, E. Garcia 56
3 Piloca, O. Reichel 54

9.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr\$ 150.000,00 — 2.400 metros — As 15.30 horas.

1 Ondino, O. Reichel 58
2 Honolulu, N. Correira . . . 56
3 Garimpeiro, P. Vaz 56

10.º PAREO — "Black Sea" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1 Nimbus, L. Gonzalez . . . 55
2 Usastro, O. Santos 55
3 Edimburgo, R. Zamudio . . 55

Provas equilibradas na sabatina

PILOTOS COMBINADOS PARA AS DIVERSAS CARREIRAS

Ficaram assentadas ontem as seguintes montarias para as provas integrantes do programa da sabatina paulista:

1.º Pareo — A's 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros.

1 Macau, L. Gonzalez . . . 58
2 Araly, O. Reichel 52

2.º Pareo — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros.

1 Egitto, J. P. Sousa 52
2 Marilla, C. Bini 52
3 V. Paris, N. Pereira 52

3.º Pareo — A's 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1 Bucefalo, Pinheiro F. . . . 58
2 Gran Bonéa, E. Vieira . . . 52
3 Baturité, O. Reichel 54

4.º Pareo — A's 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros.

1 Mogi Guassu, P. Vaz 56
2 Dawn of Glory A. Aleixo . . 56
3 Dion, R. Olguin 56

5.º Pareo — A's 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros.

1 P. Claro, Pinheiro F. 58
2 Gondoleiro, A. Altran 56
3 Brunel, H. Molina 56

TURF DAQUI E DE FORA

A nossa prova classica, de já tão fraguinha, por ter reunido apenas quatro concorrentes, ainda perdeu boa parte do brilho que prometia, com o "forfeit" já apresentado de Honolulu, que ficou na Gavea e para cá não mais viajara.

Segundo apuramos, o filho de Felicitations foi acometido de intoxicação.

Segundo noticiamos os jornais argentinos, Yatasto, que já recebeu a consagração oficial, classificado como um dos melhores produtos da elevação argentina, já levantou em premios, na sua primeira campanha, ainda não terminada, 820.262 pesos, concorrendo para esse total 350.000 pesos, que a tanto subiu a dotação do "Nacional", sua mais recente e consagratória vitória. O descendente de Selim Hassan (reprodutor que também ocupa o primeiro lugar na estatística) está invicto, tendo triunfado nas dez vezes em que foi apresentado em publico.

Simpson Express, uma das mais ricas importações recentes, ao contrario do que havia sido anunciado, não será experimentado em carreiras. O filho de Nearco foi ontem enviado ao Haras Favorita, do sr. Pascoal Conzo, onde será aproveitado na reprodução.

Centam-nos os jornais de Montevideo que o cavalo Bianco o "crack" do mais nova geração uruguaia, que recentemente levantou o G. P. "Nacional", não é invicto. Foi derrotado na sua terceira apresentação, verificada no Classico "Maronhas", no qual Lirio, um filho de Castigo, o bateu por quase corpo e meio. Nessa ocasião, o defensor da "cavalheria" Coricita não havia ganhado ainda o alto conceito em que agora é

tido pela "afición" uruguaia, pois foi o menos apostado dos quatro concorrentes. Com seu tri-o no "Nacional", Biancelo elevou para 74.600 pesos seu ativo em premios, ou seja, aproximadamente, Cr\$ 820.000,00. Correu oito vezes e venceu sete.

Pierre Vaz, nos quinze pareos das duas ultimas reuniões de Cidade Jardim, logrou reduzir para duas as vitórias que o separam de Gonzalez, no sensacional pareo da estatística de Jockey, Gonzalez conta com setenta e cinco primeiros, contra setenta e três do freio patricio, Olavo Rosa, registrando quatro vitórias (Lestrols, Lai Tchen, Mister Schuch e Inocencia) firmou-se no terceiro posto, tendo assim dilatadas possibilidades de conservar esse posto. O Reichel, cujo reaparecimento se dará no proximo sabado, conta com quarenta e seis primeiros contra cinquenta e um do Olavo. J. Alves continua com o quinto posto, com o R. Zamudio, J. Carvalho, R. Olguin, C. Bini e J. Ta-borda em seguida sem qualquer alteração. Luiz Osorio, com a vitória de Navegante, isolou-se em decimo-primeiro, sendo mais um jogador milionário em premios nesta temporada.

RIO, 24 ("Correio") — Terão prosseguimento, amanhã, as vendas de potros nacionais, no Taiter-sall, devendo ser agora oferecidos os produtos das seguintes haras: Emilia Monleiro, Haras Santa Helena, Job de Figueiredo e Hilber-nov, Maximiano da Silva, Fazenda Santa Angela, Haras Figueira, Haras Chateleur S. A., Haras Vargem Alegre, Haras Belmont, Haras Desmond, Paulo Martins da Silva, Haras Estefo, Fazenda Rio Grande e Haras Patente.

AS CARREIRAS DE HOJE NO BONFIM

A PROVA DE HONRA E' DEDICADA À ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DE TURF DO ESTADO DE SÃO PAULO — INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

CAMPINAS, 24 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas levará a efeito amanhã, no Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, integrado por oito numeros, alguns dos quais em condições de oferecer um bom espetáculo, tem como ponto alto, o Grande Premio "Associação de Cronistas de Turf do Estado de São Paulo", em 1.300 metros e 15 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Gury, Guanumbi, Byron, Discada, Holl, Mucio Sevoia e Birigui.

E MONTARIAS OFICIAIS

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.a feira, à tarde, no velho Bonfim:

1.º Pareo — 1.000 metros

A julgar pelas ultimas atuações, Moira é a candidata de maiores possibilidades. Dupla com Chilena, que está muito bem distanciado, Sulpanil pode entrar colocado.

2.º Pareo — 1.200 metros

Muito bom o ultimo comportamento de Fair Amazon e a ele entregamos o nosso voto. Canelita forma entre as prováveis concorrentes à dupla, não podendo ficar desprezada a Singapura.

3.º Pareo — 1.000 metros

Catu tem excelentes privados e perfila-se como o mais provável ganhador. Apatita, Circassia e até Foxton podem ser considerados como serios candidatos ao segundo posto.

4.º Pareo — 1.000 metros

Arapuan tem a seu favor o retrospecto. Friaça, bem colocado na distancia, e ainda Leviano, que atravessa boa fase, podem ser apontados como os maiores adversários daquele nosso favorito.

5.º Pareo — 1.000 metros

Gorizia, bem situada na turma e bem trabalhada, conta com a nossa preferência. A ligera Nertia, melhor preparada, é carta de respeito. Imagen e Blomby são menos secundários do pareo.

6.º Pareo — 1.000 metros

Mirim está em boa companhia e em distancia de seu agrado, merecendo maiores atenções. Acatia é adversária de primeira grandeza, havendo ainda boas esperanças nas patas de Chana.

7.º Pareo — 1.300 metros

Na distancia e na turma, Mucio Sevoia constitui concorrente de grandes possibilidades. A escolha para a dupla é coisa bem difícil, mas nosso voto está com Gury, que vai muito leve. Diferença: Byron.

8.º Pareo — 1.500 metros

Hida é a força aparente da carreira, mas terá que correr muito para ganhar de Fix, que se portou bem ao estrair. Galopando e Cassandra não podem ficar à margem das cogitações.

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOIRA FAIR AMAZON CATU ARAPUAN GORIZIA MIRIM M. SEVOIA HIDRA	CHILENA CANELITA APATITA FRIAÇA NERTIA ACATIA GURU	SULPANIL LINGAPURA CIRCASSIA IMAGEM CHANA BYRON GALOPANDO

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MOIRA FAIR AMAZON CATU ARAPUAN GORIZIA MIRIM M. SEVOIA HIDRA	CHILENA CANELITA APATITA FRIAÇA NERTIA ACATIA GURU	SULPANIL LINGAPURA CIRCASSIA IMAGEM CHANA BYRON GALOPANDO

O FESTIVAL DO DIA 30, NA GAVEA

Sete pareos comuns no programa dedicado ao Dia do Empregado no Comercio

RIO, 24 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro, como todos os anos, promoverá carreiras, no dia 30 do corrente, em comemoração ao Dia do Empregado no Comercio, tendo organizado para esse festival o seguinte programa:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1 Olala 56
2 Olinda 56
3 Golden Flight 56
4 Obelia 56
5 Entrevereda 56
6 Manó 56

2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1 Matador 56
2 Manimbé 56
3 El Gaucho 52
4 Ocre 56
5 Onéa 56
6 Orela 56

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

1 Master 56
2 Galeão 56
3 Opaviro 56
4 Kami 56
5 Senta a Pua 56
6 Oscar 56

4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 Idealista 50
2 Marshall 56
3 Pracinha 56
4 Blue Dream 56
5 Scaramouche 53
6 Albornoz 54

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 16.15 horas.

1 Tuiyusero 57
2 Saladito 50
3 Espumoso 57
4 Rio 52
5 Silicio 48
6 La Tana 48
7 Tigre 48
8 Cloche 48
9 Rifle 58
10 Pujanza 48
11 Miss France 48
12 Cupletista 48
13 Nailer 55
14 Scarlet Orb 50
15 Cantinflas 54
16 Charuto 54
17 Charão 54
18 Fausto 54
19 Novico 54
20 Lohengrin 58
21 Descamisado 58
22 Welcome 54
23 Tarascon 54
24 Yutuy 54
25 Caranahy 53
26 Toropi 53
27 Gajeru 56
28 Albornoz 54

O TURFE COOPERANDO EM OBRAS DE ASSISTENCIA

Mais de quatro milhões de cruzeiros distribuidos pela Sociedade entre instituições beneficentes

O Jockey Club de São Paulo, no desempenho do programa de auxilios e donativos que a atual diretoria se propôs a cumprir, acaba de distribuir por diversas entidades beneficentes e culturais de nossa cidade, nada menos de 4 milhões de cruzeiros, segundo declarou ontem à imprensa o presidente Fabio Prado. Essa cifra altamente expressiva, acrescida aos cruzeiros anteriormente ofertados à campanha de fundo benemerito, perfaz um total em numeros redondos de 9 milhões, o que põe a nossa sociedade na vanguarda dos movimentos dessa natureza.

A título de curiosidade, e ainda para que o publico tome conhecimento de como o turfe coopera em obras de assistência, damos, a seguir, a relação desses donativos:

Cruzada Pró-Infancia, Cr\$ 50.000,00; Obras do Padre Guido Del Toro 100.000,00; Creche S. Judas Tadeu (Casa N. S. do Brasil), 50.000,00; A Lareira, 50.000,00; Escola Paul. de Medicina — aparelhos para o Laboratorio de Patologia Geral, 100.000,00; Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, 250.000,00; Caixa Beneficente Sanat. Pe. Bento, 100.000,00; As. Paulista de Assistência ao doente da Lepra, 100.000,00; Centro Acad. de Veterinaria para Profilaxia da Raiva no Interior do Estado, 75.000,00; Museu de Arte, 300.000,00; Fundação para o Livro do Cego no Brasil, 100.000,00; Lar Escola São Francisco, 100.000,00; Varios outros pequenos donativos a diversas instituições que se revestem dos mesmos caracteristicos de beneficencia, 500.000,00.

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

S. VICENTE, 24 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas, hoje, à tarde, no hipodromo local:

1.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Camapuan; 2.º — Marimba II. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (24) Cr\$ 26,00. Places, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Tempo: 102" 15. Não correram: Alferge e Alquila.

2.º Pareo — 1.200 metros

1.º — Fuzú; 2.º — Congresso. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 31,00. Places, Cr\$ 7,00 e Cr\$ 9,00. Tempo: 79" 35. Não correram: Canelita, Columbiata e Chris.

3.º Pareo — 1.200 metros

1.º — Ouzada; 2.º — Corante. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 31,00. Places, Cr\$ 14,00. Tempo: 81". Não correu: Chiclet.

4.º Pareo — 1.200 metros

1.º — Jacobus; 2.º — Drop. Ráteios: Cr\$ 238,00. Dupla (24) Cr\$ 27,00. Places: Cr\$ 64,00 e Cr\$ 22,00. Tempo: 78". Não correu: Pirata.

5.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Tannuz Prince; 2.º — Isclie; 3.º — Inah. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00. Dupla (14) Cr\$ 63,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 24,00 e Cr\$ 23,00. Tempo: 101" 45.

6.º Pareo — 1.500 metros

1.º — Nuron; 2.º — Mau; 3.º — Marica. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 35,00. Dupla (23) Cr\$ 53,00. Places, Cr\$ 14,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 101" 45. Não correram: Salgueiro e Calmet.

7.º Pareo — 1.600 metros

1.º — Artuella; 2.º — Gostoso; 3.º — Artuella. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 45,00. Dupla (23) Cr\$ 27,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 106" 35. Não correram: Holl e Montecristo.

8.º Pareo — 1.200 metros

1.º — Muxaxita; 2.º — Aura; 3.º — Bertucio. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 43,00. Dupla (13) Cr\$ 59,00. Places, Cr\$ 30,00, Cr\$ 127,00 e Cr\$ 42,00. Tempo: 80" 35.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 1.137.970,00.

Pista de areia macia.

JOCKEY-CLUB DE CAMPINAS

Para as reuniões turísticas às quintas-feiras, o Jockey-Club de Campinas põe à disposição dos interessados, nesses dias, às 10, às 10.15 e 10.30 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" mediante o pagamento de Cr\$ 40,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipodromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da "Viação Cometa" à Av. Ipiranga nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipodromo do Bonfim, de onde partirão na volta às 18.30 horas.

As passagens poderão ser procuradas na dependência do Jockey-Club de S. Paulo, sita à Ladeira Porto Geral, 24 (Quitandinha).

VIDA JUDICIARIA | NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AGUDOS, IR., A. MATEO

CERVEJARIA DA AMÉRICA
AMÉRICA LATINA - Foi de-
cidido, definitivamente, que a
Cervejaria Viçense montará

fabrica nesta cidade. Os maquinários já estão em viagem, pois há um mês foram embarcados em Hamburgo. O povo aguilense soube festejar e receber os engenheiros da referida fabrica já foram vendidas mais de

ções, num total de quase dois milhões de cruzeiros. As obras de construção terão início no mês de novembro e entrará em pleno funcionamento em 1952, com

rodução de um milhão de litros por mês. Será localizada a seis quilômetros da cidade, no lugar denominado "Água do Pelintra". Depois de analisada por diversos laboratórios, foi a água de Agudos considerada a melhor de E

DOURADO

**DOURADO, 7 — GINÁSIO ES-
TADUAL** — A criação de gina-
sio, em Dourado, é uma das ne-
cessidades mais imperiosas.
A sua criação, pela Assembleia
Legislativa Estadual, foi vetada

o governador, por força de um puramente economico-administrativa, com recomendação de exame, para os municipios contemplados em massa, de possibilidade legal.

instatada a sua possibilidade. Te-
o seu ginasio instalado, segun-
afirmou aqui, em recente dis-
urso, o prof. José Lino de Ma-
secretario da Educação.

AGENCIA DE BANCO — De há

Conseguiu-se, com muito empenho, da diretoria do Banco do Parnaíba, a instalação de uma agência.

No entanto, o prédio adaptado e mobiliado para funcionamento encontra fechado, há quase um mês, aguardando expedição da competente carta patente.

RADIO EMISSORA -- Pessoa

BONO DE NATAL AOS MUNICIPAIS — O prefeito municipal, dr. José Buzá, encaminhou à Câmara Municipal, para aprovar,

projeto de lei que concede
ano de Natal aos funcionários
Município, fixos e diaristas, na
única de 50% dos vencimen-
tos mensais.

corrente, terá lugar a eleição para a nova diretoria do "Dourado", para o exercício de 1952.

REAPARECIMENTO DE JOR-
— Em dezembro próximo
ouro, o jornal "A União"

UNIAO HISTORICA — Em a ser designada terá lugar, primeira vez, uma grande lão historica de todos os ele- os intelectuais, politicos e so-

ABSTENÇÃO ELEITORAL — O comparecimento de 1.631 votos às urnas, no dia 14 do mês corrente, houve abstenção de

STO DE ASSISTENCIA
ICO-SANITARIA — Assu-
o exercicio de medico-chefe
osto de Assistencia Medico-
ria, o dr. Vital Hadad, de-

PELA AO PADRE SAM-
— Em finados será cele-
a primeira missa, pelo vi-
da paróquia, padre Arman-
ligado, em altar, na capeia
ao padre Manuel Macedo

...Sampaio, no cemitério
...pelo prefeito, dr. José
...inauguração do altar consti-
...grande homenagem à
...da do velho sacerdote.

CIDADE — Estiveram na
os srs. Geraldo Franco e
Geraldo, estudantes da Es-
e Agricultura José Bonifa-
Jaboticabal.

SENAC em sua nova séde

— em São Paulo, tendo em desenvolvimento de suas atividades os gastos necessários à locação de prédios para a instalação dos seus serviços, e ainda a despesa inadiável de instalação de uma escola SENAC na capi-

proporcionar matrícula a de comerciantes que não podem os cursos do SENAC de vagas ou dificuldades por, resolveu aprovar a de prédio destinado à sede do Regional do SENAC, de condição favorável para a de mais uma escola.

de varios meses de estudos
amento Regional apresentou
ho Regional do SENAC as
es completas sobre alguns
sitados pelos seus tecnicos
iros especializados, tendo o
Regional decidido aprovar

do prédio n. 228, da rua Nova, que alem de quatro salas para a instalação de todos os técnicos e administrativos dispõe, ainda de seis salas para a nova Escola destinada a servir aos co-residentes nos bairros de

o "Antonio Cintra Gordi-
que se lhe deu em home-
lidade paulista, ex-presi-
dência Comercial e que
dinalados serviços às clas-
tas e à sua terra, será ins-

a última o Conselho Re-
ENAC realizou a sua pri-
semanal na nova sede

99 a presidência do sr. Chado Neto, tendo os con-
roveitados a oportunidade
ista a todas as depen-
edifício SENAC.
o Regional do SENAC e
elos sra. Brasília Macha-
sidente, e conselheiros:
sra. Caselli, Amaro Lanari

Monteiro da Cruz, Euro
ira, José Ribeiro Vilela,
rigues Dias, Olimpio Ro-
Raul Neto de Camar-
Mendes Caldeira.

Seção Comercial Resultado geral das eleições municipais paulistanas

A IMPRENSA FRANCESA E A INFLAÇÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

PARIS — A pressão inflacionária que se faz sentir sobre a economia francesa, sem respeitar os períodos de crise ou de calma política, resultou em outro aumento — o último ocorreu há seis meses — do preço dos jornais parisienses, em virtude do alto custo do papel importado e da elevação dos salários.

O preço do papel de imprensa subiu de 62 libras esterlinas, em fevereiro, para 85 libras, em outubro, e os jornais populares franceses custam, agora, 15 francos em vez de 12 francos. O "Monde" custa 18 francos, em vez de 15, e a edição do "New York Herald Tribune" subiu de 25 para 30 francos. A diferença com relação à imprensa britânica é evidente.

Contudo, é preciso salientar que, afora o caráter quase incongruente da inflação francesa, três outros fatores militam contra a imprensa de Paris.

Em primeiro lugar, os diários parisienses publicam apenas uma fração da publicidade normal na imprensa inglesa. O segundo é que, embora a imprensa parisiense, ao contrário da londrina, não seja mais, como antes da guerra, uma imprensa nacional, existe quase o dobro de vespertinos e matutinos que se fazem concorrência mutuamente.

O terceiro fator é que, ao passo que a circulação na Inglaterra aumentou desde o fim da guerra, na França, se processa um movimento inverso. Houve um incessante declínio da circulação dos jornais parisienses, apenas em parte compensado pelo novo fenômeno de uma imprensa independente e florescente nas províncias.

Ha vários diários parisienses que vendem menos de cem mil exemplares diários, e acredita-se que, pelo menos um deles, tem uma circulação inferior a cinquenta mil.

Foi esta pobreza material que deixou a imprensa francesa exposta à pressão das subvenções governamentais. E, naturalmente, impossível saber com certeza se esta prática ainda continua mas, diante da atual situação econômica, muitos observadores acham que não há motivos para dúvidas a respeito. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Funcionou calmo, o Mercado de Café Disponível, durante o transcorrer dos trabalhos de ontem.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 194.50, para o tipo 4, Moie; Crs 193.50, para o tipo 4, Duro; e Crs 193.00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, abriu para o Contrato "B" com arbritado, para o Contrato "C" arbritado e fechou firme, com 500 sacas de vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os preços, registrando 2.750 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 20 a 25 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 5 e baixa de 2 a 5 pontos e fechou com alta de 19 a 20 pontos, registrando 6.500 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram —, entraram 22.175 sacas, foram embarcadas 41.37 de despacho, 34.000 sacas. Ficaram em estoque 1.551.244 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.088 sacas, somando, desde 1.º de mês 430.111 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Outubro . . . 195.50 196.00
Novembro-dez. . . 196.00 196.50
Janeiro-junho 1952 . . 197.50 198.00
Julho-dez. de 1952 . . 198.00 198.50
Janeiro-junho 1953 . . 198.50 199.00

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "E" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos: Fech. de hoje Comp. Vend. Crs Crs

Outubro . . . 195.50 196.00
Novembro-dez. . . 196.00 196.50
Janeiro-junho 1952 . . 197.50 198.00
Julho-dez. de 1952 . . 198.00 198.50
Janeiro-junho 1953 . . 198.50 199.00

CONTRATO "F" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "G" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "H" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "I" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "J" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "K" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "L" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "M" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "N" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "O" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "P" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "Q" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "R" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "S" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "T" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "U" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "V" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "W" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "X" — O café em descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CAMBIO

SAO PAULO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador Crs

Nova York . . . 18.38
Londres, pronta . . 51.46
Buenos Aires . . 1.27.02
Montevideo . . 7.39.64
Estocolmo . . 3.62.09
Paris . . 0.93.25
Berná . . 4.21.55
Lisboa . . 0.63.34
Cheslovquia . . 0.36.76
Amsterdã . . 4.82.84
Bruxelas . . 0.36.42

Vendedor Crs

Londres . . . 52.41.50
Nova York . . 18.72
Buenos Aires . . 1.29.54
Montevideo . . 7.67.21
Madrid . . 1.70.96
Bruxelas . . 0.38.78
Peru (sols) . . 1.20
Cheslovquia . . 0.37.44
Paris . . 0.05.25
Estocolmo . . 3.55.51
Berná . . 4.32.82
Lisboa . . 0.66.13
Amsterdã . . 4.91.77

OURO — Compradores a Crs 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra . . 52.41.50
Estados Unidos . . 18.72.00
Holanda . . 4.31.77
Suíça . . 4.91.96
Belgica . . 0.37.78
França . . 0.05.35
Suecia . . 3.62.09
Dinamarca . . 2.73.33
Portugal . . 0.65.72

FAIXA MEDIA DA LIBRA DO MÊS DE SETEMBRO . . 52.41.60

TÍTULOS

SAO PAULO

Os valores registraram ainda ontem, movimento elevado dos negócios, devido a venda de um grande lote de 8.478 apólices Uniformizadas negociadas ao preço de 910 cruzeiros cada. Em papéis particulares, as transações deram apenas 180.925, enquanto que em valores públicos a contribuição foi correspondente a 9.531.661, cruzeiros, perfazendo assim, um movimento total de 9.712.586 cruzeiros.

Medias dos negócios realizados com os Títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — n. 198-51.

Obrigações: Crs

"Café" 6 o/o . . 720.00

Apólices: Crs

"Populares" 5 o/o . . 207.50
"5 o grupo" 6 o/o . . 725.00
"Ferrovia" 7 o/o . . 641.14
"Rodov." 7 o/o . . 700.00
"Uniform." 8 o/o . . 910.00

VENDAS REALIZADAS

Apólices: Crs

1050 Unificadas . . 641.00
159 Unificadas . . 645.00
45 Unificadas . . 644.00
700 Unificadas . . 640.00
59 Ferroviárias . . 700.00
4 Rodovias . . 715.00
12 Rodovias . . 750.00
348 Unificadas . . 810.00
37 Minas "A" . . 150.00
96 Minas "B" . . 133.00
32 Populares . . 207.50
1 Popular . . 208.00
6 Mun. 1942 . . 890.00
11 Mun. 1942 . . 890.00
7 Mun. 1938 . . 920.00
200 Mun. 1942 . . 900.00
79 Est. 13a série . . 725.00

Obrigações: Crs

200 Estado "Café" . . 720.00

Federais Guerra: Crs

25.000.000 . . 725.00
10.000.000 . . 745.00
6.000.000 . . 374.00
11.000.000 . . 372.00
9.200.000 . . 148.00
3.100.000 . . 75.00
55.100.000 . . 74.25
790 Capital "1913" . . 85.00

Agões: Crs

35 Cia. Paulista, nm. . 150.00
21 Carb. do Cambui . . 400.00
13 C.N.I. . . 205.00
7 Bco. Com. Indust. . 380.00
500 Bco. Itaú, Int. . 210.00

PARTES BENEFICIARIAS

33 Bco. Com. Indust. . 128.00

DEREGISTROS

97 Cia. Nac. Estamp. . 110.00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 24:

Obrigações: Crs

Fed. Guerra: Crs

5.000.000 . . 3.770.00
1.000.000 . . 373.00
600.000 . . 373.00
200.000 . . 149.00
100.000 . . 74.50
Estaduais: Crs

"1922" . . . 840.00

Apólices: Crs

Fed. port. . . 600.00
Fed. nom. . . 600.00
Rea. Econom . . 745.00

Estado: Crs

Populares . . 208.00
Unif. port. . . 207.00
Rodovias . . 710.00
Mina Gerais série "A" . . 150.00
Idem, série B . . 133.00
Idem, série C . . 130.00
R. G. Sul . . 135.00
Paraná, 1934 . . 135.00
Rodov. . . 900.00
Municipais: Crs

Apol. 1937 . . 910.00
Apol. 1942 . . 900.00

BANCOS

America . . 240.00
Bras. de Descontos . . 400.00
Brasileiro para Am. Sul . . 300.00
C. de Credito São Paulo . . 237.00
C. do Estado . . 205.00
C. do Estado . . 410.00
C. e Indust. . . 385.00
C. do Sul . . 378.00
Est. S. Paulo . . 400.00
Est. S. Paulo . . 300.00
Ind. S. Paulo . . 200.00
Moreira Salles, integ. . . 205.00
Itaú, Int. . . 215.00
Nordeste do Estado . . 1.100.00
Paul. Com. . . 220.00
São Paulo . . 230.00
Sul America . . 270.00
no do Brasil . . 280.00
Industrial e . . 100.00
Soc. de . . 203.00
Nac. Imob. . . 100.00
Vale do Paraíba . . 230.00
F. Munhoz . . 200.00

COMPANHIAS

C. Ang. Bras. . 150.00
Ind. Bras. de Meias . . 405.00
Mogiânia, n. . 82.00
Paulista, n. . 160.00
Paulista, p. . 153.00
Inf. Medic. . . 190.00
Pontoura . . 200.00
Luz e Força . . 200.00
S. Cruz . . 475.00
S. Paulo Alp. . . 110.00

DEREGISTROS

Cia. Nac. de Estamparia . . 110.00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo fechou calmo, cujos preços registraram baixa geral de 4,70 em novembro; 6,00 em dezembro; 6,10 em janeiro; 6,50 em março; 8,00 em maio; 4,60 em julho e 3,50 em outubro.

O movimento de vendas deu apenas 47.500 arrobas. Calmo fechou o disponível, com seus preços inalterados. Em Nova York, o termo fechou estável, com alta de 3 a 5 e baixa parcial de 3 a 5 pontos. O disponível subiu de 5 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

Contrato "C"

Novembro . . 343.00 341.50
Dezembro . . 341.50 340.00
Janeiro . . 344.00 344.40
Março . . 345.50 343.00
Maio . . 316.50 313.00
Julho . . 303.50 300.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

De 22-10 - 1.268 fds. - Dia 23-10 - 3.649 fds. - Dia 24-10 - 1.646 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

CABOTAGEM

De 1-1 a 31-8 . . 6.033.589
De 1-9 a 31-10 (x) . . 1.827.040
Em 23-10 (x) . . 231.610

TOTAL . . 7.860.629

EXTERIOR

De 1-1 a 31-8 . . 89.409.697
De 1-9 a 31-10 (x) . . 13.812.430
Em 23-10 (x) . . 377.530

TOTAL . . 103.589.657

(x) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra . . 233.50
Cristal . . 193.30

Do Norte: Crs

Somente . . 188.50
Demerara . . 177.80
Mascavo . . 160.30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vago)

Refinado, extra . . 206.70
Cristal . . 168.40

Do atacado para o varejista ou ind.:

Refinado, extra . . 227.30
Cristal . . 183.20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 22-10-51

Algodão em rama . . 43.320.009
Linter . . 767.148
Acucar . . 3.883.539
Alfafa . . 143.118
Amendoim . . 1.785.463
Arroz benef. . . 6.891.254
Café . . 2.520.701

Farinha Mandioca . . 26.750
Farinha de ração de mandioca . . 96.450
Farinha de trigo . . 18.200
Feijão . . 7.532.580
Mamona . . 255.076
Melo arroz . . 809.920
Milho . . 418.800
Quilera de arroz . . 13.680

CEREAIS

SAO PAULO

BANHA — Do Estado n.º, demais tipos com os seguintes preços: do Paraná em latas de 2 kls. 980.000; idem em latas de 20 kls. 980.000; do R. G. do Sul, pacotes de 1 k. 960.000; idem em latas de 2 kls. 960.000; idem em latas de 20 kls. 970.000; mercado firme.

BATATA AMARELA — (No-vai) — Mercado fraco, registrando uma alta em seus preços e saber: do Estado, especial — 130/60; idem de 1.ª — 120-30; idem de 2.ª — 80-90; idem de 3.ª — 50-60.

FEIJÃO — Mercado calmo, re-

PARTIDO DEMOCRATA CRISTAO

Alfredo Atílio . . 448
Amadeu Guido Beretta . . 435
Americo Sugal . . 1.387
André Franco Montoro . . 4.465
Antonio Candido Barone . . 212
Antonio Colombo Tiarne . . 1.109
Antonio José Bruna . . 210
Benedito Quintino da Silva . . 1.535
Carmelo Damato . . 582
Cesar de Arruda Castanho . . 1.596
Corinto Baldino da Costa . . 556
Dario Gouveia Lintz . . 177
Edison Lemes da Silva . . 505
Elisário Venancio de Melo . . 274
Emílio de Almeida Bessa . . 374
Gabriel Nogueira Quadros . . 2.368
Helo da Costa Manso . . 474
Helo Damante . . 1.170
Hilido Pera . . 1.033
Geraldo da Silveira Bueno . . 1.353
João Batista Correia Campos . . 99
João Tenerelli . . 236
João de Toledo Piza . . 234
João Moura Peralva . . 626
José Alves Borges . . 640
José Augusto Fernandes da Silva . . 926
José Carlos Amaral de Oliveira . . 322
José Coimbra Duarte . . 1.248
José Dutra . . 261
José Eduardo de Toledo . . 348
José Fernandes Soares . . 548
José Gomes de Moraes . . 1.524
José Luiz Soares de Melo . . 226
Lauro de Barros Siciliano . . 180
Luiz Silveira . . 191
Manuel Macedo Mafra . . 238
Modesto Guglielme . . 1.523
Nelson Ribeiro da Silva . . 105
Pedro Geraldo Costa . . 544
Sinesio Optiz Roos . . 126
Teobaldo Varrell Filho . . 579
Teodomiro Monteiro do Amaral . . 1.173
Valério Giuli . . 3.110
Vitorio Bruno . . 169
Valter Nerio Moreira da Costa . . 515
Votos para legenda . . 22

Total deste partido . . 35.573

PARTIDO REPUBLICANO

Almor Stockler de Lima . . 369
Alberto Ladeira . . 144
Alcides Severino Bezerra . . 552
Amin Mouney . . 103
Angelo Lavander . . 622
Anselmo Parabulini Junior . . 1.706
Ary Ferreira da Silva . . 164
Atílio Raymundo Peppe . . 669
Aureliano Pizzotti . . 447
Avelis Clemente Kherli . . 463
Benedito da Cunha Milano . . 471
Bento Serpa . . 519
Camargo . . 582
Carlos Moura Peralva . . 73
Emílio Santiago de Oliveira . . 283
Eudoro Fernandes . . 722
Francisco Morais . . 134
Gustavo Cotrin Dias . . 243
Isaac Carlos dos Santos . . 398
Ivan Rocha da Palma . . 364
João Americo Galletti . . 935
João Domingos Sampaio . . 1.191
João de Moura . . 978
José Soares . . 335
José Viriato de Castro . . 229
Leoncio Ferraz Junior . . 832
Luiz Augusto de Gouveia . . 538
Luiz Gabetta Sarmiento . . 140
Luiz Glycerio Gracie de Freitas . . 256
Mario Elycio Pinheiro . . 238
Miguel Gouveia Franco . . 341
Nestor Nogueira de Macedo . . 307
Nilo Luiz Mazzei . . 642
Norberto Mayer Filho . . 1.763
Paulo Barbosa Correa . . 421
Plácido José Afonso . . 438
Paulo Gomide de Andrade . . 304
Renato Mantovani . . 569
Rubens Martinez de La . . 140
Salvador Nicolai . . 511
Sender Fichman . . 583
Vicente Melito de Oliveira . . 186
Waldemar da Costa Cirne . . 327
Votos para legenda . . 29

Total deste partido . . 21.441

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Abel Ferreira . . 2.372
Afonso Caruso . . 1.353
Arenor Lino de Mattos . . 3.381
Alberto da Silva Azevedo . . 2.846
Alfredo Logo . . 734
Bornholdt . . 466
Altmar Hugo de Lima . . 5.900
Anna Lamberga Zeglio . . 2.384
Antonio Bento Campos . . 2.067
Nogueira Martins . . 1.159
Ary Ferreira da Silva . . 1.389
Atílio Raymundo Peppe . . 1.31

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

Ala da Assembleia Geral Extraordinária em 24-9-51

As quatorze horas do dia 24 de Setembro de 1951, mil novecentos e cinquenta e um, na sede social da Companhia de Cimento Portland "São Paulo", sita à rua dos Timbiras, 502 — 3.º andar — salas 1, 2 e 3, nesta Capital, estando presentes acionistas representando mais de dois terços (2/3) do capital social, com direito a voto, conforme consta do "Livro de Presença", foi convocado pela Diretoria para presidir a sessão, o acionista sr. Dr. Nestor Alberto de Macedo, o qual aceitou e convidou os srs. João Manuel Ribas d'Ávila e Octacilio Dias para servirem como primeiro e segundo secretários. Instalada a Mesa e aberta a sessão, o sr. Presidente ordenou a leitura do edital de convocação publicado nos jornais "Correio Paulistano" e "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, dos dias 14, 15 e 16 deste mês, assim redigido: "Companhia de Cimento Portland "São Paulo" — Assembleia Geral Extraordinária — Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 24 de Setembro corrente, às quatorze (14) horas, em sua sede social, à rua dos Timbiras, 502 — 3.º andar — salas 1, 2 e 3, nesta Capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) — Autorização à Diretoria para a aquisição do maquinário da fábrica de cimento; b) — Outros assuntos. São Paulo, 13 de Setembro de 1951. A Diretoria". Terminada a leitura do edital de convocação, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem desejasse fazer uso, levantando-se o sr. Lauro Alcântara Santos, que ressaltou os esforços empregados pelos membros da Diretoria, a fim de verem concretizada a instalação da fábrica e por ser ela composta de elementos de inteira confiança dos srs. acionistas, propunha que fosse a mesma autorizada a contratar a aquisição do maquinário necessário à sua montagem e usina hidro-elétrica para o aproveitamento do Salto da Escalvada, com fornecedores cuja proposta melhor atenda aos interesses da Companhia, ficando a Diretoria autorizada também a proceder às operações que se tornarem necessárias à aquisição do dito maquinário, inclusive operações de crédito com garantias

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 55.771, por despacho da Junta Comercial em sessão de 12 de outubro de 1951, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 24 de setembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de outubro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subalterno da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.

SOBRADO EM PINHEIROS

Aluga-se um, de fino acabamento, próximo à rua Tercero Sampaio, com dois dorm., salas de jantar e vista, coz., banh., hall e amplo quintal.

Tratar à rua Morato Coelho, 789.

AGENCIA "SIMÕES" — COLOCAÇÕES DOMESTICAS

Encarrega-se de colocar em casas de famílias, hotéis e restaurantes, ótimas empregadas, como cozinheiras, copelais, arrumadeiras, pagens, empregados limpezas, motoristas, jardineiros, tanto por dia como mensal, efeitos de responsabilidade, mantemos um fichário rigorosamente em dia com a Delegacia competente.

RUA VITORIA N. 478 — Tel. 36-9702

SRS. CONSTRUTORES — VENDE-SE

Cimento jugoslavo — Novo
ALFEU ANDRADE — Rua Conselheiro Dantas, 471

OLIVEIRA LIMA

CORRETORE DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2830
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

GELADEIRAS

DESDE Cr\$ 6.950,00

Entrada: Cr\$ 1.992,00 — Prestações de Cr\$ 400,00
WESTINGHOUSE — FRIGIDAIRE — GENERAL ELECTRIC — H. L. — ADMIRAL — LEONARD — PHILCO — PRESTCOLD — CROSELEY — SHELVADOR — HOTPOINT — KELVINATOR — Com garantia.

VENDO, COMPRO, TROCO QUALQUER GELADEIRA.

H. LOPES — Importador

Rua Barão de Itapetininga, 112 — Galeria Guatupará — Lojas 14 e 21.

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 27 DE SETEMBRO DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de 1951, às 15 horas, na sede social, largo da Misericórdia n.º 23, 8.º andar, sala n.º 808, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, tomou assento à mesa, na forma dos estatutos, o presidente da diretoria, Doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, que convidou para secretário o Dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, o qual tomou assento, 0.º sr. presidente declarou que, na forma da convocação feita, de acordo com o art. 88 do Dec-Lei n.º 2.627, no "Diário Oficial", do Estado e no "Correio Paulistano", todas em 7, 9 e 11 do corrente mês de Setembro, a presente assembleia geral ordinária, tinha por fim: 1) Tomar conhecimento do relatório, balanço e contas da administração, com parecer favorável do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1.º de Julho de 1950 a 30 de Junho de 1951; 2) Eleger a diretoria para o triênio de 1951 a 1954; 3) Eleger o conselho fiscal e suplentes para o exercício de 1951-1952 e fixar-lhes os respectivos honorários. Passando-se à 1.ª Parte da Ordem do Dia, foram lidos pelo Sr. Secretário, o relatório, balanço e contas da administração relativos ao exercício de 1.º de Julho de 1950 a 30 de Junho de 1951 e o parecer do conselho fiscal, favorável à aprovação dos mesmos. Postos tais documentos em discussão e, em seguida, submetidos à deliberação, verificou-se terem sido aprovados o relatório, balanço e contas referidos e o parecer do conselho fiscal, tendo se absteido de votar o primeiro, a diretoria e o segundo os membros do conselho fiscal. Em complemento a essa deliberação, foi submetida ao estudo e deliberação da Assembleia geral e aprovada, com parecer favorável do conselho fiscal, a concessão aos acionistas de uma bonificação feita em tempo pela diretoria, à vista do resultado satisfatório dos negócios sociais, durante o exercício. Na Segunda Parte da Ordem do Dia, verificou-se terem sido eleitos, por maioria absoluta de votos, para presidente o Doutor Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, solteiro, agricultor, residente no Rio de Janeiro e para diretores os Doutores J. J. Cardoso de Mello Neto, casado, advogado, residente na capital de São Paulo e Manoel de Azevedo Leão, engenheiro, casado, residente no Rio de Janeiro, os quais foram declarados, desde logo, empossados nos respectivos cargos. Na última parte da Ordem do Dia, verificou-se terem sido eleitos, membros do conselho fiscal, os srs. Francisco Rodrigues Alves, proprietário, casado, Dr. José Augusto Arantes, médico, solteiro e Dr. Virgílio de Carvalho Pinto, proprietário, casado, e suplentes os srs. Eloy Chaves, Industrial, casado, José Antonio Salgado, engenheiro, casado e senhor Nestor Menezes, proprietário, casado — todos eles, residentes na capital de São Paulo. Na forma do art. 14 dos estatutos sociais, os vencimentos da diretoria foram fixados em cinco mil cruzeiros, mensais, para cada diretor e os honorários do conselho fiscal em mil e quinhentos cruzeiros, anuais. Ficou, com assentimento geral, consignado na presente ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Doutor Oscar Rodrigues Alves que, desde a fundação da Sociedade, exerceu as arduas funções de diretor, dedicando sua principal atividade ao serviço da Companhia, que dirigiu

com exemplar dedicação e competência. Ninguém mais tendo pedido a palavra, foi levantada a sessão para ser lavrada a presente ata que, lida e achada conforme as deliberações tomadas, foi aprovada e vai assinada por acionistas presentes, em numero legal. São Paulo, 27 de Setembro de 1951. — (a.) Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho — Presidente — (a.) J. J. Cardoso de Mello Neto — Secretário — (a.) Manoel de Azevedo Leão — (a.) Cesar da Silva Pereira — (a.) Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho — (a.) Zaira Rodrigues Alves — Espôllo do Dr. Oscar Rodrigues Alves (a.) Margarida Santos Rodrigues Alves — Inventariante — (a.) Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto — (a.) Francisco Rodrigues Alves.

CERTIDÃO DA JUNTA COMERCIAL

CERTIFICADO que a COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 55.719, por despacho da Junta Comercial em sessão de 5 de Outubro de 1951, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 27 de Setembro de 1951, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de Outubro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe subalterno da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) Guimar de Andrade Mendes.



Quer deixar de beber? Procure-nos.

CURAMOS E NÃO COBRAMOS

Rua Senador Feljó, 181 — 2.º andar — Caixa 2343.

São Paulo — Brasil

As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

Noticias Rodoviarias

Comunica-se à Associação Rodoviária do Brasil:

Construção de estrada — Segundo estamos informados, vai ser assinado entre o Departamento de Estradas de Rodagem e a Sociedade de Engenharia e Construções Petrovianas Ltda., desta capital, contrato para a construção da estrada Porto Fernão-Jaboticabal, no trecho Jaboticabal-Nova América. Os respectivos trabalhos foram orçados em Cr\$ 12.885.650,80. Vai também ter início, por estes dias, a construção da estrada São Paulo-Belo Horizonte, trecho de Atibaia. Os trabalhos vão ser contratados com a firma Empreiteira Construtora Mota e Matoso Ltda., importando as obras em Cr\$ 23.260.281,50.

Cursos sobre moderna técnica rodoviária — A Associação Rodoviária do Brasil iniciará, em breve, um curso sobre moderna técnica rodoviária, dedicado aos seus associados. A primeira etapa do referido curso versará sobre "Pavimento de Baixo Custo". Embora não tenha sido ainda fixada a data do seu início, já está o programa organizado. Os assuntos, bem como os técnicos que deverão ministrar as palestras, já foram escolhidos.

357 MENDIGOS

Proseguindo na campanha de repressão à mendicância nas ruas da capital, a Delegacia Auxiliar da 8.ª Divisão Policial, a cargo do delegado Bráulio de Mendonça Filho, retirou das ruas da capital, até o dia 17 do corrente, 357 indigentes, conforme consta da relação encaminhada ao sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Pública, apresentando o seguinte movimento: mendigos internados na Associação Vicentina, 226; enviados para o Interior do Estado, 34; encaminhados às suas respectivas residências, 68; assistidos em suas próprias casas, 27; e hospitalizados, 2.

Perua Chevrolet 49

Vende-se completamente reformada, madeira, 3.100, 8 passageiros, preço ocasião.

Rua Vitoria n.º 473, expediente comercial.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

GRATIS!!

Quer receber ultima surpresa que lhe fará feliz e será de grande utilidade? Escreva a Soares — Caixa Postal, 89, Correo da Lapa, Rio de Janeiro (selo para resposta).

COMPANHIA AGRICOLA "RODRIGUES ALVES"

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 27 DE SETEMBRO DE 1951

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro de 1951, às 14 horas, na sede social, largo da Misericórdia n.º 23, 8.º andar, sala n.º 808, presentes acionistas representando mais de dois terços do capital social, tomou assento à mesa, na forma dos estatutos, o presidente da diretoria, Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, que convidou para secretário o Dr. J. J. Cardoso de Mello Neto, o qual também tomou assento. O sr. presidente declarou que, na forma das convocações feitas de acordo com o art. 88 do Dec-Lei n.º 2.627, no "Diário Oficial", do Estado e no "Correio Paulistano", todas em 7, 9 e 11 do corrente mês de setembro, a presente assembleia geral extraordinária tinha por fim tomar conhecimento de uma proposta da diretoria de — reforma dos estatutos sociais —, feita no sentido de atender ao progressivo desenvolvimento dos serviços da Companhia, pelo que a fazer ler o aludido projeto, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal a ele favorável documentos do teor seguinte: Estatutos da Companhia Agrícola Rodrigues Alves. Art. 1.º — A Companhia Agrícola Rodrigues Alves, constituída em 19 de dezembro de 1919, com o fim de explorar as propriedades agrícolas "Santa Maria", "Santa Anna", "São Francisco" e "São Joaquim", situadas no município de São Manoel, Estado de Guaratinguá, Estado de São Paulo, passa a reger-se pelo presente estatuto. Art. 2.º — A sociedade tem sua sede e foro na capital do Estado de São Paulo. Art. 3.º — A duração da Sociedade será de quarenta anos, contados do dia de sua constituição, podendo ser prolongada na forma da lei. Art. 4.º — O capital social é de Cr\$ 2.480.000,00, representado por duas mil quatrocentas e oitenta ações ordinárias, nominativas, integralizadas, do valor de Cr\$ 1.000,00, cada uma. Art. 5.º — Nas assembleias gerais, cada ação dá direito a um voto, podendo os acionistas se representar por procurador, que também seja acionista e não faça parte da diretoria, nem do conselho fiscal. Art. 6.º — A circulação das ações ordinárias, nominativas, fica limitada aos acionistas entre si, os quais, preço por preço, terão preferência na respectiva aquisição. 1.º — Salvo o caso de transmissão causa-mortis, a transferência dos livros da sociedade, de ações a estrangeiros, só será feita acompanhada de declaração escrita de cada acionista, de sua recusa à aquisição pelo preço da venda realizada. Art. 7.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de três membros, sendo um presidente e dois diretores, com mandato por três anos. Art. 8.º — Compete à diretoria: a) a direção geral dos negócios sociais; b) apresentar à assembleia geral ordinária o relatório, balanço e contas da administração, relativos ao exercício anterior. Art. 9.º — Compete ao presidente: a) administrar e superintender livremente os negócios sociais e, em especial, 1.º — orientar e dirigir os trabalhos agrícolas; 2.º — designar auxiliares da diretoria; contratar, nomear e demitir técnicos, empregados e pessoal, fixando-lhes remuneração e atribuições; 3.º — contratar a abertura de créditos e contas em bancos e movimentar as contas correntes bancárias; e 4.º — sacar, aceitar, endossar ou caucionar quaisquer papéis de crédito relativos às operações sociais; b) — representar a sociedade em juízo ou fora dele, bem como perante quaisquer repartições públicas ou autarquias, podendo constituir procuradores, receber, dar quitação, transgredir, assumir obrigações e fazer desistências. c) — marcar, convocar e presidir as reuniões da diretoria e das assembleias gerais, ordinárias ou extraordinárias. Art. 10.º — Compete aos diretores: a) organizar e dirigir o escritório e o expediente da sociedade; b) superintender a contabilidade e ter sob sua guarda os livros e documentos da sociedade; c) cooperar com o presidente na administração geral da sociedade. Art. 11.º — n.º 1 — Em caso de ausência, ou impedimento temporário do presidente, escolherá este, dentre os diretores, o seu substituto, o qual exercerá, cumulativamente com as suas funções da presidência, n.º 2 — Em caso de vaga da presidência, os diretores restantes, exercendo, com as suas, cumulativamente, as funções constantes do artigo 9.º, até a eleição de substituto em assembleia geral extraordinária, que se realizará dentro de noventa dias contados da vacância. Art. 12.º — n.º 1 — Em caso de

ausência ou impedimento temporário de diretor, o presidente nomeará o substituto, até que cesse o impedimento, n.º 2 — Se ocorrer vaga de diretor, o presidente nomeará o substituto, o qual exercerá o cargo até a primeira assembleia geral ordinária, na qual se procederá a eleição do novo diretor, para completar o mandato do substituto. Art. 13.º — A especialização das funções de cada diretor não exclui a condição de serem tomadas pela diretoria quaisquer deliberações sobre negócios sociais, que não sejam os da prática ordinária ou de simples expediente. Art. 14.º — Os vencimentos da diretoria e os do conselho fiscal serão fixados pela assembleia geral ordinária. Art. 15.º — E de trinta ações ordinárias a caução legal que terá de prestar cada diretor ao assumir o cargo. Art. 16.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e outros tantos suplentes, eleitos dentre os acionistas ou não. Art. 17.º — O balanço geral das operações da Companhia será dado anualmente contado o ano financeiro de 1.º de julho a 30 de junho seguinte. Art. 18.º — Aos lucros líquidos será dada a seguinte aplicação: 1.º — percentagem de cinco por cento para constituição do fundo de reserva destinado a garantir a integridade do capital social; 2.º — dividendo aos acionistas; 3.º — fundo de custeio das propriedades. Art. 19.º — A assembleia geral ordinária realizará-se no decorrer do mês de setembro de cada ano. Art. 20.º — As convocações para assembleias gerais serão feitas de conformidade com o estatuto da lei das sociedades por ações. Parecer do Conselho Fiscal. — O Conselho Fiscal da Companhia Agrícola "Rodrigues Alves", infra-assinado, tendo presente o projeto de reforma dos estatutos sociais, é de parecer que o mesmo merece aprovação dos senhores Acionistas, porque atende ao grande desenvolvimento dos serviços da Companhia. — São Paulo, 5 de setembro de 1951 — José Augusto Arantes — Carlos Rodrigues Alves — Francisco Rodrigues Alves. Lidos esses documentos, foi posta em discussão a proposta de reforma dos estatutos sociais. Com a palavra o Dr. Cardoso de Mello Neto, propôs, e foi aprovado, fossem feitos em bloco a discussão e votação do projeto. Pelo que procedeu-se à votação em bloco do projeto de reforma dos estatutos, tendo se verificado a aprovação unânime da reforma dos estatutos. A vista do que, o sr. presidente declarou que os estatutos da Companhia Agrícola Rodrigues Alves, passavam a ser os constantes do projeto atrás e na íntegra, transcritos. Ninguém mais tendo pedido a palavra, foi levantada a sessão para ser lavrada a presente ata que, lida e achada conforme as deliberações tomadas, foi aprovada e vai assinada por acionistas presentes, em numero legal. São Paulo, 27 de setembro de 1951. — (a.) Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho — Presidente — (a.) J. J. Cardoso de Mello Neto — Secretário — (a.) Manoel de Azevedo Leão — (a.) Cesar da Silva Pereira — (a.) Maria Rodrigues Alves da Costa Carvalho — (a.) Zaira Rodrigues Alves — Espôllo do Dr. Oscar Rodrigues Alves (a.) Margarida Santos Rodrigues Alves — Inventariante — (a.) Francisco de Paula Rodrigues Alves Neto — (a.) Francisco Rodrigues Alves.

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICADO que a COMPANHIA AGRICOLA RODRIGUES ALVES, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 55.816, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de outubro de 1951 a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 27 de setembro de 1951, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 19 de outubro de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) JUDITH MIRANDA. — E eu, Guimar de Andrade Mendes, chefe substituto da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: (a.) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas, fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar — Salas 311/312

COMO NASCEU O SAMBA

"MINHA HISTORIA"

O grande sucesso do consagrado



TRIO MARABÁ

No programa:

"ISTO QUER DIZER BRASIL"

HOJE, às 12,30 horas, com a participação do TRIO MARABÁ e o elenco radio-teatral da E-4.

"Script" de PAULO BARBOSA.

PRE-4 RADIO CULTURA

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.

Associação Predial de Santos

SANTOS

Rua Amador Bueno n.º 22 — Largo da Misericórdia n.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 503

SAO PAULO

DISTRIBUIÇÃO DE CREDITO

Grupos 82.0, 83.0, 84.0, 85.0, 86.0, 89.0, 102.0, 104.0, 105.0, 106.0, 107.0, 108.0, 109.0, 110.0, 111.0, 112.0, 113.0, 114.0, 115.0, 116.0, 118.0, 119.0, 120.0, 122.0, 123.0, 129.0, 131.0, 146.0, 152.0, 157.0, 161.0, 167.0, e 168.0 1.880.000,00
Chamada Grupos 94.0 e 96.0 40.000,00
1.920.000,00

A distribuição de crédito de uma matrícula para cada um dos grupos acima realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, em nossa sede social, à rua Amador Bueno n.º 22.

Os srs. associados deverão efetuar seus pagamentos até a véspera da distribuição.

Art. 21.º — Não tomarão parte na distribuição de crédito as matrículas que não estiverem quites da mensalidade anterior e nos juros de preenchimento.

Santos, 19 de outubro de 1951.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

INSTITUTO SANTA AMALIA

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-as neste modesto estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ONIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo

Assembleia Geral Extraordinária

Convoco os srs. associados para uma assembleia geral extraordinária do Sindicato dos Bancos a realizar-se no próximo dia vinte e nove (29), segunda-feira, às nove (9) horas, na sede social à rua Boa Vista, 51, 4.º andar, a fim de deliberar em respeito de autorização à Diretoria para celebrar acordo com o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos.

São Paulo, 24 de outubro de 1951.

ANTONIO FRANCISCO FLEURY — Presidente em exercício.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edifício S. Julia, 6.º andar — conjunto, 624 — tel. 6-4229, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2497 — Das 12 às 15 horas — 35-4239 e 9-2068

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. B. Aparecida e Casas de Saúde Maternidade
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano 28 — 2.º andar — 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

CANCER

DR. SEBASTIAO V. FRANCO
Diagnóstico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprox. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr\$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 289 (Frieda Gloria)

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.º andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas — Fone 36-5877

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hosp. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clínica
Drs. Orestes Rosseto e Osvaldo Lant
Assist. e doentes da Fac. de Medicina
Fone 70-2139 — Caixa, 1690
Av. Araci 491 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Hipnotismo e Ondas Curtas. Consultório, Av. Rangel Pestana, 1621, 7.º andar — das 8 às 20 horas

PELE — SIFILIS

DR. SYLVIO GODOY
ALCANTARA
Doenças dos cabelos e das unhas, verrugas e outros tumores da pele. — Venereologia. — Modernos tratamentos filoterápicos. — Praça da República, 64 — 8.º andar — Das 17 às 19 horas — Telefone 36-5043.

REUMATISMO

DR. FLAVIO REYS JR.
Coração, Úlcera, tratamento especializado por operação. — Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Brás, 116 — (prox. Pr. da S. B. 7.º andar, salas 711-14, marcar hora das 9 às 11 e das 2 às 5. Sabados 9 às 11 e das 2 às 5. Tel. 3-9723

TIROIDE

DR. VICENTE VENOSA
Clínica geral e cirúrgica
Tratamento especializado da Tireoide.
Rua Marquês de Itá, 58 — 9.º andar — das 16 às 18,30 horas — Fones: 32-0077 — Res.: 8-8088, 8-8089, 8-8090

TRATAMENTO DAS HERNIAS

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores e Senhoras. — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º Tel. 84-1278

UROLOGIA

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 2.º andar — 8-911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tel. 33-3551 e 34-3180

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Clínica ginecológica. Beneficência Portuguesa e de Partos do O. L. Moléstias de Senhoras Partos sem dor. Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia. Praça da S. B. 95, 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estômago, fígado, intestino, hérnia, varicocele, hidrocele, hemorroides e mol. de Senhores. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7917 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4000

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND "SÃO PAULO"

Comunicamos aos interessados que no dia 26 de novembro virão a público as vendas em publicação da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, em um só lote, 16.818 ações desta Companhia e setenta e sete ações de Companhia de Cimento Portland, em moeda e não efetuada a integralização de suas ações, de acordo com carta circular enviada a cada acionista mencionado na relação abaixo, sendo: 14.374 ações com 20% pago; 890 com 40% pago; 768 com 60% pago e 638 com 80% pago.

O Comprador ou Compradores dessas ações, deverão pagar no ato, à Companhia de Cimento Portland "São Paulo", com o escritório à rua dos Timbiras, 502, 3º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, o valor referente à integralização dessas ações, bem assim o selo devido.

São Paulo, 20 de outubro de 1951.

Pela Diretoria: Eduardo Veríssimo de Lorena — Presidente.

RELAÇÃO DE ACIONISTAS EM DEBITO SEM MOVIMENTO

Edson P. Sacramento, 200 ações, pagou 8.000,00, a pagar 32.000,00 — Antonio Tavares, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 32,00 — Celia Batista, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Oswaldo T. Cruz, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alfredo Hajje, 5 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Olga Moura Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Abrahão José Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Pedro C. Pincelli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Octavio Del Colletto, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Felipe de P. C. Lacerda, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Solon Silva Varginha, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Dr. Antonio Ferreira Castilho Filho, 3.500 ações, pagou 140.000,00, a pagar 560.000,00 — Rosa Lima Valcarenza, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Carlos R. Amorim, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio Moreira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Alberto W. Araújo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Sultner R. Saldanha, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Carlos R. Amorim, 40 ações, pagou 1.600,00, a pagar 6.400,00 — Amadeu Knapp, 15 ações, pagou 600,00, a pagar 2.400,00 — Francisco R. Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Gumerindo R. Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ernesto P. Guimarães, 500 ações, pagou 20.000,00, a pagar 80.000,00 — Andre Meneghelli, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Constantino Stocco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Gamaliel R. Magar, 800 ações, pagou 3.200,00, a pagar 12.800,00 — João T. Pinto, 100 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz de Paschoal, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro C. Pinto Filho, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Maria C. Pinto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Cletano Lucchese, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Paulo M. Sousa, 750 ações, pagou 30.000,00, a pagar 120.000,00 — Antonio Mariz, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Clóvis Ferreira Barros, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio Felício Favari, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Santo Angelo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — V. Deperon, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Ronel Rosalen, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio C. Nozawa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Fernando Zanetti, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Rosa Ricciardi, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José L. Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anísio R. Coelho, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dra. Olga Moraes, 1.000 ações, pagou 40.000,00, a pagar 160.000,00 — Dr. Mario R. de F. Vale, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Batista, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Augusto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Lutfalla Farah, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Benjamin Collety, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Manoel Antonio Machado, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Alencio P. Faria, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Abdala Jorpe, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Raul Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Julio Z. Abucham, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz V. Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Antonio Munhoz Ramirez, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Lauro A. Santos, 500 ações, pagou 20.000,00, a pagar 80.000,00 — Miguel A. Sousa, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — João I. Castro, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Elias Amena, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Oscar A. Scheer, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Aníbal Nobrega Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Fernando S. Coppola, 40 ações, pagou 1.600,00, a pagar 6.400,00 — Forch, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — o mesmo, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Domingos Corrêa, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Francisco Passanante, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — o mesmo, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Assunta S. Lanzellotti, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Manoel Claro F. e Cia. Ltda., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Oswaldo Silva, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dalmir I. de Pinho, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Waldemar A. de Pinho, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carlos R. Amorim, 150 ações, pagou 6.000,00, a pagar 24.000,00 — Amadeu Knapp, 40 ações, pagou 1.600,00, a pagar 6.400,00 — Frederico G. Braatz, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Oscar de Godoy, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Francisco Costa Boga, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Paulo S. Hanger Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Pe. dr. Antonio Brunetti, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio S. Hungria Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Octaviano Ramos, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Fernando Mascarenhas, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Carlos Rodrigues, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Roberto Lucchese, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Donato Di Sessa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dirce Toledo Lima, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Sultner R. Saldanha, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — João B. Rezende, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro e Angelo Caron, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Hercules Del Nero, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. Rinaldi, 30 ações, pagou 1.200,00, a pagar 4.800,00 — Francisco B. Arruda Botelho, 2.000 ações, pagou 8.000,00, a pagar 32.000,00 — João E. Sabbag, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carmo F. da Silva, 145 ações, pagou 5.800,00, a pagar 23.200,00 — Alfredo Bonelli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Eurico T. Barreto, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Lauro A. Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Octacilio Dias, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Waldomiro Camargo, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Mario Rappa, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco de C. Carneiro, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — nen Rodrigues Miguês, 125 ações, pagou 5.000,00, a pagar 20.000,00 — Mario Santini, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Giltho Nicolodi Fo., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rauli Melo Gonçalves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro Alcântara, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Nair Silva Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Acerra, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dr. Theodolindo Castilheo, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — João A. R. Lantieri, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Maria L. Alves Lima, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Alfredo Hajje, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José S. G. Cristiano, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Benedito B. de Oliveira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz A. Barichello, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Vicente L. Goniães, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria A. de F. Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Armando R. Tavares, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Gabriel M. da Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Dr. Constantino C. Negrais, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alberto Tallone, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luor-thinky G. Cerqueira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito de S. Bueno, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito Molinari, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Albas Taranicki, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maurício Fakter, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Israel Tyvereki, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Reynaldo Barreiros, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Mauro de Almeida Diogo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ruben Pacheco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anna Prado, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Maschietto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agenor Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Aceto Toro, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Henrique Araújo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jayme de O. Soares, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Oswaldo Torres Cruz, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco A. Sobrinho, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Celia Batista, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Sebastião Oliveira, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Magno Salerno, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Lucilio A. de Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Saverio Anunciata, 800 ações, pagou 32.000,00, a pagar 128.000,00 — José Lordeiro Alves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Santana Carneiro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Flavio Plantes da Fonseca, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Ranulpho Quintino Pontes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Ferraz, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria H. A. Mar- gar, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Georgina N. Tulha, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha Fo., 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Severino Ribas Monteiro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agnir Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Emil Fa- ro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Alair Porto Mar- tinelli, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Prescilliano Cor- reia Jr., 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Miguel Nicolau Anastacio, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Cap. Manoel A. Amaral, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dirce C. Martins, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Cleio A. de Souza, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Eu- genio Gulsan, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José Sales, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Raphael Di Fran- co, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Eloy Lopes Ferraz, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. José B. Ni- no Amaral, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Alves Cos- ta, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Benedito Prestes, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco Costa Boga, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Paulo S. Hanger Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Pe. dr. Antonio Brunetti, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio S. Hungria Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Octaviano Ramos, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Fernando Mascarenhas, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Carlos Rodrigues, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Roberto Lucchese, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Donato Di Sessa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dirce Toledo Lima, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Sultner R. Saldanha, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — João B. Rezende, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro e Angelo Caron, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Hercules Del Nero, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. Rinaldi, 30 ações, pagou 1.200,00, a pagar 4.800,00 — Francisco B. Arruda Botelho, 2.000 ações, pagou 8.000,00, a pagar 32.000,00 — João E. Sabbag, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carmo F. da Silva, 145 ações, pagou 5.800,00, a pagar 23.200,00 — Alfredo Bonelli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Eurico T. Barreto, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Lauro A. Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Octacilio Dias, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Waldomiro Camargo, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Mario Rappa, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco de C. Carneiro, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — nen Rodrigues Miguês, 125 ações, pagou 5.000,00, a pagar 20.000,00 — Mario Santini, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Giltho Nicolodi Fo., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rauli Melo Gonçalves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro Alcântara, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Nair Silva Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Acerra, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dr. Theodolindo Castilheo, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — João A. R. Lantieri, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Maria L. Alves Lima, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Alfredo Hajje, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José S. G. Cristiano, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Benedito B. de Oliveira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz A. Barichello, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Vicente L. Goniães, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria A. de F. Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Armando R. Tavares, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Gabriel M. da Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Dr. Constantino C. Negrais, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alberto Tallone, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luor-thinky G. Cerqueira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito de S. Bueno, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito Molinari, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Albas Taranicki, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maurício Fakter, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Israel Tyvereki, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Reynaldo Barreiros, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Mauro de Almeida Diogo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ruben Pacheco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anna Prado, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Maschietto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agenor Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Aceto Toro, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Henrique Araújo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jayme de O. Soares, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Oswaldo Torres Cruz, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco A. Sobrinho, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Celia Batista, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Sebastião Oliveira, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Magno Salerno, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Lucilio A. de Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Saverio Anunciata, 800 ações, pagou 32.000,00, a pagar 128.000,00 — José Lordeiro Alves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Santana Carneiro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Flavio Plantes da Fonseca, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Ranulpho Quintino Pontes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Ferraz, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria H. A. Mar- gar, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Georgina N. Tulha, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha Fo., 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Severino Ribas Monteiro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agnir Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Emil Fa- ro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Alair Porto Mar- tinelli, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Prescilliano Cor- reia Jr., 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Miguel Nicolau Anastacio, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Cap. Manoel A. Amaral, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dirce C. Martins, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Cleio A. de Souza, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Eu- genio Gulsan, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José Sales, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Raphael Di Fran- co, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Dr. Eloy Lopes Ferraz, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. José B. Ni- no Amaral, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Alves Cos- ta, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Benedito Prestes, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco Costa Boga, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Paulo S. Hanger Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Pe. dr. Antonio Brunetti, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Antonio S. Hungria Jr., 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Octaviano Ramos, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Fernando Mascarenhas, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Carlos Rodrigues, 20 ações, pagou 800,00, a pagar 3.200,00 — Dr. Roberto Lucchese, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Donato Di Sessa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dirce Toledo Lima, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Sultner R. Saldanha, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — João B. Rezende, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro e Angelo Caron, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Hercules Del Nero, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. A. dos Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rinaldo N. Rinaldi, 30 ações, pagou 1.200,00, a pagar 4.800,00 — Francisco B. Arruda Botelho, 2.000 ações, pagou 8.000,00, a pagar 32.000,00 — João E. Sabbag, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Carmo F. da Silva, 145 ações, pagou 5.800,00, a pagar 23.200,00 — Alfredo Bonelli, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Dr. Eurico T. Barreto, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Lauro A. Santos, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Octacilio Dias, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Waldomiro Camargo, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Mario Rappa, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — Amadeu Knapp, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco de C. Carneiro, 50 ações, pagou 2.000,00, a pagar 8.000,00 — nen Rodrigues Miguês, 125 ações, pagou 5.000,00, a pagar 20.000,00 — Mario Santini, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Giltho Nicolodi Fo., 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Rauli Melo Gonçalves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Pedro Alcântara, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Nair Silva Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Acerra, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dr. Theodolindo Castilheo, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — João A. R. Lantieri, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Maria L. Alves Lima, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Alfredo Hajje, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José S. G. Cristiano, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Benedito B. de Oliveira, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Luiz A. Barichello, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Vicente L. Goniães, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria A. de F. Costa, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Armando R. Tavares, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Gabriel M. da Silva, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Dr. Constantino C. Negrais, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Alberto Tallone, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Luor-thinky G. Cerqueira, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito de S. Bueno, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Benedito Molinari, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Albas Taranicki, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maurício Fakter, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — o mesmo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Israel Tyvereki, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Reynaldo Barreiros, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Mauro de Almeida Diogo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Ruben Pacheco, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — João Camargo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Anna Prado, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Antonio Maschietto, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agenor Silva, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Aceto Toro, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Henrique Araújo, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Jayme de O. Soares, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Oswaldo Torres Cruz, 25 ações, pagou 1.000,00, a pagar 4.000,00 — Francisco A. Sobrinho, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Celia Batista, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Sebastião Oliveira, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Magno Salerno, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Lucilio A. de Almeida, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Saverio Anunciata, 800 ações, pagou 32.000,00, a pagar 128.000,00 — José Lordeiro Alves, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Raphael Santana Carneiro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Flavio Plantes da Fonseca, 100 ações, pagou 4.000,00, a pagar 16.000,00 — Ranulpho Quintino Pontes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — José Ferraz, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Maria H. A. Mar- gar, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Georgina N. Tulha, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha Fo., 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — João N. Tulha, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Severino Ribas Monteiro, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Agnir Moraes, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Emil Fa- ro, 2 ações, pagou 80,00, a pagar 320,00 — Alair Porto Mar- tinelli, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Prescilliano Cor- reia Jr., 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Miguel Nicolau Anastacio, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 800,00 — Cap. Manoel A. Amaral, 1 ação, pagou 40,00, a pagar 160,00 — Dirce C. Martins, 3 ações, pagou 120,00, a pagar 480,00 — Cleio A. de Souza, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — Eu- genio Gulsan, 10 ações, pagou 400,00, a pagar 1.600,00 — José Sales, 5 ações, pagou 200,00, a pagar 80

Essa a situação legal, de fato, existente sobre a participação de estrangeiros no processo eleitoral brasileiro. Não há dúvida de que a legislação eleitoral brasileira não permite a participação de estrangeiros no processo eleitoral brasileiro. Não há dúvida de que a legislação eleitoral brasileira não permite a participação de estrangeiros no processo eleitoral brasileiro.

Essa a situação legal, de fato, existente sobre a participação de empresários em eleições municipais, não é a mesma para todos os efeitos legais", — foram as palavras do desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ao ser interpelado pela nossa reportagem na tarde de ontem.